



**MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA**

DEnsM-1003

OSTENSIVO

**CATÁLOGO DE REFERENCIAIS DE
COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DA
MARINHA DO BRASIL**

6ª Revisão

2024

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

CATÁLOGO DE REFERENCIAIS DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DA MARINHA DO BRASIL

MARINHA DO BRASIL

DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA

2024

VOLUME II - OFICIAIS

TIPO: MANUAL

FINALIDADE: INFORMATIVA

6ª REVISÃO

AUTENTICADO PELO ORC	
Em / / 2024.	

**RUBRICA
CARIMBO DO ORC**

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

ÍNDICE

ÍNDICE.....	II
INTRODUÇÃO.....	IV

CAPÍTULO 1. REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DE HABILITAÇÕES ADQUIRIDAS EXTRA-MB

1.1. CORPO DE ENGENHEIROS DA MARINHA (CEM)	
1.1.1. ORGANIZAÇÕES MILITARES PRESTADORAS DE SERVIÇOS (OMPS).....	1-1
1.1.2. DIRETORIAS ESPECIALIZADAS (DE).....	1-33
1.1.3. INSTITUIÇÕES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IC&T).....	1-50

CAPÍTULO 2. REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DOS OFICIAIS CONCLUDENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE OFICIAIS (CGO)

2.1. PERFIL PROFISSIONAL DO CGO	
2.1.1 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS COMUNS AO CORPO DA ARMADA (CA), CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS (CFN) E CORPO DE INTENDENTES DA MARINHA (CIM).....	2-1
2.2. CORPO DA ARMADA.....	2-23
2.3. CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS.....	2-28
2.4. CORPO DE INTENDENTES DA MARINHA.....	2-34

CAPÍTULO 3. REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS DOS OFICIAIS CONCLUDENTES DO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS (CFO)

3.1. PERFIL PROFISSIONAL DO CFO	3-1
3.1.1 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS COMUNS AOS OFICIAIS DO CFO.....	3-1
3.2. COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO ENSINO PROFISSIONAL (EP) DIVERSOS QUADROS.....	3-26

3.2.1. QUADROS TÉCNICO (T) E AUXILIAR DA ARMADA (AA)	3-26
3.2.2. AUXILIAR FUZILEIRO NAVAL (AFN).....	3-28
3.2.3. CAPELÃO NAVAL (CN).....	3-32
3.2.4. CORPO DE SAÚDE DA MARINHA (MD/CD E S).....	3-33
3.2.5. CORPO COMPLEMENTAR DA MARINHA (QC-FN, QC-IM E QC-CA).....	3-36
3.2.6. CORPO DE ENGENHEIROS DA MARINHA (CEM).....	3-49
4. REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS DOS ALUNOS DO CURSO DE PREPARAÇÃO DE ASPIRANTES	
4.1. PERFIL PROFISSIONAL DO ENSINO MILITAR NAVAL DO CURSO DE PREPARAÇÃO DE ASPIRANTES.....	4-1

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

INTRODUÇÃO

1. PROPÓSITO

Esta publicação tem o propósito de apresentar, de forma consolidada, os Referenciais de Competências Profissionais (RC) da Marinha do Brasil, além de apresentar os RC de profissões cuja formação é obtida extra-MB.

2. DESCRIÇÃO

O Catálogo de RC está dividido em dois (2) volumes, sendo o volume um (I) composto por seis (6) capítulos, referente aos cursos de carreira de Praças e o volume dois (II), quatro (4) capítulos, referente aos cursos de carreira de Oficiais. O volume dois (II) está distribuído conforme a seguir:

- a) o Capítulo um (1) apresenta os RC de habilitações adquiridas extra-MB;
- b) o capítulo dois (2) apresenta os RC dos Oficiais concludentes do CGO;
- c) o capítulo três (3) apresenta os RC dos Oficiais concludentes do CFO; e
- d) o capítulo quatro (4) apresenta o RC dos alunos do curso de preparação de aspirantes do Colégio Naval.

3. CONSIDERAÇÕES

A finalidade desta publicação pode ser resumida da seguinte forma:

- a) estabelecer as competências profissionais dos cursos de carreira de Oficiais; e
- b) referenciar a elaboração dos currículos dos cursos de carreira de Oficiais.

4. PRINCIPAIS MODIFICAÇÕES

Esta publicação é a sexta revisão da DEnsM-1003 – denominada Catálogo de Referenciais de Competências Profissionais da Marinha do Brasil. Dentre as alterações implementadas, destaca-se: a inclusão do Capítulo quatro (4) com o RC dos alunos do curso de preparação de aspirantes do Colégio Naval.

5. CLASSIFICAÇÃO

Esta publicação é classificada, de acordo com o EMA-411 (7ª Revisão) - Manual do Sistema de Publicações da Marinha, em: PMB, não controlada, ostensiva, informativa e manual.

CAPÍTULO 1**REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DE HABILITAÇÕES ADQUIRIDAS EXTRA
MB****1.1. COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DOS OFICIAIS DO CORPO DE ENGENHEIROS DA
MARINHA (CEM)**

Este documento relaciona as competências profissionais do Oficial do Corpo de Engenheiros da Marinha (CEM). O Referencial de Competências Profissionais (RC) do CEM foi especificado para três áreas de atuação na Marinha do Brasil, a saber: OMPS (Organizações Militares Prestadoras de Serviços), DE (Diretorias Especializadas) e IC&T (Instituições de Ciência e Tecnologia), considerando as três fases da carreira do Oficial Engenheiro que são: Operacional, de Supervisão e Gerencial. O processo de construção do RC foi conduzido pela DEN - Organização Militar Orientadora Técnica (OMOT) responsável pela referida área de conhecimento.

1.1.1. Organizações Militares Prestadoras de Serviços (OMPS)**a) OMPS - Fase Operacional****I) perfil profissional dos Oficiais do CEM (OMPS - fase Operacional):**

O Oficial do CEM estará apto a realizar funções relativas à aplicação de conhecimentos específicos necessários às atividades de manutenção e reparo dos meios existentes e ao desenvolvimento de projeto de novos meios, para atuar nas OMPS da Marinha, a saber: AMRJ, BNRJ, CMASM e CMS.

Entende-se por Oficial na Fase Operacional aquele que, em sua atuação, tem subordinados apenas profissionais de nível médio ou executa pessoalmente as atividades técnicas que lhe são atribuídas. Desta forma, dentro da estrutura hierarquizada típica da MB, corresponde ao Ajudante de Seção, Encarregado de Seção e Ajudante de Divisão.

II) RC dos Oficiais do CEM (OMPS - fase Operacional):

As competências profissionais estão divididas em competências técnicas e comportamentais. Neste mapeamento de competências, as atribuições profissionais para o

CEM foram baseadas nas atividades definidas pelo ConFEA (Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura) na Resolução nº 218 e pelas Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação no parecer CNE/CES 1.362/2001 que definem, respectivamente, as atividades a serem fiscalizadas no exercício profissional, assim como as competências e habilidades esperadas para os profissionais, estabelecendo um direcionamento para as diferentes Faculdades e Universidades formadoras de profissionais de engenharia no Brasil, independente da empresa ou instituição empregatícia.

Para o desenvolvimento dessas competências, o militar deverá ser graduado em Engenharia e será capacitado, inicialmente, no Curso de Formação de Oficiais (CFO), por meio de atividades curriculares e extracurriculares realizadas durante o curso.

As competências comportamentais foram baseadas nas características para o profissional de engenharia e são compatíveis com os termos apresentados na circular nº 3/2016 da DPMM e no EMA 137.

As competências comportamentais traduzem atitudes e valores observáveis no comportamento esperado do militar no exercício profissional. Durante o CFO, ele será estimulado a desenvolver tais competências, que deverão permear as atividades no decorrer de sua carreira.

Dentre as competências técnicas do Oficial Engenheiro na fase Operacional, para atuar nas OMPS, destacam-se Supervisão de obras e serviços; Execução de instalação, montagem e reparo; Operação de equipamentos e instalações; Manutenção de equipamentos e instalações; Fiscalização de obras e serviços técnicos; Gestão e execução de projetos; Estudo de viabilidade técnico-econômica; Assessoria; Perícia; Ensino ou treinamento técnico-profissional; Elaboração de orçamento; Padronização; Controle de qualidade; e Execução de desenho técnico.

As competências comportamentais compreendem Iniciativa; Espírito de Cooperação; Equilíbrio Emocional; Descortino; Autonomia; Expressão Oral; Expressão Escrita; e Liderança Militar.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS - CEM - OPERACIONAL (OMPS)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Supervisão de obras e serviços	1.1-Supervisionar equipe de técnicos na execução de obras e serviços.
	1.2-Coordenar equipe de técnicos na execução de obras e serviços.
	1.3-Orientar equipe de técnicos na execução de obras e serviços.
	1.4-Conduzir equipes na execução de obras e serviços.
	1.5-Orientar e exigir o cumprimento de normas e procedimentos de segurança.
	1.6-Identificar fontes de riscos de acidentes.
	1.7-Possuir certificação para supervisionar obras e serviços.
	1.8-Planejar a execução de obras e serviços.
	1.9-Elaborar relatório.
2-Execução de instalação, montagem e reparo	2.1-Pesquisar fontes de consulta (manuais, planos, desenhos e bibliografia).
	2.2-Interpretar referências técnicas.
	2.3-Acompanhar a instalação, montagem e reparo de sistemas e equipamentos.
	2.4-Realizar pesquisa de avaria.
	2.5-Realizar diagnóstico de falha.
	2.6-Identificar fontes de riscos de acidentes.
	2.7-Cumprir normas e procedimentos de segurança.
	2.8-Possuir certificação para execução de instalação, montagem e reparo.

	2.9-Planejar a execução de obras e serviços.
	2.10-Elaborar relatório.
3-Operação de equipamentos e instalações	3.1-Possuir certificação para operar instalações, sistemas e equipamentos sob sua responsabilidade.
	3.2-Pesquisar fontes de consulta (manuais, plano, desenhos e bibliografia).
	3.3-Interpretar documentação técnica.
	3.4-Cumprir normas de segurança.
	3.5-Identificar fontes de riscos de acidentes.
	3.6-Acompanhar operação das instalações, sistemas e equipamentos.
4-Manutenção de equipamentos e instalações	4.1-Possuir certificação para manter instalações, sistemas e equipamentos sob sua responsabilidade.
	4.2-Pesquisar fontes de consulta (manuais, planos, desenhos e bibliografia).
	4.3-Interpretar documentação técnica.
	4.4-Cumprir normas de segurança.
	4.5-Identificar fontes de riscos de acidentes.
	4.6-Acompanhar a manutenção de instalações, sistemas e equipamentos.
	4.7-Elaborar relatório.
5-Fiscalização de obras e serviços técnicos	5.1-Possuir certificação para a gestão de contratos.
	5.2-Descrever e detalhar serviços.
	5.3-Elaborar Termos de Referência e Especificações Técnicas.
	5.4-Verificar itens contratuais na execução de obras e serviços.
	5.5-Efetuar controle de qualidade na execução de obras e serviços.
	5.6-Acompanhar a execução de obras e serviços.
	5.7-Coordenar equipes de fiscalização de obras e

	serviços.
	5.8-Elaborar relatório.
6-Gestão e execução de Projetos	6.1-Possuir certificação para a gestão de Projetos.
	6.2-Possuir certificação para operar os equipamentos, sistemas e ambientes utilizados no projeto de sistemas, componentes e equipamentos.
	6.3-Realizar estudo para projeto de sistemas, componentes e equipamentos.
	6.4-Planejar sistemas, componentes e equipamentos.
	6.5-Projetar sistemas, componentes e equipamentos.
	6.6-Especificar sistemas, componentes e equipamentos.
	6.7-Elaborar documentação técnica (relatórios, manuais, desenhos, esquemas e normas).
7-Estudo de viabilidade técnico-econômica	7.1-Efetuar análise de riscos.
	7.2-Coletar dados para estudo de viabilidade.
	7.3-Analisar dados coletados.
	7.4-Elaborar relatório de viabilidade técnico-econômica.
8-Assessoria	8.1-Prestar assistência técnica.
	8.2-Assessorar tecnicamente.
	8.3-Prestar consultoria técnica.
9-Perícia	9.1-Vistoriar instalações, sistemas, equipamentos, componentes e materiais.
	9.2-Periciar instalações, sistemas, equipamentos, componentes e materiais.
	9.3-Avaliar instalações, sistemas, equipamentos, componentes e materiais.
	9.4-Elaborar laudos e pareceres.
	9.5-Possuir certificação para elaborar laudos e pareceres de instalações, sistemas, equipamentos, componentes e materiais sob sua responsabilidade.
10-Ensino ou treinamento técnico profissional	10.1-Exercer função de instrutoria.
	10.2-Elaborar planos de adestramento e treinamento.
	10.3-Elaborar processo de avaliação técnica profissional.
	10.4-Aplicar processo de avaliação técnica profissional.

	10.5-Avaliar desempenho técnico profissional.
	10.6-Propor planos de capacitação técnica.
	10.7-Possuir certificação para o processo que envolva ensino pesquisa e avaliação.
11-Elaboração de orçamento	11.1-Dimensionar necessidades materiais (insumos, ferramentas, máquinas, equipamentos e sobressalentes) e de mão de obra para execução de obras ou serviços.
	11.2-Identificar fornecedores e prestadores de serviço.
	11.3-Proceder pesquisa de mercado.
	11.4-Descrever e detalhar os serviços técnicos.
	11.5-Estimar prazos e custos de execução de obras e serviços.
	11.6-Identificar interferências potenciais e impedimentos à execução de obras e serviços.
	11.7-Elaborar orçamentos.
12-Padronização	12.1-Padronizar sistemas, equipamentos, componentes e materiais afetos à sua formação.
	12.2-Auxiliar na nacionalização de sistemas e equipamentos.
	12.3-Especificar insumos, sobressalentes, equipamentos e sistemas.
	12.4-Pesquisar referências técnicas (normas, manuais, desenhos e bibliografia técnica).
	12.5-Interpretar referências técnicas (normas, manuais, desenhos e bibliografia técnica).
	12.6-Estabelecer requisitos de aceitação de produtos e serviços.
13-Controle de qualidade	13.1-Mensurar o controle de qualidade para sistemas, equipamentos, materiais, obras e serviços afetos à sua formação.
	13.2-Planejar medição, testes e ensaios.
	13.3-Executar medição, testes e ensaios.

	13.4-Acompanhar medição, testes e ensaios.
	13.5-Estabelecer requisitos de aceitação de produtos e serviço.
	13.6-Elaborar relatórios de testes e ensaios.
	13.7-Possuir certificação para exercer controle de qualidade.
14-Execução de desenho técnico	14.1-Elaborar desenhos técnicos de instalações, sistemas, equipamentos e componentes afetos à sua formação.
	14.2-Interpretar desenhos técnicos de instalações, sistemas, equipamentos e componentes afetos à sua formação.
	14.3-Orientar a interpretação de desenhos técnicos de instalações, sistemas, equipamentos e componentes afetos à sua formação.
15-Domínio Prático e Teórico, Operacional e de Manutenção, sobre as Estruturas, Sistemas e Equipamentos existentes na MB, afetos à Área de Conhecimento (Engenharia)	15.1-Obter, progressivamente, o conhecimento da Engenharia aplicada na MB, em suas Estruturas, Sistemas e Equipamentos.
	15.2-Estudar os manuais dos equipamentos e instrumentos empregados em testes ou ensaios atinentes à sua área de atuação.
	15.3-Realizar visitas técnicas nos Meios Operativos, Organizações Militares e Instituições extra-MB, visando ampliar o conhecimento necessário ao desempenho de suas atribuições.
	15.4-Dedicar-se à obtenção de novos conhecimentos técnicos, relacionados a sua área de atuação, de maneira formal ou informal, em função do seu comprometimento com a carreira naval.

16-Domínio Teórico e Prático, Operacional e de Manutenção, das Estruturas, Sistemas e Equipamentos existentes no Estado da Arte, afetos à Área de Conhecimento (Engenharia)	16.1-Obter, progressivamente, o conhecimento do Estado da Arte na Engenharia aplicada à MB, em função das necessidades relacionadas as suas atribuições.
	16.2-Realizar o acompanhamento, em instituições de pesquisa científica ou de reconhecido conhecimento técnico na área, sobre o Estado da Arte aplicável à MB, em função das necessidades relacionadas às suas atribuições.
	16.3-Participar de conclaves e intercâmbios sobre o Estado da Arte aplicável à MB.
	16.4-Disseminar os conhecimentos adquiridos e desenvolvidos sobre o Estado da Arte aplicável à MB.

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS – CEM – OPERACIONAL (OMPS)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
<p>1-Iniciativa</p> <p>Capacidade de agir, em tempo hábil e de forma adequada, sobre ideias e/ou fatos inesperados, principalmente em situações de emergência e/ou perigo, independente de ordem, visando a uma solução imediata.</p>	1.1-Manifestar imaginação.
	1.2-Identificar aperfeiçoamentos possíveis.
	1.3-Promover aperfeiçoamentos (inovações).
	1.4-Estudar aperfeiçoamentos (inovações).
	1.5-Desenvolver aperfeiçoamentos (inovações).
	1.6-Deliberar acertadamente em circunstâncias imprevistas ou na ausência dos superiores, agindo sobre responsabilidade própria, mas dentro da doutrina, a bem do serviço.
<p>2-Espírito de Cooperação</p> <p>Capacidade de oferecer ajuda sempre que necessário a colegas de trabalho e demais pessoas.</p>	2.1-Prezar pela colaboração e espírito de equipe.
	2.2-Trabalhar em harmonia com outras pessoas para o mesmo fim.
	2.3-Respeitar interesses legítimos de outras pessoas para o mesmo fim.
	2.4-Considerar necessidades de outras pessoas para o cumprimento da missão.
	2.5-Respeitar pontos de vista de outras pessoas para o cumprimento da missão.
	2.6-Auxiliar, eficiente e desinteressadamente, em benefício de uma causa comum.
	2.7-Identificar as necessidades e prioridades da organização globalmente.
<p>3-Equilíbrio Emocional</p> <p>Capacidade de manter a calma diante de situações adversas, sem</p>	3.1-Manter controle sobre suas reações emocionais, de modo a não comprometer o relacionamento pessoal e social e o bom desempenho no serviço.

perder o equilíbrio das emoções.	3.2-Manter a concentração na realização das tarefas, mesmo sob pressão ou estresse.
	3.3-Manter atitude adequada perante situações adversas.
<p>4-Descortino</p> <p>Capacidade de antever e identificar situações e condições projetadas no tempo, de visualizar ou obter informações para subsidiar decisões e planejamentos futuros e de tomar iniciativas que propiciem soluções antecipadamente favoráveis em prol do serviço.</p>	<p>4.1-Antever situações e condições projetadas no tempo.</p> <p>4.2-Obter informações para subsídio de decisões e planejamentos futuros.</p> <p>4.3-Subsidiar decisões e planejamentos futuros.</p> <p>4.4-Tomar iniciativas que propiciem soluções antecipadamente favoráveis em prol do serviço.</p>
<p>5-Autonomia</p> <p>Capacidade de exercer sua função com eficácia, sem necessidade de supervisão constante. Capacidade de se autogovernar, apresentando resultados positivos para o serviço.</p>	<p>5.1-Exercer cargo/função com eficácia, sem necessidade de supervisão constante.</p> <p>5.2-Decidir apresentando resultados positivos para o serviço.</p> <p>5.3-Autogovernar-se apresentando resultados positivos para o serviço.</p>
<p>6-Expressão Oral</p> <p>Capacidade de apresentar, oralmente, ideias, pensamentos, fatos e situações com organização, clareza, precisão, objetividade e propriedade de linguagem.</p>	<p>6.1-Demonstrar capacidade de apresentar, oralmente, ideias, pensamentos, fatos e situações com organização, clareza, precisão, objetividade e propriedade de linguagem.</p>

<p>7-Expressão Escrita</p> <p>Capacidade de apresentar, por escrito, ideias, pensamentos, fatos e situações com correção, organização, clareza, precisão, objetividade, concisão e estilo apurado.</p>	<p>7.1-Demonstrar capacidade de apresentar, por escrito, ideias, pensamentos, fatos e situações com correção, organização, clareza, precisão, objetividade, concisão e estilo apurado.</p>
<p>8-Liderança Militar</p> <p>Capacidade de agregar, orientar e canalizar esforços pessoais e/ou grupais, a fim de atingir objetivos organizacionais, estabelecendo um clima de motivação desenvolvimento da equipe.</p>	<p>8.1-Influenciar pessoas no sentido de que ajam, voluntariamente, em prol dos objetivos da instituição.</p> <p>8.2-Extrair o melhor de cada talento subordinado para alcançar resultados positivos.</p>

b) OMPS – Fase de Supervisão**I) perfil profissional dos Oficiais do CEM (OMPS-fase de supervisão):**

O Oficial do CEM estará apto a realizar funções relativas à aplicação de conhecimentos específicos necessários às atividades de manutenção e reparo dos meios existentes e ao desenvolvimento de projeto de novos meios, para atuar nas OMPS da Marinha, a saber: AMRJ, BNRJ, CMASM e CMS.

Entende-se por Oficial na Fase de Supervisão como aquele que executa as atividades técnicas que lhe são atribuídas e supervisiona as dos subordinados profissionais de nível técnico e/ou superior. Desta forma, dentro da estrutura hierarquizada da MB, corresponde ao Encarregado de Seção, Ajudante de Divisão e Encarregado de Divisão.

II) RC dos Oficiais do CEM (OMPS – fase de Supervisão):

As competências profissionais estão divididas em competências técnicas e comportamentais. Neste mapeamento de competências, as atribuições profissionais para o CEM foram baseadas nas atividades definidas pelo ConFEA (Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura) na Resolução nº 218 e pelas Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação no parecer CNE/CES nº 1.362/2001 que definem, respectivamente, as atividades a serem fiscalizadas no exercício profissional, assim como as competências e habilidades esperadas para os profissionais, estabelecendo um direcionamento para as diferentes Faculdades e Universidades formadoras de profissionais de engenharia no Brasil, independente da empresa ou instituição empregatícia.

Para o desenvolvimento dessas competências, o militar deverá ser graduado em Engenharia e será capacitado, inicialmente, no Curso de Formação de Oficiais (CFO), por meio de atividades curriculares e extracurriculares realizadas durante o curso.

As competências comportamentais foram baseadas nas características para o profissional de engenharia e são compatíveis com os termos apresentados na circular nº 3/2016 da DPMM e no EMA-137.

As competências comportamentais traduzem atitudes e valores

observáveis no comportamento esperado do militar no exercício profissional. Durante o CFO, ele será estimulado a desenvolver tais competências, que deverão permear as atividades no decorrer de sua carreira.

Dentre as competências técnicas do Oficial Engenheiro na fase de Supervisão, para atuar nas OMPS, destacam-se Supervisão de obras e serviços; Supervisão da instalação, Montagem e reparo; Operação de equipamentos e instalações; Manutenção de equipamentos e instalações; Fiscalização de obras e serviços técnicos; Gestão de projetos; Estudo de viabilidade técnico-econômica; Assessoria; Perícia; Ensino ou treinamento técnico-profissional; Elaboração de orçamento; Padronização; Controle de qualidade; e Execução de desenho técnico.

As competências comportamentais compreendem: Iniciativa; Espírito de Cooperação; Equilíbrio Emocional; Descortino; Autonomia; Expressão Oral; Expressão Escrita; e Liderança Militar.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – CEM – SUPERVISÃO (OMPS)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Supervisão de obras e serviços	1.1-Supervisionar equipe de profissionais de nível superior na execução de obras e serviços.
	1.2-Coordenar equipe de profissionais de nível superior na execução de obras e serviços.
	1.3-Orientar equipe de profissionais de nível superior na execução de obras e serviços.
	1.4-Supervisionar a coordenação de equipe de técnicos na execução de obras e serviços.
	1.5-Supervisionar a orientação de equipe de técnicos na execução de obras e serviços.
	1.6-Supervisionar a condução e equipes na execução de obras e serviços.
	1.7-Conduzir equipes na execução de obras e serviços.
	1.8-Orientar e exigir o cumprimento de normas e

	<p>procedimentos de segurança.</p> <p>1.9-Supervisionar a orientação no cumprimento de normas e procedimentos de segurança.</p> <p>1.10-Identificar fontes de riscos de acidentes.</p> <p>1.11-Supervisionar o planejamento da execução de obras e serviços.</p> <p>1.12-Possuir certificação para supervisionar obras e serviços.</p> <p>1.13-Revisar relatórios.</p>
2-Supervisão da instalação, montagem e reparo	<p>2.1-Supervisionar a pesquisa de fontes de consulta (manuais, planos, desenhos e bibliografia).</p> <p>2.2-Interpretar referências técnicas.</p> <p>2.3-Supervisionar a instalação, montagem e reparo de sistemas e equipamentos.</p> <p>2.4-Identificar fontes de riscos de acidentes.</p> <p>2.5-Analisar fontes de riscos de acidentes.</p> <p>2.6-Supervisionar o cumprimento de normas e procedimentos de segurança.</p> <p>2.7-Supervisionar o planejamento da execução de obras e serviços.</p> <p>2.8-Possuir certificação para supervisão da instalação, montagem e reparo.</p> <p>2.9-Revisar relatórios.</p>
3-Operação de equipamentos e instalações	<p>3.1-Possuir certificação para operar instalações, sistemas e equipamentos sob sua responsabilidade.</p> <p>3.2-Supervisionar a pesquisa de fontes de consulta (manuais, planos, desenhos e bibliografia).</p> <p>3.3-Interpretar documentação técnica.</p> <p>3.4-Cumprir normas de segurança.</p> <p>3.5-Supervisionar o cumprimento de normas de segurança.</p>

	3.6-Identificar fontes de riscos de acidentes.
	3.7-Analisar os riscos.
	3.8-Supervisionar a operação de instalações, sistemas e equipamentos.
4-Manutenção de equipamentos e instalações	4.1-Possuir certificação para supervisionar a manutenção de instalações, sistemas e equipamentos sob sua responsabilidade.
	4.2-Supervisionar a pesquisa de fontes de consulta (manuais, planos, desenhos e bibliografia).
	4.3-Interpretar documentação técnica.
	4.4-Cumprir normas de segurança.
	4.5-Supervisionar o cumprimento de normas de segurança.
	4.6-Identificar fontes de riscos de acidentes.
	4.7-Analisar os riscos.
	4.8-Supervisionar a manutenção de instalações, sistemas e equipamentos.
	4.9-Revisar relatórios.
5-Fiscalização de obras e serviços técnicos	5.1-Possuir certificação para a gestão de contratos.
	5.2-Revisar a descrição e o detalhamento de serviços.
	5.3-Revisar Termos de Referência e Especificações Técnicas.
	5.4-Supervisionar a verificação de itens contratuais na execução de obras e serviços.
	5.5-Supervisionar o controle de qualidade na execução de obras e serviços.
	5.6-Supervisionar o acompanhamento da execução de obras e serviços.
	5.7-Supervisionar a coordenação de equipes de

	fiscalização de obras e serviços.
	5.8-Revisar relatórios.
6-Gestão de Projetos	6.1-Possuir certificação para a gestão de Projetos.
	6.2-Supervisionar o estudo para projeto de sistemas, componentes e equipamentos.
	6.3-Supervisionar o planejamento de sistemas, componentes e equipamentos.
	6.4-Supervisionar o projeto de sistemas, componentes e equipamentos.
	6.5-Revisar a especificação de sistemas, componentes e equipamentos.
	6.6-Revisar documentação técnica (relatórios, manuais, desenhos, esquemas e normas).
7-Estudo de viabilidade técnico-econômica	7.1-Efetuar análise de riscos.
	7.2-Supervisionar a coleta de dados para estudo de viabilidade.
	7.3-Supervisionar a análise de dados coletados.
	7.4-Revisar relatório de viabilidade técnico-econômica.
8-Assessoria	8.1-Prestar assistência técnica.
	8.2-Assessorar tecnicamente.
	8.3-Prestar consultoria técnica.
9-Perícia	9.1-Supervisionar a vistoria de instalações, sistemas, equipamentos, componentes e materiais.
	9.2-Supervisionar a avaliação de instalações, sistemas, equipamentos, componentes e materiais.
	9.3-Revisar laudos e pareceres.
	9.5-Possuir certificação para a supervisão da avaliação, elaboração de laudos e pareceres de instalações, sistemas, equipamentos, componentes e materiais sob sua responsabilidade.
10-Ensino ou treinamento	10.1-Supervisionar o exercício da função de instrutoria.

técnico profissional	10.2-Revisar planos de adestramento e treinamento.
	10.3-Revisar processo de avaliação técnica profissional.
	10.4-Supervisionar a aplicação de processo de avaliação técnica profissional.
	10.5-Avaliar desempenho técnico profissional.
	10.6-Supervisionar a avaliação de desempenho técnico profissional.
	10.7-Revisar planos de capacitação técnica.
	10.8-Possuir certificação para a supervisão de Ensino ou treinamento técnico profissional.
	11-Elaboração de orçamento
11.2-Supervisionar a identificação de fornecedores e prestadores de serviço.	
11.3-Supervisionar pesquisa de mercado.	
11.4-Revisar a descrição e detalhamento de serviços técnicos.	
11.5-Supervisionar a estimativa de prazos e custos de execução de obras e serviços.	
11.6-Identificar interferências potenciais e impedimentos à execução de obras e serviços.	
11.7-Revisar orçamentos.	
12-Padronização	12.1-Supervisionar a padronização de sistemas, equipamentos, componentes e materiais.
	12.2-Supervisionar o processo de nacionalização de sistemas e equipamentos.
	12.3-Supervisionar a mensuração do controle de qualidade para sistemas, equipamentos, materiais, obras e serviços afetos à sua formação.

	<p>12.4-Supervisionar a especificação de insumos, sobressalentes, equipamentos e sistemas.</p> <p>12.5-Revisar a especificação insumos, sobressalentes, equipamentos e sistemas.</p> <p>12.6- Interpretar referências técnicas (normas, manuais, desenhos e bibliografia técnica).</p> <p>12.7-Revisar requisitos de aceitação de produtos e serviços.</p>
13-Controle de qualidade	<p>13.1-Supervisionar a mensuração do controle de qualidade para sistemas, equipamentos, materiais, obras e serviços afetos à sua formação.</p> <p>13.2-Supervisionar o planejamento, a execução e o acompanhamento de testes e ensaios.</p> <p>13.3-Interpretar referências técnicas (normas, manuais, desenhos e bibliografia técnica).</p> <p>13.4-Supervisionar a medição, testes e ensaios.</p> <p>13.5-Revisar requisitos de aceitação de produtos e serviços.</p> <p>13.6-Revisar relatórios de medição, testes e ensaios.</p> <p>13.7-Possuir certificação para supervisionar o controle de qualidade.</p>
14-Execução de desenho técnico	<p>14.1-Revisar desenhos técnicos de instalações, sistemas, equipamentos e componentes.</p> <p>14.2-Supervisionar a elaboração de desenhos técnicos de instalações, sistemas, equipamentos e componentes.</p> <p>14.3-Interpretar desenhos técnicos de instalações, sistemas, equipamentos e componentes afetos à sua formação.</p> <p>14.4-Orientar a interpretação de desenhos técnicos de instalações, sistemas, equipamentos e componentes afetos à sua formação.</p>

<p>15-Domínio Prático e Teórico, Operacional e de Manutenção, sobre as Estruturas, Sistemas e Equipamentos existentes na MB, afetos à Área de Conhecimento (Engenharia)</p>	15.1- Manter o conhecimento sobre a Engenharia aplicada na MB, em suas Estruturas, Sistemas e Equipamentos.
	15.2-Avaliar os resultados obtidos nos equipamentos e instrumentos empregados em testes ou ensaios atinentes à sua área de atuação.
	15.3-Utilizar informações provenientes de visitas técnicas, realizadas nos Meios Operativos, Organizações Militares e Instituições extra-MB, como subsídios para o desempenho de suas atribuições.
	15.4-Capacitar-se, continuamente, de maneira formal ou informal, a fim de ampliar conhecimentos técnicos, relacionados a sua área de atuação, em função do seu comprometimento com a carreira naval.
<p>16-Domínio Teórico e Prático, Operacional e de Manutenção, das Estruturas, Sistemas e Equipamentos existentes no Estado da Arte, afetos à Área de Conhecimento (Engenharia)</p>	16.1-Manter o desenvolvimento contínuo sobre o conhecimento do Estado da Arte na Engenharia aplicada à MB, em função das necessidades relacionadas as suas atribuições.
	16.2-Manter o acompanhamento, em instituições de pesquisa científica ou de reconhecido conhecimento técnico na área, sobre o Estado da Arte aplicável à MB, em função das necessidades relacionadas às suas atribuições.
	16.3-Participar de conclaves e intercâmbios sobre o Estado da Arte aplicável à MB.
	16.4-Disseminar os conhecimentos adquiridos e desenvolvidos sobre o Estado da Arte aplicável à MB.

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS– CEM – SUPERVISÃO (OMPS)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
<p>1-Iniciativa</p> <p>Capacidade de agir, em tempo hábil e de forma adequada, sobre ideias e/ou fatos inesperados, principalmente em situações de emergência e/ou perigo, independente de ordem, visando a uma solução imediata.</p>	1.1-Manifestar imaginação.
	1.2-Identificar aperfeiçoamentos possíveis.
	1.3-Promover aperfeiçoamentos (inovações).
	1.4-Estudar aperfeiçoamentos (inovações).
	1.5-Desenvolver aperfeiçoamentos (inovações).
	1.6-Deliberar acertadamente em circunstâncias imprevistas ou na ausência dos superiores, agindo sobre responsabilidade própria, mas dentro da doutrina, a bem do serviço.
<p>2-Espírito de Cooperação</p> <p>Capacidade de oferecer ajuda sempre que necessário a colegas de trabalho e demais pessoas.</p>	2.1-Prezar pela colaboração e espírito de equipe.
	2.2-Trabalhar em harmonia com outras pessoas para o mesmo fim.
	2.3-Respeitar interesses legítimos de outras pessoas para o mesmo fim.
	2.4-Considerar necessidades de outras pessoas para o cumprimento da missão.
	2.5-Respeitar pontos de vista de outras pessoas para o cumprimento da missão.
	2.6-Auxiliar, eficiente e desinteressadamente, em benefício de uma causa comum.
	2.7-Identificar as necessidades e prioridades da organização globalmente.
<p>3-Equilíbrio Emocional</p> <p>Capacidade de manter a calma diante de situações adversas, sem perder o equilíbrio das emoções.</p>	3.1-Manter controle sobre suas reações emocionais, de modo a não comprometer o relacionamento pessoal e social e o bom desempenho no serviço.
	3.2-Manter a concentração na realização das tarefas,

	mesmo sob pressão ou estresse.
	3.3-Manter atitude adequada perante situações adversas.
4-Descortino	4.1-Antever situações e condições projetadas no tempo.
Capacidade de antever e identificar situações e condições projetadas no tempo, de visualizar	4.2-Obter informações para subsídio de decisões e planejamentos futuros.
ou obter informações para subsidiar decisões e planejamentos futuros e de tomar	4.3-Subsidiar decisões e planejamentos futuros.
iniciativas que propiciem soluções antecipadamente favoráveis em prol do serviço.	4.4-Tomar iniciativas que propiciem soluções antecipadamente favoráveis em prol do serviço.
5-Autonomia	5.1-Exercer cargo/função com eficácia, sem necessidade de supervisão constante.
Capacidade de exercer sua função com eficácia, sem necessidade de supervisão constante. Capacidade de se autogovernar, apresentando resultados positivos para o	5.2-Decidir apresentando resultados positivos para o serviço.
serviço.	5.3-Autogovernar-se apresentando resultados positivos para o serviço.
6-Expressão Oral	6.1-Demonstrar capacidade de apresentar, oralmente, ideias, pensamentos, fatos e situações com organização, clareza, precisão, objetividade e propriedade de linguagem.
Capacidade de apresentar, oralmente, ideias, pensamentos, fatos e situações com organização, clareza, precisão, objetividade e propriedade de linguagem.	
7-Expressão Escrita	7.1-Demonstrar capacidade de apresentar, por escrito, ideias, pensamentos, fatos e situações com correção,
Capacidade de apresentar, por	

escrito, ideias, pensamentos, fatos e situações com correção, organização, clareza, precisão, objetividade, concisão e estilo apurado.	organização, clareza, precisão, objetividade, concisão e estilo apurado.
8-Liderança Militar Capacidade de agregar, orientar e canalizar esforços pessoais e/ou grupais, a fim de atingir objetivos organizacionais, estabelecendo um clima de motivação e desenvolvimento da equipe.	8.1-Influenciar pessoas no sentido de que ajam, voluntariamente, em prol dos objetivos da Instituição. 8.2-Extrair o melhor de cada talento subordinado para alcançar resultados positivos.

c) OMPS – Fase Gerencial

I) Perfil Profissional dos Oficiais do CEM (OMPS – fase Gerencial):

O Oficial do CEM estará apto a realizar funções relativas à aplicação de conhecimentos específicos necessários às atividades de manutenção e reparo dos meios existentes e ao desenvolvimento de projeto de novos meios, para atuar nas OMPS da Marinha, a saber: AMRJ, BNRJ, CMASM e CMS.

Entende-se por Oficial na Fase Gerencial como aquele que coordena, gerencia e controla as atividades técnicas executadas pelos subordinados. Desta forma, dentro da estrutura hierarquizada da MB, corresponde ao Encarregado de Divisão, Chefe de Departamento, Superintendente, Vice-Diretor e Titular de OM.

II) RC dos Oficiais do CEM (OMPS – fase Gerencial):

As competências profissionais estão divididas em competências técnicas e comportamentais. Neste mapeamento de competências, as atribuições profissionais para o

CEM foram baseadas nas atividades definidas pelo ConFEA (Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura) na Resolução nº 218 e pelas Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação no parecer CNE/CES 1.362/2001 que definem, respectivamente, as atividades a serem fiscalizadas no exercício profissional, assim como as competências e habilidades esperadas para os profissionais, estabelecendo um direcionamento para as diferentes Faculdades e Universidades formadoras de profissionais de engenharia no Brasil, independente da empresa ou instituição empregatória.

Para o desenvolvimento dessas competências, o militar deverá ser graduado em Engenharia e será capacitado, inicialmente, no Curso de Formação de Oficiais (CFO), por meio de atividades curriculares e extracurriculares realizadas durante o curso.

As competências comportamentais foram baseadas nas características para o profissional de engenharia e são compatíveis com os termos apresentados na circular nº 3/2016 da DPMM e no EMA-137.

As competências comportamentais traduzem atitudes e valores observáveis no comportamento esperado do militar no exercício profissional. Durante o CFO – Curso de Formação de Oficiais, ele será estimulado a desenvolver tais competências, que deverão permear as atividades no decorrer de sua carreira.

Dentre as competências técnicas do Oficial Engenheiro na fase Gerencial, para atuar nas OMPS, destacam-se Gerenciamento de obras e serviços; Execução de instalação, montagem e reparo; Gerenciar a operação de equipamentos e instalações; Manutenção de equipamentos e instalações; Fiscalização de obras e serviços técnicos; Gestão de Projetos; Estudo de viabilidade técnico-econômica; Assessoria; Perícia; Ensino ou treinamento técnico-profissional; Elaboração de orçamento; Padronização; Controle de qualidade; e Execução de desenho técnico.

As competências comportamentais compreendem: Iniciativa; Espírito de Cooperação; Equilíbrio Emocional; Descortino; Autonomia; Expressão Oral; Expressão Escrita; e Liderança Militar.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – CEM – GERENCIAL (OMPS)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Gerenciamento de obras e serviços	1.1-Gerenciar a execução de obras e serviços.
	1.2-Coordenar equipe de profissionais de nível superior na execução de obras e serviços.
	1.3-Orientar equipe de profissionais de nível superior na execução de obras e serviços.
	1.4-Gerenciar a coordenação de equipe de técnicos na execução de obras e serviços.
	1.5-Gerenciar a orientação de equipe de técnicos na execução de obras e serviços.
	1.6-Gerenciar a condução de equipes na execução de obras e serviços.
	1.7-Conduzir equipes na execução de obras e serviços.
	1.8-Orientar e exigir o cumprimento de normas e procedimentos de segurança.
	1.9-Gerenciar a orientação no cumprimento de normas e procedimentos de segurança.
	1.10-Identificar fontes de riscos de acidentes.
	1.11-Possuir certificação para gerenciamento de obras e serviços.
	1.12-Aprovar relatórios.
2-Execução de instalação, montagem e reparo	2.1-Interpretar referências técnicas.
	2.2-Gerenciar a instalação, a montagem e o reparo de sistemas e equipamentos.
	2.3-Gerenciar o planejamento da execução de obras e

	serviços.
	2.4-Identificar fontes de riscos de acidentes.
	2.5-Gerenciar o cumprimento de normas e procedimentos de segurança.
	2.6-Possuir certificação para gerenciamento de instalação, montagem e reparo.
	2.7-Aprovar relatórios.
3-Gerenciar a operação de equipamentos e instalações	3.1-Possuir certificação para gerenciamento de instalações, sistemas e equipamentos sob sua responsabilidade.
	3.2-Cumprir normas de segurança.
	3.3-Gerenciar o cumprimento de normas de segurança.
	3.4-Analisar os riscos.
	3.5-Gerenciar a operação de instalações, sistemas e equipamentos.
4-Manutenção de equipamentos e instalações	4.1-Possuir certificação para gerenciamento de manutenção.
	4.2-Cumprir normas de segurança.
	4.3-Gerenciar o cumprimento de normas de segurança.
	4.4-Analisar os riscos.
	4.5-Gerenciar a manutenção de instalações, sistemas e equipamentos.
	4.6-Aprovar relatórios.
5-Fiscalização de obras e serviços técnicos	5.1-Possuir certificação para a gestão de contratos.
	5.2-Aprovar a descrição e o detalhamento de serviços.
	5.3-Aprovar Termos de Referência e Especificações Técnicas.

	5.4-Gerenciar a verificação de itens contratuais na execução de obras e serviços.
	5.5-Gerenciar o controle de qualidade na execução de obras e serviços.
	5.6-Gerenciar o acompanhamento da execução de obras e serviços.
	5.7-Gerenciar a coordenação de equipes de fiscalização de obras e serviços.
	5.8-Aprovar relatórios.
6- Gestão de Projetos	6.1-Possuir certificação para a gestão de Projetos.
	6.2-Gerenciar o estudo para projeto de sistemas, componentes e equipamentos.
	6.3-Gerenciar o planejamento de sistemas, componentes e equipamentos.
	6.4-Gerenciar o projeto de sistemas, componentes e equipamentos.
	6.5-Aprovar a especificação de sistemas, componentes e equipamentos.
	6.6-Aprovar documentação técnica (relatórios, manuais, desenhos, esquemas e normas).
7-Estudo de viabilidade técnico-econômica	7.1-Efetuar análise de riscos.
	7.2-Gerenciar a análise de dados coletados.
	7.3-Aprovar relatório de viabilidade técnico-econômica.
8-Assessoria	8.1-Assessorar tecnicamente.
	8.2-Prestar consultoria técnica.
9-Perícia	9.1-Gerenciar a vistoria de instalações, sistemas, equipamentos, componentes e materiais.

	9.2-Gerenciar a avaliação de instalações, sistemas, equipamentos, componentes e materiais.
	9.3- Gerenciar a perícia.
	9.4-Aprovar laudos e pareceres.
10-Ensino ou treinamento técnico profissional	10.1-Gerenciar o exercício da função de instrutoria.
	10.2-Aprovar planos de adestramento e treinamento.
	10.3-Aprovar processo de avaliação técnica profissional.
	10.4-Gerenciar a aplicação de processo de avaliação técnica profissional.
	10.5-Avaliar desempenho técnico profissional.
	10.6-Gerenciar a avaliação de desempenho técnico profissional.
	10.7-Aprovar planos de capacitação técnica.
11-Elaboração de orçamento	11.1-Gerenciar o dimensionamento de necessidades materiais (insumos, ferramentas, máquinas, equipamentos e sobressalentes) e de mão de obra para execução de obras ou serviços.
	11.2-Gerenciar a identificação de fornecedores e prestadores de serviço.
	11.3-Aprovar a descrição e detalhamento de serviços técnicos.
	11.4-Gerenciar a estimativa de prazos e custos de execução de obras e serviços.
	11.5-Identificar interferências potenciais e impedimentos à execução de obras e serviços.
	11.6-Aprovar orçamentos.
12-Padronização	12.1-Gerenciar a padronização de sistemas,

	equipamentos, componentes e materiais.
	12.2-Gerenciar o processo de nacionalização de sistemas e equipamentos.
	12.3-Gerenciar a mensuração do controle de qualidade para sistemas, equipamentos, materiais, obras e serviços afetos à sua formação.
	12.4-Gerenciar a especificação de insumos, sobressalentes, equipamentos e sistemas.
	12.5-Aprovar a especificação insumos, sobressalentes, equipamentos e sistemas.
	12.6-Interpretar referências técnicas (normas, manuais, desenhos e bibliografia técnica).
	12.7-Revisar requisitos de aceitação de produtos e serviços.
13-Controle de qualidade	13.1-Gerenciar a mensuração do controle de qualidade para sistemas, equipamentos, materiais, obras e serviços afetos à sua formação.
	13.2-Gerenciar o planejamento, a execução e o acompanhamento de testes e ensaios.
	13.2-Interpretar referências técnicas (normas, manuais, desenhos e bibliografia técnica).
	13.3-Aprovar requisitos de aceitação de produtos e serviços.
	13.4-Aprovar relatórios de medição, testes e ensaios.
	13.5-Possuir certificação para gerenciar o controle de qualidade.
14-Execução de desenho técnico	14.1-Aprovar desenhos técnicos de instalações,

	<p>sistemas, equipamentos e componentes.</p> <p>14.2-Gerenciar a elaboração de desenhos técnicos de instalações, sistemas, equipamentos e componentes.</p> <p>14.3-Interpretar desenhos técnicos de instalações, sistemas, equipamentos e componentes afetos à sua formação.</p>
<p>15-Domínio Prático e Teórico, Operacional e de Manutenção, sobre as Estruturas, Sistemas e Equipamentos existentes na MB, afetos à Área de Conhecimento (Engenharia)</p>	<p>15.1-Manter o conhecimento sobre a Engenharia aplicada na MB, em suas Estruturas, Sistemas e Equipamentos, utilizando-o como subsídios para a tomada de decisão.</p>
	<p>15.2-Avaliar a adequabilidade dos equipamentos e instrumentos empregados em testes ou ensaios atinentes à sua área de atuação, em função das necessidades estabelecidas em documentos normativos.</p>
	<p>15.3-Utilizar informações provenientes de visitas técnicas, realizadas nos Meios Operativos, Organizações Militares e Instituições extra-MB, como subsídios para a tomada de decisão em função das necessidades da MB.</p>
	<p>15.4-Utilizar novos conhecimentos técnicos da sua área de atuação, adquiridos de maneira formal ou informal, em eventual tomada de decisão nos processos da MB.</p>
	<p>15.5-Disseminar os conhecimentos adquiridos e desenvolvidos sobre a Engenharia Aplicada na MB.</p>
<p>16-Domínio Teórico e Prático, Operacional e de Manutenção, das Estruturas, Sistemas e Equipamentos existentes no</p>	<p>16.1-Manter o desenvolvimento contínuo sobre o conhecimento do Estado da Arte na Engenharia Aplicada à MB, em função das necessidades relacionadas as suas atribuições.</p>

Estado da Arte, afetos à Área de Conhecimento (Engenharia)	16.2-Manter o acompanhamento, em instituições de pesquisa científica ou de reconhecido conhecimento técnico na área, sobre o Estado da Arte aplicável à MB, em função das necessidades relacionadas às suas atribuições.
	16.3-Participar de conclaves e intercâmbios sobre o Estado da Arte aplicável à MB.
	16.4-Disseminar os conhecimentos adquiridos e desenvolvidos sobre o Estado da Arte aplicável à MB.

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS – CEM – GERENCIAL (OMPS)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Iniciativa Capacidade de agir, em tempo hábil e de forma adequada, sobre ideias e/ou fatos inesperados, principalmente em situações de emergência e/ou perigo, independente de ordem, visando a uma solução imediata.	1.1-Manifestar imaginação. 1.2-Identificar aperfeiçoamentos possíveis. 1.3-Promover aperfeiçoamentos (inovações). 1.4-Estudar aperfeiçoamentos (inovações). 1.5-Desenvolver aperfeiçoamentos (inovações). 1.6-Deliberar acertadamente em circunstâncias imprevistas ou na ausência dos superiores, agindo sobre responsabilidade própria, mas dentro da doutrina, a bem do serviço.
2-Espírito de Cooperação Capacidade de oferecer ajuda sempre que necessário a colegas de trabalho e demais pessoas.	2.1-Prezar pela colaboração e espírito de equipe. 2.2-Trabalhar em harmonia com outras pessoas para o mesmo fim. 2.3-Respeitar interesses legítimos de outras pessoas para o mesmo fim. 2.4-Considerar necessidades de outras pessoas para o cumprimento da missão.

	2.5-Respeitar pontos de vista de outras pessoas para o cumprimento da missão.
	2.6-Auxiliar, eficiente e desinteressadamente, em benefício de uma causa comum.
	2.7-Identificar as necessidades e prioridades da organização globalmente.
3-Equilíbrio Emocional Capacidade de manter a calma diante de situações adversas, sem perder o equilíbrio das emoções.	3.1-Manter controle sobre suas reações emocionais, de modo a não comprometer o relacionamento pessoal e social e o bom desempenho no serviço.
	3.2-Manter a concentração na realização das tarefas, mesmo sob pressão ou estresse.
	3.3-Manter atitude adequada perante situações adversas.
4-Descortino Capacidade de antever e identificar situações e condições projetadas no tempo, de visualizar ou obter informações para subsidiar decisões e planejamentos futuros e de tomar iniciativas que propiciem soluções antecipadamente favoráveis em prol do serviço.	4.1-Antever situações e condições projetadas no tempo.
	4.2-Obter informações para subsídio de decisões e planejamentos futuros.
	4.3-Subsidiar decisões e planejamentos futuros.
	4.4-Tomar iniciativas que propiciem soluções antecipadamente favoráveis em prol do serviço.
5-Autonomia Capacidade de exercer sua função com eficácia, sem necessidade de supervisão constante. Capacidade de se	5.1-Exercer cargo/função com eficácia, sem necessidade de supervisão constante.
	5.2-Decidir apresentando resultados positivos para o serviço.
	5.3-Autogovernar-se apresentando resultados positivos

autogovernar, apresentando resultados positivos para o serviço.	para o serviço.
6-Expressão Oral Capacidade de apresentar, oralmente, ideias, pensamentos, fatos e situações com organização, clareza, precisão, objetividade e propriedade de linguagem.	6.1-Demonstrar capacidade de apresentar, oralmente, ideias, pensamentos, fatos e situações com organização, clareza, precisão, objetividade e propriedade de linguagem.
7-Expressão Escrita Capacidade de apresentar, por escrito, ideias, pensamentos, fatos e situações com correção, organização, clareza, precisão, objetividade, concisão e estilo apurado.	7.1-Demonstrar capacidade de apresentar, por escrito, ideias, pensamentos, fatos e situações com correção, organização, clareza, precisão, objetividade, concisão e estilo apurado.
8-Liderança Militar Capacidade de agregar, orientar e canalizar grupais, a fim de atingir objetivos organizacionais, estabelecendo um clima de motivação e desenvolvimento da equipe.	8.1-Influenciar pessoas no sentido de que ajam, voluntariamente, em prol dos objetivos da Instituição. 8.2-Extrair o melhor de cada talento subordinado para alcançar resultados positivos.

1.1.2. Diretorias Especializadas (DE)**a) DE-fase operacional****I) perfil profissional dos Oficiais do CEM (DE-fase operacional):**

O Oficial do CEM estará apto a realizar funções relativas à aplicação de conhecimentos específicos necessários às atividades de manutenção e reparo dos meios existentes e ao desenvolvimento e projeto de novos meios, para atuar nas OM de atividades especializadas, a saber: CPN, DAerM, DCTIM, DEN, DOCM e DSAM.

Entende-se por Oficial na Fase Operacional como aquele Oficial que, em sua atuação, tem subordinados apenas profissionais de nível médio ou executa pessoalmente as atividades técnicas que lhe são atribuídas. Desta forma, dentro da estrutura hierarquizada típica da MB, corresponde ao Ajudante de Seção, Encarregado de Seção e Ajudante de Divisão.

II) RC dos Oficiais do CEM (DE-fase Operacional):

As competências profissionais estão divididas em competências técnicas e comportamentais. Neste mapeamento de competências, as atribuições profissionais para o CEM foram baseadas nos Regimentos Internos das OM de atividades especializadas.

Para o desenvolvimento dessas competências, o militar deverá ser graduado em Engenharia ou Arquitetura e será capacitado, inicialmente, no Curso de Formação de Oficiais (CFO), por meio de atividades curriculares e extracurriculares realizadas durante o curso.

As competências comportamentais traduzem atitudes e valores observáveis no comportamento esperado do militar no exercício profissional. Durante o CFO, ele será estimulado a desenvolver tais competências, que deverão permear as atividades no decorrer de sua carreira.

Dentre as competências técnicas do Oficial Engenheiro na fase Operacional, para atuar nas DE, destacam-se Elaboração de normas, procedimentos, especificações e instruções técnicas; Elaboração de projetos; Orientação técnica das OM; Realização de vistorias, auditorias, fiscalizações, análises, assessorias e avaliações técnicas;

Avaliação de desempenho de sistemas, equipamentos e materiais; Execução de atividades de Apoio Logístico Integrado; e Execução da nacionalização de sistemas, equipamentos e materiais.

As competências comportamentais compreendem Adaptabilidade; Criatividade; Liderança; Responsabilidade; Comprometimento; Organização; Relacionamento Interpessoal; Solução de Conflitos; e Controle Emocional.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – CEM – OPERACIONAL (DE)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Elaboração de normas, de procedimentos, especificações e instruções técnicas	1.1-Efetuar levantamento de requisitos.
	1.2-Analisar as referências.
	1.3-Elaborar texto técnico para os documentos.
2-Elaboração de projetos	2.1-Dimensionar e especificar os equipamentos e/ou sistemas.
	2.2-Elaborar planos, diagramas e desenhos técnicos de projetos.
	2.3-Pesquisar características técnicas de equipamentos e/ou sistemas.
	2.4-Calcular requisitos operacionais dos equipamentos e/ou sistemas (áreas, volumes, pesos, rotações, cargas, potências requeridas etc).
	2.5-Levantar dados para a realização de simulações.
	2.6-Utilizar as normas técnicas aplicáveis.
3-Orientação técnica das OM	3.1-Analisar os esquemas, planos, manuais e normas.
	3.2-Efetuar levantamento das condições operacionais e, quando necessário, realizar visita técnica.
	3.3-Identificar as necessidades de manutenção ou alterações.
	3.4-Elaborar documentos técnicos.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – CEM – OPERACIONAL (DE)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
4-Realização de vistorias, auditorias, fiscalizações, análises, assessorias e avaliações técnicas	4.1-Analisar os esquemas, planos, manuais e normas.
	4.2-Atender às qualificações técnicas necessárias a execução da atividade.
	4.3-Executar procedimentos de segurança.
	4.4-Efetuar levantamento das condições de campo.
	4.5-Identificar as necessidades de manutenção ou alterações.
	4.6-Elaborar documentos técnicos.
	4.7-Especificar as qualificações técnicas em licitações.
5-Avaliação de desempenho dos sistemas, equipamentos e materiais	5.1-Levantar requisitos.
	5.2-Executar procedimentos de segurança.
	5.3-Acompanhar os testes de desempenho.
	5.4-Analisar os dados coletados.
	5.5-Emitir relatório com sugestão de aprovação ou reprovação.
6-Execução de atividades de Apoio Logístico Integrado	6.1-Analisar os esquemas, planos, manuais e normas.
	6.2-Identificar as recomendações de manutenção estabelecidas pelo fabricante.
	6.3-Elaborar rotinas de manutenção e condução.
	6.4-Elaborar relação de sobressalentes, de ferramentas, equipamentos e instrumentos de testes.
7-Execução da nacionalização de sistemas, equipamentos e materiais	7.1-Pesquisar características técnicas.
	7.2-Identificar possíveis fabricantes.
	7.3-Executar o processo de qualificação técnica de fabricantes.
	7.4-Verificar a adequabilidade dos resultados às necessidades.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – CEM – OPERACIONAL (DE)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	7.5-Elaborar parecer de homologação de produto.
8-Domínio Prático e Teórico, Operacional e de Manutenção, sobre as Estruturas, Sistemas e Equipamentos existentes na MB, afetos à Área de Conhecimento (Engenharia)	8.1 Obter, progressivamente, o conhecimento da Engenharia aplicada. na MB, em suas Estruturas, Sistemas e Equipamentos.
	8.2-Estudar os manuais dos equipamentos e instrumentos empregados em testes ou ensaios atinentes à sua área de atuação.
	8.3-Realizar visitas técnicas nos Meios Operativos, Organizações Militares e Instituições extra-MB, visando ampliar o conhecimento necessário ao desempenho de suas atribuições.
	8.4-Dedicar-se à obtenção de novos conhecimentos técnicos, relacionados a sua área de atuação, de maneira formal ou informal, em função do seu comprometimento com a carreira naval.
9-Domínio Teórico e Prático, Operacional e de Manutenção, das Estruturas, Sistemas e Equipamentos existentes no Estado da Arte, afetos à Área de Conhecimento (Engenharia)	9.1-Obter, progressivamente, o conhecimento do Estado da Arte na Engenharia Aplicada à MB, em função das necessidades relacionadas as suas atribuições.
	9.2-Realizar o acompanhamento, em instituições de pesquisa científica ou de reconhecido conhecimento técnico na área, sobre o Estado da Arte aplicável à MB, em função das necessidades relacionadas as suas atribuições.
	9.3-Participar de conclaves e intercâmbios sobre o Estado da Arte aplicável à MB.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – CEM – OPERACIONAL (DE)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	9.4-Disseminar os conhecimentos adquiridos e desenvolvidos sobre o Estado da Arte aplicável à MB.

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS – CEM – OPERACIONAL (DE)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Adaptabilidade Capacidade de ajustar-se com facilidade às mudanças de ambiente físico e social. Enfrentar diferentes funções e/ou situações de trabalho.	1.1-Acompanhar as mudanças mantendo os resultados satisfatórios.
	1.2-Demonstrar receptividade a novos métodos de trabalho e desafios propostos.
2-Criatividade Capacidade de encontrar novas ideias, viáveis e adequadas para solução de problemas, situações inopinadas e impasses.	2.1-Apresentar ideias novas para resolver problemas recorrentes.
	2.2-Identificar soluções alternativas para problemas.
	2.3-Demonstrar pró atividade para a criação de novos métodos.
3-Liderança Capacidade de dirigir e influenciar pessoas para que ajam voluntariamente em prol dos objetos da instituição.	3.1-Orientar equipes em novas situações ou projetos.
	3.2-Criar estratégias para influenciar os membros da equipe no alcance de metas e de suas potencialidades.
	3.3-Promover a cooperação e parceria com outras equipes para alcançar os objetivos.
	3.4-Prever as situações adversas que interfiram no trabalho.
4-Responsabilidade Capacidade de cumprir com	4.1-Cumprir com seus compromissos.
	4.2-Responder por seus atos individualmente e socialmente.
	4.3-Comprometer-se como parte do processo de gestão.

seus deveres, assumindo seus atos e opiniões, mesmo em situações adversas.	4.4-Orientar terceiros diante de questões do seu conhecimento.
5-Comprometimento Capacidade de desenvolver alto grau de compromisso com as tarefas e seus resultados, de modo a tomaras providências necessárias para atingir os resultados previstos.	5.1-Manter prazos estabelecidos.
	5.2-Buscar soluções para situações problema.
	5.3-Agir de acordo com as normas e procedimentos.
6-Organização Capacidade de ter controle sobre todas as suas atividades e realizá-las dentro da sequência mais produtiva.	6.1-Estabelecer rotinas para a realização de atividades.
	6.2-Planejar a execução de tarefas, de acordo com os prazos e a disponibilidade de recursos.
	6.3-Controlar as atividades desenvolvidas pela equipe.
7-Relacionamento interpessoal Facilidade para conviver de maneira harmoniosa e amigável com pessoas do grupo.	7.1-Relacionar-se de forma respeitosa e positiva com diferentes pessoas na convivência diária em busca de resultados comuns.
	7.2-Propor atividades no grupo que promovam a interação e o bem- estar.
8-Solução de conflitos Capacidade de encontrar soluções criativas para dirimir conflitos e problemas.	8.1-Identificar as situações que permeiam os conflitos.
	8.2-Facilitar a solução de conflitos.
	8.3-Propor ideias que possam solucionar ou reduzir os conflitos.
9-Controle emocional Capacidade de lidar com	9.1-Manter a concentração na realização das tarefas, mesmo sob pressão ou estresse.

situações que mobilizam afetos e /ou emoções sem se deixar	9.2-Manter atitude adequada perante situações adversas ou contrárias às suas convicções.
suplantar por elas, mantendo uma postura esperada, sem perder a capacidade de raciocinar e agir de forma lógica e coerente, segundo os padrões esperados.	9.3-Expressar-se de forma adequada em situações desfavoráveis.

b) DE-fase de Supervisão

I) perfil profissional dos Oficiais do CEM (DE-fase de supervisão):

O Oficial do CEM estará apto a realizar funções relativas à aplicação de conhecimentos específicos necessários às atividades de manutenção e reparo dos meios existentes e ao desenvolvimento e projeto de novos meios, para atuar nas OM de atividades especializadas, a saber: CPN, DAerM, DCTIM, DEN, DOCM e DSAM.

Entende-se por Oficial na Fase de Supervisão como aquele que executa as atividades técnicas que lhe são atribuídas e supervisiona as dos subordinados profissionais de nível técnico e/ou superior. Desta forma, dentro da estrutura hierarquizada da MB, corresponde ao Encarregado de Seção, Ajudante de Divisão e Encarregado de Divisão.

II) RC dos Oficiais do CEM (DE – fase de Supervisão):

As competências profissionais estão divididas em competências técnicas e comportamentais. Neste mapeamento de competências, as atribuições profissionais para o CEM foram baseadas nos Regimentos Internos das OM de atividades especializadas.

Para o desenvolvimento dessas competências, o militar deverá ser graduado em Engenharia ou Arquitetura e será capacitado, inicialmente, no Curso de Formação de Oficiais (CFO), por

meio de atividades curriculares e extracurriculares realizadas durante o curso.

As competências comportamentais traduzem atitudes e valores observáveis no comportamento esperado do militar no exercício profissional. Durante o CFO, ele será estimulado a desenvolver tais competências, que deverão permear as atividades no decorrer de sua carreira.

Dentre as competências técnicas do Oficial Engenheiro na fase de Supervisão, para atuar nas DE, destacam-se Elaboração de normas, procedimentos, especificações e instruções técnicas; Elaboração de projetos; Orientação técnica das OM; Realização de vistorias, auditorias, fiscalizações, análises, assessorias e avaliações técnicas; Avaliação de desempenho de sistemas, equipamentos e materiais; Execução de atividades de Apoio Logístico Integrado; e Execução da nacionalização de sistemas, equipamentos e materiais.

As competências comportamentais compreendem Adaptabilidade; Criatividade; Liderança; Responsabilidade; Comprometimento; Organização; Relacionamento Interpessoal; Solução de Conflitos; e Controle Emocional.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – CEM – SUPERVISÃO (DE)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Elaboração de normas, procedimentos, especificações e instruções técnicas	1.1-Orientar o levantamento de requisitos.
	1.2-Verificar as referências.
	1.3-Revisar o texto técnico para os documentos.
2-Elaboração de projetos	2.1-Revisar o dimensionamento e a especificação de equipamentos e/ou sistemas.
	2.2-Revisar a elaboração de planos, diagramas e desenhos técnicos de projetos.

	2.3-Revisar a elaboração de estudos técnicos de configuração, instalação e integração de equipamentos e/ou sistemas.
	2.4-Orientar a pesquisa de características técnicas de equipamentos e/ou sistemas.
	2.5-Revisar os cálculos dos requisitos operacionais dos equipamentos e/ou sistemas (áreas, volumes, pesos, rotações, cargas, potências requeridas etc).
	2.6-Realizar simulações.
	2.7-Utilizar as normas técnicas aplicáveis.
3-Orientação técnica das OM	3.1-Orientar a análise dos esquemas, planos, manuais e normas.
	3.2-Orientar o levantamento das condições operacionais.
	3.3-Identificar as necessidades de manutenção ou alterações.
	3.4-Revisar os documentos técnicos.
4-Realização de vistorias, auditorias, fiscalizações, análises, assessorias e avaliações técnicas	4.1-Assegurar as condições para a realização das qualificações técnicas.
	4.2-Verificar se as qualificações técnicas estão sendo atendidas.
	4.3-Orientar a análise dos esquemas, planos, manuais e normas.
	4.4-Orientar quanto aos procedimentos de segurança.
	4.5-Identificar as necessidades de manutenção ou alterações.
	4.6-Revisar os documentos técnicos.
	4.7-Avaliar qualificações técnicas em licitações.
5-Avaliação de desempenho dos	5.1-Orientar o levantamento de requisitos.
	5.2-Analisar os requisitos.

sistemas, equipamentos e materiais	5.3-Acompanhar os testes de desempenho.
	5.4-Analisar os dados coletados.
	5.5-Analisar o relatório.
	5.6-Encaminhar o relatório para aprovação.
6-Execução de atividades de Apoio Logístico Integrado	6.1-Analisar os esquemas, planos, manuais e normas.
	6.2-Identificar as recomendações de manutenção estabelecidas pelo fabricante.
	6.3-Revisar rotinas de manutenção e condução.
	6.4-Revisar a relação de sobressalentes, de ferramentas, de equipamentos e instrumentos de testes.
7-Execução da nacionalização de sistemas, equipamentos e materiais	7.1-Orientar a pesquisa das características técnicas.
	7.2-Identificar possíveis fabricantes.
	7.3-Orientar o processo de qualificação técnica de fabricantes.
	7.4-Verificar a adequabilidade dos resultados às necessidades.
	7.5-Revisar o parecer de homologação do produto.
8-Domínio Prático e Teórico, Operacional e de Manutenção, sobre as Estruturas, Sistemas e Equipamentos existentes na MB, afetos à Área de Conhecimento (Engenharia)	8.1-Manter o conhecimento sobre a Engenharia aplicada na MB, em suas Estruturas, Sistemas e Equipamentos.
	8.2-Avaliar os resultados obtidos nos equipamentos e instrumentos empregados em testes ou ensaios atinentes à sua área de atuação.
	8.3- Utilizar informações provenientes de visitas técnicas, realizadas nos Meios Operativos, Organizações Militares e Instituições extra MB, como subsídios para o desempenho de suas atribuições.
	8.4-Capacitar-se, continuamente, de maneira formal ou informal, a fim de ampliar conhecimentos técnicos, relacionados a sua área de atuação, em função do seu comprometimento com a carreira naval.
9.Domínio Teórico e Prático, Operacional e de Manutenção,	9.1-Manter o desenvolvimento contínuo sobre o conhecimento do Estado da Arte na Engenharia Aplicada

das Estruturas, Sistemas e Equipamentos existentes no Estado da Arte, afetos à Área de Conhecimento (Engenharia)	à MB, em função das necessidades relacionadas as suas atribuições.
	9.2-Manter o acompanhamento, em instituições de pesquisa científica ou de reconhecido conhecimento técnico na área, sobre o Estado da Arte aplicável à MB, em função das necessidades relacionadas às suas atribuições.
	9.3- Participar de conclaves e intercâmbios sobre o Estado da Arte aplicável à MB.
	9.4-Disseminar os conhecimentos adquiridos e desenvolvidos sobre o Estado da Arte aplicável à MB.

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS – CEM – SUPERVISÃO (DE)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Adaptabilidade Capacidade de ajustar-se com facilidade às mudanças de ambiente físico e social. Enfrentar diferentes funções e/ou situações de trabalho.	1.1-Acompanhar as mudanças mantendo os resultados satisfatórios. 1.2-Demonstrar receptividade a novos métodos de trabalho e desafios propostos.
2-Criatividade Capacidade de encontrar novas ideias, viáveis e adequadas para solução de problemas, situações inopinadas e impasses.	2.1-Apresentar ideias novas para resolver problemas recorrentes. 2.2-Identificar soluções alternativas para problemas. 2.3-Demonstrar pró atividade para a criação de novos métodos.
3-Liderança Capacidade de dirigir e	3.1-Orientar equipes em novas situações ou projetos. 3.2-Criar estratégias para influenciar os membros da equipe no alcance de metas e de suas potencialidades.

<p>influenciar pessoas para que ajam voluntariamente em prol dos objetos da instituição.</p>	<p>3.3-Promover a cooperação e parceria com outras equipes para alcançar os objetivos. 3.4-Prever as situações adversas que interfiram no trabalho.</p>
<p>4-Responsabilidade Capacidade de cumprir com seus deveres, assumindo seus atos e opiniões, mesmo em situações adversas.</p>	<p>4.1-Cumprir com seus compromissos. 4.2-Responder por seus atos individualmente e socialmente. 4.3-Comprometer-se como parte do processo de gestão. 4.4-Orientar terceiros diante de questões do seu conhecimento.</p>
<p>5-Comprometimento Capacidade de desenvolver alto grau de compromisso com as tarefas e seus resultados, de modo a tomar as providências necessárias para atingir os resultados previstos.</p>	<p>5.1-Manter prazos estabelecidos. 5.2-Buscar soluções para situações problema. 5.3-Agir de acordo com as normas e procedimentos.</p>
<p>6-Organização Capacidade de ter controle sobre todas as suas atividades e realizá-las dentro da sequência mais produtiva.</p>	<p>6.1-Estabelecer rotinas para a realização de atividades. 6.2-Planejar a execução de tarefas, de acordo com os prazos e a disponibilidade de recursos. 6.3-Controlar as atividades desenvolvidas pela equipe.</p>
<p>7-Relacionamento interpessoal Facilidade para conviver de maneira harmoniosa e amigável com pessoas do grupo.</p>	<p>7.1-Relacionar-se de forma respeitosa e positiva com diferentes pessoas na convivência diária em busca de resultados comuns. 7.2-Propor atividades no grupo que promovam a interação e o bem-estar.</p>

8-Solução de conflitos Capacidade de encontrar soluções criativas para dirimir conflitos e problemas.	8.1-Identificar as situações que permeiam os conflitos.
	8.2-Facilitar a solução de conflitos.
	8.3-Propor ideias que possam solucionar ou reduzir os conflitos.
9.Controle emocional Capacidade de lidar com situações que mobilizam afetos e /ou emoções sem se deixar	9.1-Manter a concentração na realização das tarefas, mesmo sob pressão ou estresse.
	9.2-Manter atitude adequada perante situações adversas ou contrárias às suas convicções.
	9.3-Expressar-se de forma adequada em situações desfavoráveis.

c) DE – Fase Gerencial

I) perfil profissional dos Oficiais do CEM (DE-fase gerencial):

O Oficial do CEM estará apto a realizar funções relativas à aplicação de conhecimentos específicos necessários às atividades de manutenção e reparo dos meios existentes e ao desenvolvimento e projeto de novos meios, para atuar nas OM de atividades especializadas, a saber: CPN, DAerM, DCTIM, DEN, DOCM e DSAM.

Entende-se por Oficial na Fase Gerencial como aquele que coordena, gerencia e controla as atividades técnicas executadas pelos subordinados. Desta forma, dentro da estrutura hierarquizada da MB, corresponde ao Encarregado de Divisão, Chefe de Departamento, Superintendente, Vice-Diretor e Titular de OM.

II) RC dos Oficiais do CEM (DE-fase Gerencial):

As competências profissionais estão divididas em competências

técnicas e comportamentais. Neste mapeamento de competências, as atribuições profissionais para o CEM foram baseadas nos Regimentos Internos das OM de atividades especializadas.

Para o desenvolvimento dessas competências, o militar deverá ser graduado em Engenharia ou Arquitetura e será capacitado, inicialmente, no Curso de Formação de Oficiais (CFO), por meio de atividades curriculares e extracurriculares realizadas durante o curso.

As competências comportamentais traduzem atitudes e valores observáveis no comportamento esperado do militar no exercício profissional. Durante o CFO, ele será estimulado a desenvolver tais competências, que deverão permear as atividades no decorrer de sua carreira.

Dentre as competências técnicas do Oficial Engenheiro na fase Gerencial, para atuar nas DE, destacam-se Elaboração de normas, procedimentos, especificações e instruções técnicas; Elaboração de projetos; Orientação técnica das OM; Realização de vistorias, auditorias, fiscalizações, análises, assessorias e avaliações técnicas; Avaliação de desempenho de sistemas, equipamentos e materiais; Execução de atividades de Apoio Logístico Integrado; e Execução da nacionalização de sistemas, equipamentos e materiais.

As competências comportamentais compreendem Adaptabilidade; Criatividade; Liderança; Responsabilidade; Comprometimento; Organização; Relacionamento Interpessoal; Solução de Conflitos; e Controle Emocional.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – CEM – GERENCIAL (DE)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Elaboração de normas, procedimentos, especificações e instruções técnicas	1.1-Coordenar a elaboração das documentações técnicas.
	1.2-Aprovar documentação técnica.
2-Elaboração de projetos	2.1-Identificar as necessidades de infraestrutura e

	<p>2.1-Coordenar a execução do cronograma.</p> <p>2.2-Coordenar a execução do cronograma.</p> <p>2.3-Promover a integração dos setores envolvidos.</p> <p>2.4-Analisar o projeto elaborado.</p> <p>2.5-Aprovar o projeto elaborado.</p>
3-Orientação técnica das OM	<p>3.1-Coordenar as análises dos esquemas, planos, manuais e normas.</p> <p>3.2-Ratificar as necessidades de manutenção ou alterações.</p> <p>3.3-Aprovar os documentos técnicos.</p>
4-Realização de vistorias, auditorias, fiscalizações, análises, assessorias e avaliações técnicas	<p>4.1-Executar o planejamento das qualificações técnicas.</p> <p>4.2-Coordenar a distribuição e execução das atividades.</p> <p>4.3-Aprovar os documentos técnicos.</p>
5-Avaliação de desempenho dos sistemas, equipamentos e materiais	<p>5.1-Coordenar as atividades para a avaliação.</p> <p>5.2-Analisar os relatórios.</p> <p>5.3-Aprovar os relatórios.</p>
6-Execução de atividades de Apoio Logístico Integrado	<p>6.1-Coordenar a elaboração de rotinas de manutenção e condução.</p> <p>6.2-Coordenar a elaboração da relação de sobressalentes, de ferramentas, de equipamentos e instrumentos de testes.</p> <p>6.3-Aprovar as rotinas de manutenção.</p>
7-Execução da nacionalização de sistemas, equipamentos e materiais	<p>7.1-Coordenar o processo de qualificação técnica de fabricantes.</p> <p>7.2-Aprovar o parecer de homologação do produto.</p>
8-Domínio Prático e Teórico, Operacional e de Manutenção, sobre as Estruturas, Sistemas e Equipamentos existentes na MB, afetos à Área	<p>8.1-Manter o conhecimento sobre a Engenharia aplicada na MB, em suas Estruturas, Sistemas e Equipamentos, utilizando-o como subsídios para a tomada de decisão.</p> <p>8.2-Avaliar a adequabilidade dos equipamentos e instrumentos empregados em testes ou ensaios atinentes à sua área de atuação, em função das necessidades</p>

de Conhecimento (Engenharia)	estabelecidas em documentos normativos.
	8.3-Utilizar informações provenientes de visitas técnicas, realizadas nos Meios Operativos, Organizações Militares e Instituições extra-MB, como subsídios para a tomada de decisão em função das necessidades da MB.
	8.4-Utilizar novos conhecimentos técnicos da sua área de atuação, adquiridos de maneira formal ou informal, em eventual tomada de decisão nos processos da MB.
	8.5-Disseminar os conhecimentos adquiridos e desenvolvidos sobre a Engenharia Aplicada na MB.
9-Domínio Teórico e Prático, Operacional e de Manutenção, das Estruturas, Sistemas e Equipamentos existentes no Estado da Arte, afetos à Área de Conhecimento (Engenharia)	9.1-Manter o desenvolvimento contínuo sobre o conhecimento do Estado da Arte na Engenharia Aplicada à MB, em função das necessidades relacionadas as suas atribuições.
	9.2-Manter o acompanhamento, em instituições de pesquisa científica ou de reconhecido conhecimento técnico na área, sobre o Estado da Arte aplicável à MB, em função das necessidades relacionadas às suas atribuições.
	9.3-Participar de conclaves e intercâmbios sobre o Estado da Arte aplicável à MB.
	9.4-Disseminar os conhecimentos adquiridos e desenvolvidos sobre o Estado da Arte aplicável à MB.

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS – CEM – GERENCIAL (DE)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Adaptabilidade Capacidade de ajustar-se com facilidade às mudanças de	1.1-Acompanhar as mudanças mantendo os resultados satisfatórios.
	1.2-Demonstrar receptividade a novos métodos de

ambiente físico e social. Enfrentar diferentes funções e/ou situações de trabalho.	trabalho e desafios propostos.
2-Criatividade Capacidade de encontrar novas ideias, viáveis e adequadas para solução de problemas, situações inopinadas e impasses.	2.1-Apresentar ideias novas para resolver problemas recorrentes. 2.2-Identificar soluções alternativas para problemas. 2.3-Demonstrar pró atividade para a criação de novos métodos.
3-Liderança Capacidade de dirigir e influenciar pessoas para que ajam voluntariamente em prol dos objeto da instituição.	3.1-Orientar equipes em novas situações ou projetos. 3.2-Criar estratégias para influenciar os membros da equipe no alcance de metas e de suas potencialidades. 3.3-Promover a cooperação e parceria com outras equipes para alcançar os objetivos. 3.4-Prever as situações adversas que interfiram no trabalho.
4-Responsabilidade Capacidade de cumprir com seus deveres, assumindo seus atos e opiniões, mesmo em situações adversas.	4.1-Cumprir com seus compromissos. 4.2-Responder por seus atos individualmente e socialmente. 4.3-Comprometer-se como parte do processo de gestão. 4.4-Orientar terceiros diante de questões do seu conhecimento.
5-Comprometimento Capacidade de desenvolver alto grau de compromisso com as tarefas e seus resultados, de modo a tomar as providências necessárias para atingir os resultados previstos.	5.1-Manter prazos estabelecidos. 5.2-Buscar soluções para situações problema. 5.3-Agir de acordo com as normas e procedimentos.
6-Organização Capacidade de ter controle sobre	6.1-Estabelecer rotinas para a realização de atividades. 6.2-Planejar a execução de tarefas, de acordo com os

todas as suas atividades e realizá-las dentro da sequência mais produtiva.	prazos e a disponibilidade de recursos.
	6.3-Controlar as atividades desenvolvidas pela equipe.
7-Relacionamento interpessoal Facilidade para conviver de maneira harmoniosa e amigável com pessoas do grupo.	7.1-Relacionar-se de forma respeitosa e positiva com diferentes pessoas na convivência diária em busca de resultados comuns.
	7.2-Propor atividades no grupo que promovam a interação e o bem-estar.
8-Solução de conflitos Capacidade de encontrar soluções criativas para dirimir conflitos e problemas.	8.1-Identificar as situações que permeiam os conflitos.
	8.2-Facilitar a solução de conflitos.
	8.3-Propor ideias que possam solucionar ou reduzir os conflitos.
9-Controle emocional Capacidade de lidar com situações que mobilizam afetos e /ou emoções sem se deixar suplantar por elas, mantendo uma postura esperada, sem perder a capacidade de raciocinar e agir de forma lógica e coerente, segundo os padrões esperados.	9.1-Manter a concentração na realização das tarefas, mesmo sob pressão ou estresse.
	9.2-Manter atitude adequada perante situações adversas ou contrárias às suas convicções.
	9.3-Expressar-se de forma adequada em situações desfavoráveis.

1.1.3. Instituições de Ciência e Tecnologia (IC&T)

a) IC&T-Fase Operacional

l) Perfil Profissional dos Oficiais do CEM (IC&T – fase Operacional):

O Oficial do CEM, estará apto a realizar funções relativas à aplicação de conhecimentos específicos necessários às atividades de manutenção e reparo dos meios

existentes e ao desenvolvimento e projeto de novos meios, para atuar nas IC&T da Marinha, a saber: CASNAV, IEAPM e IPqM.

Entende-se por Oficial na Fase Operacional como aquele Oficial que, em sua atuação, tem subordinados apenas profissionais de nível médio ou executa pessoalmente as atividades técnicas que lhe são atribuídas. Desta forma, dentro da estrutura hierarquizada típica da MB, corresponde ao Ajudante de Seção, Encarregado de Seção e Ajudante de Divisão.

II) RC dos Oficiais do CEM (IC&T – fase Operacional):

As competências profissionais estão divididas em competências técnicas e comportamentais. Neste mapeamento de competências, as atribuições profissionais para o CEM foram baseadas nos Regimentos Internos das Instituições de Ciência e Tecnologia.

Para o desenvolvimento dessas competências, o militar deverá ser graduado em Engenharia ou Arquitetura e será capacitado, inicialmente, no Curso de Formação de Oficiais (CFO), por meio de atividades curriculares e extracurriculares realizadas durante o curso.

As competências comportamentais traduzem atitudes e valores observáveis no comportamento esperado do militar no exercício profissional. Durante o CFO, ele será estimulado a desenvolver tais competências, que deverão permear as atividades no decorrer de sua carreira.

Dentre as competências técnicas do Oficial Engenheiro na fase Operacional, para atuar nas IC&T, destacam-se Elaboração de Projetos que empreguem Conhecimentos Científicos e de Inovação Tecnológica; Orientação técnica das OM, como Organização Militar Orientadora Técnica (OMOT); Avaliação do desempenho dos sistemas, equipamentos e componentes de sua área de conhecimento e dos materiais de sua área de jurisdição; Realização de vistorias e avaliações técnicas de sistemas/equipamentos; Produção de protótipos para a nacionalização de materiais relacionados à sua área de atribuição; e Administração dos recursos humanos, materiais e financeiros sob sua

responsabilidade.

As competências comportamentais compreendem Comprometimento; Comunicação; Controle Emocional; Criatividade; Responsabilidade; Liderança; Trabalho em Equipe; e Relacionamento Interpessoal.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – CEM – OPERACIONAL (IC&T)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Elaboração de normas, procedimentos, especificações e instruções técnicas	1.1-Levantar dados para pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias/sistemas/equipamentos/componentes de interesse estratégico para a Marinha do Brasil (MB).
	1.2-Elaborar estudos, planos, especificações, procedimentos, pareceres técnicos e demais documentos e subsídios necessários para pesquisa e desenvolvimento dos projetos de novas tecnologias/sistemas/equipamentos/componentes de interesse para MB.
	1.3-Verificar se toda a documentação técnica produzida está de acordo com os padrões, e com as normas técnicas nacionais e/ou internacionais (se for o caso).
	1.4-Organizar a equipe técnica para execução das atividades de planejamento (escopo, orçamento, cronograma, recursos humanos e materiais e riscos), execução, fiscalização, e gerenciamento dos projetos.
	1.5-Descrever as atividades de planejamento, acompanhamento e controle da fabricação de protótipos na sua área de atuação.
	1.6-Operar os laboratórios técnicos, de acordo com as normas de engenharia aplicáveis, e manter em perfeitas

	condições os demais recursos de pesquisa, desenvolvimento e tecnologia da informação.
	1.7-Levantar as necessidades de calibração de equipamentos de manutenção de seus respectivos laboratórios.
	1.8-Elaborar propostas de participação em palestras, cursos, seminários, treinamentos e outros eventos de interesse da MB, de forma a garantir o aprimoramento técnico-profissional da equipe.
	1.9-Acompanhar a evolução científica e tecnológica dos trabalhos de pesquisa e desenvolvimento realizados em instituições privadas e governamentais, nos assuntos de interesse da MB.
	1.10-Acompanhar o intercâmbio entre os setores industrial, universitário e técnico-científicos nas atividades de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação de sistemas, equipamentos, componentes, materiais e técnicas de interesse da MB.
	1.11-Atualizar a consistência dos dados de todos os projetos elaborados.
	1.12-Determinar o arquivamento de todos os documentos elaborados junto ao Arquivo Técnico.
	1.13-Auxiliar na elaboração das Propostas Técnico-Orçamentárias (PTO).
2-Orientação técnica das OM, como Organização Militar Orientadora Técnica	2.1-Assessorar tecnicamente as demais OM nos assuntos relativos às atividades de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, inovação e prestação de serviços tecnológicos.
	2.2-Auxiliar na condução das atividades necessárias à

	prestação de orientação científica e tecnológica às instituições extra-MB, nos assuntos referentes a sistemas, equipamentos, componentes, materiais e técnicas, dentro das suas áreas de atuação.
	2.3-Efetuar as atividades necessárias ao processo de nacionalização progressiva e seletiva do material de interesse da MB.
3-Avaliação do desempenho dos sistemas, equipamentos e componentes de sua área de conhecimento e dos materiais de sua área de jurisdição	3.1-Propor as inspeções, ensaios e testes necessários à comprovação da conformidade às especificações.
	3.2-Elaborar os procedimentos de inspeções, ensaios e testes necessários.
	3.3-Auxiliar nas atividades de planejamento, acompanhamento e execução de testes de bancada, de campo e ambientais de sistemas, equipamentos, componentes e materiais da sua área de atuação.
	3.4-Auxiliar na avaliação do desempenho dos sistemas, equipamentos, e componentes de sua área de atribuição e dos materiais de sua área de jurisdição.
	3.5-Coordenar o arquivamento de todos os documentos relativos aos ensaios, testes e inspeções realizadas, junto ao Arquivo Técnico.
4-Realização de vistorias e avaliações técnicas de sistemas /equipamentos	4.1-Analisar os diagramas, esquemas, planos e manuais.
	4.2-Acompanhar equipamentos; visitas técnicas pertinentes aos sistemas e equipamentos.
	4.3-Elaborar relatório/parecer técnico/laudos de vistorias.
5-Produção de protótipos para a nacionalização de materiais relacionados à sua área	5.1-Conduzir as atividades necessárias ao processo de nacionalização progressiva e seletiva do material de interesse da MB.
	5.2-Auxiliar na identificação de possíveis fabricantes para

de atribuição	<p>nacionalização de materiais relacionados à sua área de atuação.</p> <p>5.3- Gerar subsídios para possibilitar a fabricação ou produção o material/componente/equipamento/Sistema.</p> <p>5.4- Propor a homologação de produtos.</p>
6-Administração dos recursos humanos, materiais e financeiros sob sua responsabilidade	<p>6.1- Identificar as necessidades de recursos humanos para o cumprimento das diferentes tarefas.</p> <p>6.2- Identificar as necessidades de recursos financeiros para o cumprimento das diferentes tarefas.</p>
7-Domínio Prático e Teórico, Operacional e de Manutenção, sobre as Estruturas, Sistemas e Equipamentos existentes na MB, afetos à Área de Conhecimento (Engenharia)	<p>7.1- Obter, progressivamente, o conhecimento da Engenharia aplicada na MB, em suas Estruturas, Sistemas e Equipamentos.</p> <p>7.2- Estudar os manuais dos equipamentos e instrumentos empregados em testes ou ensaios atinentes à sua área de atuação.</p> <p>7.3- Realizar visitas técnicas nos Meios Operativos, Organizações Militares e Instituições extra-MB, visando ampliar o conhecimento necessário ao desempenho de suas atribuições.</p> <p>7.4- Dedicar-se à obtenção de novos conhecimentos técnicos, relacionados à sua área de atuação, de maneira formal ou informal, em função do seu comprometimento com a carreira naval.</p>
8-Domínio Teórico e Prático, Operacional e de Manutenção, das Estruturas, Sistemas e Equipamentos existentes no Estado da Arte, afetos à Área de	<p>8.1- Obter, progressivamente, o conhecimento do Estado da Arte na Engenharia Aplicada à MB, em função das necessidades relacionadas às suas atribuições.</p> <p>8.2- Realizar o acompanhamento, em instituições de pesquisa científica ou de reconhecido conhecimento técnico na área, sobre o Estado da Arte aplicável à MB,</p>

Conhecimento (Engenharia)	em função das necessidades relacionadas às suas atribuições.
	8.3-Participar de conclaves e intercâmbios sobre o Estado da Arte aplicável à MB.
	8.4-Disseminar os conhecimentos adquiridos e desenvolvidos sobre o Estado da Arte aplicável à MB.

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS – CEM – OPERACIONAL (IC&T)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
<p>1-Comprometimento</p> <p>Capacidade de desenvolver alto grau de compromisso com as tarefas e seus resultados, de modo a tomar as providências necessárias para atingir os resultados previstos.</p>	<p>1.1-Cumprir os procedimentos previstos.</p> <p>1.2-Buscar informações que detalhem suas tarefas antes da execução, visando obter os melhores resultados.</p> <p>1.3-Executar as tarefas, atendendo as normas de segurança pessoal e do material.</p> <p>1.4-Analisar todas as possibilidades para a conclusão das tarefas.</p>
<p>2-Comunicação</p> <p>Capacidade de transmitir e receber informações faladas escritas e visuais de forma clara e objetiva, como entendimento os envolvidos, facilitando a divulgação e a compreensão de tarefas.</p>	<p>2.1-Expor suas ideias ou ordens de forma clara e objetiva, mantendo a postura militar.</p> <p>2.2-Manter canal de comunicação eficaz entre todas as pessoas participantes das tarefas.</p>

<p>3-Controle Emocional</p> <p>Capacidade de lidar com situações que mobilizam afetos e/ou emoções sem se deixar suplantar por elas, mantendo uma postura esperada, sem perder a capacidade de raciocinar e agir de forma lógica e coerente, segundo os padrões esperados.</p>	3.1-Manter a concentração na realização das tarefas, mesmo sob pressão ou estresse.
	3.2-Manter atitude adequada perante situações adversas ou contrárias às suas convicções.
<p>4-Criatividade</p> <p>Capacidade de encontrar novas ideias, viáveis e adequadas para solução de problemas, situações inopinadas e impasses.</p>	4.1-Apresentar ideias novas para resolver problemas recorrentes.
	4.2-Adotar novos métodos de trabalho, possuindo flexibilidade e proatividade.
<p>5-Responsabilidade</p> <p>Capacidade de cumprir com seus deveres, assumindo seus atos e opiniões, mesmo em situações adversas.</p>	5.1-Demonstrar coerência e responsabilidade pelos seus atos e ações perante a MB e também socialmente.
	5.2-Cumprir com seus compromissos e com as obrigações inerentes à sua função.
	5.3-Realizar as tarefas dentro do prazo determinado.
	5.4-Adotar uma postura adequada ao ambiente laboratorial, demonstrando organização e asseio.
<p>6-Liderança</p> <p>Capacidade de dirigir e influenciar pessoas para que ajam voluntariamente em prol dos objetivos da instituição.</p>	6.1-Extrair o melhor de cada talento subordinado para alcançar resultados positivos.
	6.2-Orientar os subordinados para o alcance de metas estabelecidas.
<p>7-Trabalho em equipe</p> <p>Trabalhar com os demais</p>	7.1-Construir a colaboração e espírito de equipe com demais integrantes.
	7.2-Demonstrar flexibilidade para trabalhar com pessoas

membros da equipe, tendo atitudes de colaboração para que todos alcancem os objetivos organizacionais, desenvolvendo um ambiente de colaboração mútua.	de diferentes perfis. 7.3-Compartilhar os conhecimentos adquiridos com a equipe.
8-Relacionamento interpessoal Facilidade para conviver de maneira harmoniosa e amigável com pessoas do grupo.	8.1-Conviver harmoniosamente com o grupo de trabalho. 8.2-Separar questões profissionais das pessoais. 8.3-Relacionar-se de forma cooperativa e agregadora, de forma a promover a interação e o bem-estar do grupo.

b) IC&T-fase de supervisão

I) perfil profissional dos Oficiais do CEM (IC&T – fase de supervisão):

O Oficial do CEM, estará apto a realizar funções relativas à aplicação de conhecimentos específicos necessários às atividades de manutenção e reparo dos meios existentes e ao desenvolvimento e projeto de novos meios, para atuar nas IC&T da Marinha, a saber: CASNAV, IEAPM e IPqM.

Entende-se por Oficial na Fase de Supervisão como aquele que executa as atividades técnicas que lhes são atribuídas e supervisiona as dos subordinados profissionais de nível técnico e/ou superior. Desta forma, dentro da estrutura hierarquizada da MB, corresponde ao Encarregado de Seção, Ajudante de Divisão e Encarregado de Divisão.

II) RC dos Oficiais do CEM (IC&T – fase de supervisão):

As competências profissionais estão divididas em competências técnicas e comportamentais. Neste mapeamento de competências, as atribuições profissionais para o CEM foram baseadas nos Regimentos Internos das Instituições de Ciência e Tecnologia. Para o desenvolvimento dessas competências, o militar deverá ser graduado em Engenharia ou Arquitetura e será capacitado, inicialmente, no Curso de Formação de Oficiais (CFO), por

meio de atividades curriculares e extracurriculares realizadas durante o curso.

As competências comportamentais traduzem atitudes e valores observáveis no comportamento esperado do militar no exercício profissional. Durante o CFO, ele será estimulado a desenvolver tais competências, que deverão permear as atividades no decorrer de sua carreira.

Dentre as competências técnicas do Oficial Engenheiro na fase de Supervisão, para atuar nas IC&T, destacam-se Elaboração de Projetos que empreguem Conhecimentos Científicos e de Inovação Tecnológica; Orientação técnica das OM, como Organização Militar Orientadora Técnica (OMOT); Avaliação do desempenho dos sistemas, equipamentos e componentes de sua área de conhecimento e dos materiais de sua área de jurisdição; Realização de vistorias e avaliações técnicas de sistemas/equipamentos; Produção de protótipos para a nacionalização de materiais relacionados à sua área de atribuição; e Administração dos recursos humanos, materiais e financeiros sob sua responsabilidade.

As competências comportamentais compreendem Comprometimento; Comunicação; Controle Emocional; Criatividade; Responsabilidade; Liderança; Trabalho em Equipe; e Relacionamento Interpessoal.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – CEM – SUPERVISÃO (IC&T)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Elaboração de projetos que empreguem Conhecimentos Científicos e de Inovação Tecnológica	1.1-Aprovar o levantamento de dados para pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias/sistemas/equipamentos/componentes de interesse estratégico para a Marinha do Brasil (MB).
	1.2-Avaliar os estudos, planos, especificações, procedimentos, pareceres técnicos e demais documentos e subsídios necessários para pesquisa e

	<p>desenvolvimento dos projetos de novas tecnologias/sistemas/equipamentos/componentes de interesse para a MB.</p>
	<p>1.3-Orientar a equipe para que toda a documentação técnica produzida esteja de acordo com os padrões, e com as normas técnicas nacionais e/ou internacionais.</p>
	<p>1.4-Planejar o escopo, o orçamento, o cronograma, a quantidade recursos humanos e materiais necessários e os riscos envolvidos, durante a execução, a fiscalização, e o gerenciamento dos projetos.</p>
	<p>1.5-Coordenar as atividades de planejamento, acompanhamento e controle da fabricação de protótipos na sua área de atuação.</p>
	<p>1.6-Orientar a operação dos laboratórios técnicos, sob sua responsabilidade, de acordo com as normas de engenharia aplicáveis.</p>
	<p>1.7-Analisar os orçamentos para atendimento das necessidades de calibração de equipamentos e de manutenção dos laboratórios.</p>
	<p>1.8-Analisar as propostas de participação em palestras, cursos, seminários, treinamentos e outros eventos de interesse da MB, de acordo com os recursos financeiros disponíveis, de forma a garantir o aprimoramento técnico-profissional de toda a equipe.</p>
	<p>1.9-Acompanhar a evolução científica e tecnológica dos trabalhos de pesquisa e desenvolvimento realizados em instituições privadas e governamentais, nos assuntos de</p>

	<p>interesse da MB.</p> <p>1.10-Acompanhar o intercâmbio entre os setores industrial, universitário e técnico-científicos nas atividades de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação de sistemas, equipamentos, componentes, materiais e técnicas de interesse da MB.</p> <p>1.11-Analisar e coordenar esforços para divulgação das pesquisas desenvolvidas, incentivando a submissão de artigos científicos em publicações nacionais e internacionais voltadas para a apresentação e consistência dos dados de todos os projetos elaborados.</p> <p>1.12-de trabalhos acadêmicos e de pesquisa, acompanhando a evolução científica e tecnológica.</p> <p>1.13-Elaborar as Propostas Técnico-Orçamentárias (PTO).</p> <p>1.14-Controlar o cumprimento dos cronogramas, os orçamentos e a apropriação de mão de obra dos projetos, atuando como interface junto aos clientes.</p>
<p>2-Orientação técnica das OM, como Organização Militar Orientadora Técnica (OMOT)</p>	<p>2.1-Assessorar tecnicamente as demais OM nos assuntos relativos às atividades de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, inovação e prestação de serviços tecnológicos.</p> <p>2.2-Conduzir as atividades necessárias à prestação de orientação científica e tecnológica às instituições extra MB, nos assuntos referentes a sistemas, equipamentos, componentes, materiais e técnicas, dentro das suas áreas de atuação.</p> <p>2.3-Definir as atividades necessárias ao processo de nacionalização progressiva e seletiva do material de</p>

	interesse da MB.
3-Avaliação do desempenho dos sistemas, equipamentos e componentes de sua área de conhecimento e dos materiais de sua área de jurisdição	3.1-Analisar os procedimentos das inspeções, ensaios e testes necessários à comprovação da conformidade às especificações. 3.2-Coordenar as atividades de planejamento, acompanhamento e execução de testes de bancada, de campo e ambientais de sistemas, equipamentos, componentes e materiais da sua área de atuação.
4-Realização de vistorias e avaliações técnicas de sistemas/equipamentos	4.1-Orientar a análise dos diagramas, esquemas, planos e manuais. 4.2-Coordenar a realização de visitas técnicas para avaliação dos sistemas e equipamentos. 4.3-Analisar os relatórios/pareceres técnico/laudos de vistorias/diagramas/manuais.
5-Produção de protótipos para a nacionalização de materiais relacionados à sua área de atribuição	5.1-Analisar as atividades necessárias ao processo de nacionalização progressiva e seletiva do material de interesse da MB. 5.2-Estabelecer contatos técnico/comerciais com os possíveis fabricantes para nacionalização de materiais relacionados à sua área de atuação. 5.3-Aprovar os subsídios fornecidos para possibilitar a fabricação ou produção do material/componente/equipamento/sistema. 5.4-Avaliar a homologação de produtos.
6-Administração dos recursos humanos, materiais e financeiros sob sua responsabilidade	6.1-Avaliar as necessidades de recursos humanos cumprimento das diferentes tarefas. 6.2-Avaliar as necessidades de recursos financeiros para o cumprimento das diferentes tarefas.
7-Domínio Prático e Teórico, Operacional e de Manutenção,	7.1-Manter o conhecimento da Engenharia aplicada na MB, em suas Estruturas, Sistemas e Equipamentos.

sobre as Estruturas, Sistemas e Equipamentos existentes na MB, afetos à Área de Conhecimento (Engenharia)	7.2-Avaliar os resultados obtidos nos equipamentos e instrumentos empregados em testes ou ensaios atinentes à sua área de atuação.
	7.3-Utilizar informações provenientes de visitas técnica, realizadas nos Meios Operativos, Organizações Militares e Instituições extra MB, como subsídios para o desempenho de suas atribuições.
	7.4-Capacitar-se, continuamente, de maneira formal ou informal, a fim de ampliar conhecimentos técnicos, relacionados à sua área de atuação, em função do seu comprometimento com a carreira naval.
8-Domínio Teórico e Prático, Operacional e de Manutenção, das Estruturas, Sistemas e Equipamentos existentes no Estado da Arte, afetos à Área de Conhecimento (Engenharia)	8.1-Manter o desenvolvimento contínuo sobre o conhecimento do Estado da Arte na Engenharia aplicada à MB, em função das necessidades relacionadas às suas atribuições.
	8.2-Manter o acompanhamento, em instituições de pesquisa científica ou de reconhecido conhecimento técnico na área, sobre o Estado da Arte aplicável à MB, em função das necessidades relacionadas às suas atribuições.
	8.3-Participar de conclaves e intercâmbios sobre o Estado da Arte aplicável à MB.
	8.4-Disseminar os conhecimentos adquiridos e desenvolvidos sobre o Estado da Arte aplicável à MB.

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS – CEM – SUPERVISÃO (IC&T)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Comprometimento	1.1-Cumprir os procedimentos previstos.
	1.2-Buscar informações que detalhem suas tarefas antes

<p>Capacidade de desenvolver alto grau de compromisso com as tarefas e seus resultados, de modo a tomar as providências necessárias para atingir os resultados previstos.</p>	<p>da execução, visando obter os melhores resultados.</p> <p>1.3-Executar as tarefas, atendendo as normas de segurança pessoal e do material.</p> <p>1.4-Analisar todas as possibilidades para a conclusão das tarefas.</p>
<p>2-Comunicação</p> <p>Capacidade de transmitir e receber informações faladas escritas e visuais de forma clara e objetiva, como entendimento entre os envolvidos, facilitando a divulgação e a compreensão de tarefas.</p>	<p>2.1-Expor suas ideias ou ordens de forma clara e objetiva, mantendo a postura militar.</p> <p>2.2-Manter canal de comunicação eficaz entre todas as pessoas participantes das tarefas.</p>
<p>3-Controle Emocional</p> <p>Capacidade de lidar com situações que mobilizam afetos e/ou emoções sem se deixar suplantar por elas, mantendo uma postura esperada, sem perder a capacidade de raciocinar e agir de forma lógica e coerente, segundo os padrões esperados.</p>	<p>3.1-Manter a concentração na realização das tarefas, mesmo sob pressão ou estresse.</p> <p>3.2-Manter atitude adequada perante situações adversas ou contrárias as suas convicções.</p>
<p>4-Criatividade</p> <p>Capacidade de encontrar novas ideias, viáveis e adequadas para solução de problemas, situações</p>	<p>4.1-Apresentar ideias novas para resolver problemas recorrentes.</p> <p>4.2-Adotar novos métodos de trabalho, possuindo flexibilidade e pró atividade.</p>

inopinadas e impasses.	
5-Responsabilidade Capacidade de cumprir com seus deveres, assumindo seus atos e opiniões, mesmo em situações adversas.	5.1-Ser Demonstrar coerência e responsabilidade pelos seus atos e ações perante a MB e também socialmente. 5.2-Cumprir com seus compromissos e com as obrigações inerentes a sua função. 5.3-Realizar as tarefas dentro do prazo determinado. 5.4-Adotar uma postura adequada ao ambiente laboratorial, demonstrando organização e asseio.
6-Liderança Capacidade de dirigir e influenciar pessoas para que ajam voluntariamente em prol dos objetivos da instituição.	6.1-Extrair o melhor de cada talento subordinado para alcançar resultados positivos. 6.2-Orientar os subordinados para o alcance de metas estabelecidas.
7-Trabalho em equipe Trabalhar com os demais membros da equipe, tendo atitudes de colaboração para que todos alcancem os objetivos organizacionais, desenvolvendo um ambiente de colaboração mútua.	7.1-Construir a colaboração e espírito de equipe com demais integrantes. 7.2-Demonstrar flexibilidade para trabalhar com pessoas de diferentes perfis. 7.3-Compartilhar os conhecimentos adquiridos com a equipe.
8-Relacionamento Interpessoal Facilidade para conviver de maneira harmoniosa e amigável com pessoas do grupo.	8.1-Conviver harmoniosamente com o grupo de trabalho. 8.2-Separar questões profissionais das pessoais. 8.3-Relacionar-se de forma cooperativa e agregadora, de forma a promover a interação e o bem-estar do grupo.

c) IC&T – Fase Gerencial

l) perfil profissional dos Oficiais do CEM (IC&T-fase gerencial):

O Oficial do CEM, estará apto a realizar funções relativas à aplicação

de conhecimentos específicos necessários às atividades de manutenção e reparo dos meios existentes e ao desenvolvimento e projeto de novos meios, para atuar nas IC&T da Marinha, a saber: CASNAV, IEAPM e IPqM.

Entende-se por Oficial na Fase Gerencial como aquele que coordena, gerencia e controla as atividades técnicas executadas pelos subordinados. Desta forma, dentro da estrutura hierarquizada da MB, corresponde ao Encarregado de Divisão, Chefe de Departamento, Superintendente, Vice-Diretor e Titular da OM.

II) RC dos Oficiais do CEM (IC&T – fase gerencial):

As competências profissionais estão divididas em competências técnicas e comportamentais. Neste mapeamento de competências, as atribuições profissionais para o CEM foram baseadas nos Regimentos Internos das Instituições de Ciência e Tecnologia.

Para o desenvolvimento dessas competências, o militar deverá ser graduado em Engenharia ou Arquitetura e será capacitado, inicialmente, no Curso de Formação de Oficiais (CFO), por meio de atividades curriculares e extracurriculares realizadas durante o curso.

As competências comportamentais traduzem atitudes e valores observáveis no comportamento esperado do militar no exercício profissional. Durante o CFO, ele será estimulado a desenvolver tais competências, que deverão permear as atividades no decorrer de sua carreira.

Dentre as competências técnicas do Oficial Engenheiro na fase Gerencial, para atuar nas IC&T, destacam-se Elaboração de Projetos que empreguem Conhecimentos Científicos e de Inovação Tecnológica; Orientação técnica das OM, como Organização Militar Orientadora Técnica (OMOT); Avaliação do desempenho dos sistemas, equipamentos e componentes de sua área de conhecimento e dos materiais de sua área de jurisdição; Realização de vistorias e avaliações técnicas de sistemas /equipamentos; Produção de protótipos para a nacionalização de materiais relacionados à

sua área de atribuição; e Administração dos recursos humanos, materiais e financeiros sob sua responsabilidade.

As competências comportamentais compreendem Comprometimento; Comunicação; Controle Emocional; Criatividade; Responsabilidade; Liderança; Trabalho em Equipe; e Relacionamento Interpessoal.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – CEM – GERENCIAL (IC&T)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Elaboração de Projetos que empreguem Conhecimentos Científicos e de Inovação Tecnológica.	1.1-Definir as áreas para pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias/sistemas/equipamentos/componentes de acordo com o interesse estratégico da Marinha do Brasil (MB).
	1.2-Aprovar os estudos, planos, especificações, procedimentos, pareceres técnicos e demais documentos e subsidios necessários para pesquisa e desenvolvimento dos projetos de novas tecnologias/sistemas/equipamentos/ componentes de interesse para a MB.
	1.3-Qualificar a equipe para que toda a documentação técnica produzida esteja de acordo com os padrões e com as normas técnicas nacionais e/ou internacionais (se for o caso).
	1.4-Aprovar o escopo, o orçamento, o cronograma, a quantidade recursos humanos e materiais necessários e os riscos envolvidos, durante a execução, a fiscalização, e o gerenciamento dos projetos.
	1.5-Aprovar as atividades de planejamento, acompanhamento e controle da fabricação de protótipos

	na sua área de atuação.
	1.6-Aprovar a operação dos laboratórios técnicos, sob sua responsabilidade, de acordo com as normas de engenharia aplicáveis.
	1.7-Aprovar os orçamentos para atendimento das necessidades de calibração de equipamentos e de manutenção dos laboratórios.
	1.8-Aprovar as propostas de participação em palestras, cursos, seminários, treinamentos e outros eventos de interesse da MB, de acordo com os recursos financeiros disponíveis, de forma a garantir o aprimoramento técnico-profissional de toda a equipe.
	1.9-Manter a equipe qualificada em relação à evolução científica e tecnológica dos trabalhos de pesquisa e desenvolvimento realizados em instituições privadas e governamentais, nos assuntos de interesse da MB.
	1.10-Propiciar o intercâmbio entre os setores industrial, universitário e técnico-científicos nas atividades de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação de sistemas, equipamentos, componentes, materiais e técnicas de interesse da MB.
	1.11-Ratificar a consistência dos dados dos projetos elaborados.
	1.12-Autorizar a divulgação das pesquisas desenvolvidas, incentivando a submissão de artigos científicos em publicações nacionais e internacionais voltadas para a apresentação de trabalhos acadêmicos e de pesquisa,

	acompanhando a evolução científica e tecnológica.
	1.13-Aprovar as Propostas Técnico-Orçamentárias (PTO).
	1.14-Aprovar os cronogramas, orçamentos e a apropriação de mão de obra dos projetos, atuando como interface junto aos clientes.
2. Orientação técnica das OM, como Organização Militar Orientadora Técnica (OMOT)	2.1-Autorizar a prestação de assessoria técnica às demais OM nos assuntos relativos às atividades de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, inovação e prestação de serviços tecnológicos.
	2.2-Autorizar a prestação de orientação científica e tecnológica às instituições extra-MB, nos assuntos referentes a sistemas, equipamentos, componentes, materiais e técnicas, dentro das suas áreas de atuação.
	2.3-Aprovar as atividades necessárias ao processo de nacionalização progressiva e seletiva do material de interesse da MB.
3-Avaliação do Desempenho dos sistemas, equipamentos e componentes de sua área de conhecimento e dos materiais de sua área de jurisdição	3.1-Aprovar os procedimentos das inspeções, ensaios e testes necessários à comprovação da conformidade às especificações.
	3.2-Aprovar as atividades de planejamento, acompanhamento e execução de testes de bancada, de campo e ambientais de sistemas, equipamentos, componentes e materiais da sua área de atuação.
4-Realização de vistorias e avaliações técnicas de sistemas /equipamentos	4.1-Coordenar a realização das visitas técnicas para avaliação dos sistemas e equipamentos.
	4.2- Aprovar os relatórios/pareceres técnicos/laudos de vistorias/diagramas/manuais.
5-Produção de protótipos para a nacionalização de	5.1-Aprovar as atividades necessárias ao processo de nacionalização progressiva e seletiva do material de

materiais relacionados à sua área de atribuição	interesse da MB.
	5.2-Autorizar o estabelecimento de contatos técnico/comerciais com os possíveis fabricantes para nacionalização de materiais relacionados à sua área de atuação.
	5.3-Aprovar a homologação de produtos.
6-Administração dos recursos humanos, materiais e financeiros sob sua responsabilidade	6.1-Ratificar as necessidades de recursos humanos para o cumprimento das diferentes tarefas.
	6.2-Ratificar as necessidades de recursos financeiros para o cumprimento das diferentes tarefas.
7-Domínio Prático e Teórico, Operacional e de Manutenção, sobre as Estruturas, Sistemas e Equipamentos existentes na MB, afetos à Área de Conhecimento (Engenharia)	7.1-Manter o conhecimento da Engenharia aplicada na MB, em suas Estruturas, Sistemas e Equipamentos, utilizando-os como subsídios para a tomada de decisão.
	7.2-Avaliar a adequabilidade dos equipamentos e instrumentos empregados em testes ou ensaios atinentes à sua área de atuação, em função das necessidades estabelecidas em documentos normativos.
	7.3-Utilizar informações provenientes de visitas técnica, realizadas nos Meios Operativos, Organizações Militares e Instituições extra-MB, como subsídios para a tomada de decisão em função das necessidades da MB.
	7.4-Utilizar novos conhecimentos técnicos da sua área de atuação, adquiridos de maneira formal ou informal, em eventual tomada de decisão nos processos da MB.
	7.5-Disseminar os conhecimentos adquiridos e desenvolvidos sobre a Engenharia Aplicada na MB.
8-Domínio Teórico e Prático, Operacional e de Manutenção, das Estruturas, Sistemas e	8.1-Manter o desenvolvimento contínuo sobre o conhecimento do Estado da Arte na Engenharia Aplicada à MB, em função das necessidades relacionadas às suas

Equipamentos existentes no Estado da Arte, afetos à Área de Conhecimento (Engenharia)	atribuições.
	8.2-Manter o acompanhamento, em instituições de pesquisa científica ou de reconhecido conhecimento técnico na área, sobre o Estado da Arte aplicável à MB, em função das necessidades relacionadas às suas atribuições.
	8.3-Participar de conclaves e intercâmbios sobre o Estado da Arte aplicável à MB.
	8.4-Disseminar os conhecimentos adquiridos e desenvolvidos sobre o Estado da Arte aplicável à MB.

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS – CEM – GERENCIAL (IC&T)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Comprometimento Capacidade de desenvolver alto grau de compromisso com as tarefas e seus resultados, de modo a tomar as providências necessárias para atingir os resultados previstos.	1.1-Cumprir os procedimentos previstos. 1.2-Buscar informações que detalhem suas tarefas antes da execução, visando obter os melhores resultados. 1.3-Executar as tarefas, atendendo as normas de segurança pessoal e do material.
2-Comunicação Capacidade de transmitir e receber informações faladas escritas e visuais de forma clara e objetiva, como entendimento entre os envolvidos, facilitando a divulgação e a compreensão de tarefas.	2.1-Expor suas ideias ou ordens de forma clara e objetiva, mantendo a postura militar. 2.2-Manter canal de comunicação eficaz entre todas as pessoas participantes das tarefas.

<p>3-Controle Emocional</p> <p>Capacidade de lidar com situações que mobilizam afetos e/ou emoções sem se deixar suplantar por elas, mantendo uma postura esperada, sem perder a capacidade de raciocinar e agir de forma lógica e coerente, segundo os padrões esperados.</p>	3.1-Manter a concentração na realização das tarefas, mesmo sob pressão ou estresse.
	3.2-Manter atitude adequada perante situações adversas ou contrárias as suas convicções.
<p>4-Criatividade</p> <p>Capacidade de encontrar novas ideias, viáveis e adequadas para solução de problemas, situações inopinadas e impasses.</p>	4.1-Apresentar ideias novas para resolver problemas recorrentes.
	4.2-Adotar novos métodos de trabalho, possuindo flexibilidade e pró atividade.
<p>5-Responsabilidade</p> <p>Capacidade de cumprir com seus deveres, assumindo seus atos e opiniões, mesmo em situações adversas.</p>	5.1-Demonstrar coerência e responsabilidade pelos seus atos e ações perante a MB e também socialmente.
	5.2-Cumprir com seus compromissos e com as obrigações inerentes a sua função.
	5.3-Realizar as tarefas dentro do prazo determinado.
	5.4-Adotar uma postura adequada ao ambiente laboratorial, demonstrando organização e asseio.
<p>6-Liderança</p> <p>Capacidade de dirigir e influenciar pessoas para que ajam voluntariamente em prol dos objetivos da instituição.</p>	6.1-Extrair o melhor de cada talento subordinado para alcançar resultados positivos.
	6.2-Orientar os subordinados para o alcance de metas estabelecidas.
	6.3-Promover a cooperação e parceria com outras equipes para alcançar objetivos.

	6.4-Apontar os resultados apontados, fornecendo feedback.
7-Trabalho em equipe Trabalhar com os demais membros da equipe, tendo atitudes de colaboração para que todos alcancem os objetivos organizacionais, desenvolvendo um ambiente de colaboração mútua.	7.1-Construir a colaboração e espírito de equipe com demais integrantes.
	7.2-Demonstrar flexibilidade para trabalhar com pessoas de diferentes perfis.
	7.3-Compartilhar os conhecimentos adquiridos com a equipe.
8-Relacionamento interpessoal Facilidade para conviver de maneira harmoniosa e amigável com pessoas do grupo.	.1-Conviver harmoniosamente com o grupo de trabalho.
	8.2-Separar questões profissionais das pessoais.
	8.3-Relacionar-se de forma cooperativa e agregadora, de forma a promover a interação e o bem-estar do grupo.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

CAPÍTULO 2**REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DOS OFICIAIS CONCLUDENTES DO
CURSO DE GRADUAÇÃO DE OFICIAIS (CGO)****2.1. PERFIL PROFISSIONAL DO CGO**

Este referencial relaciona o Perfil Profissional e as Competências Profissionais dos Oficiais concludentes do CGO da Escola Naval. As competências profissionais estão divididas em competências técnicas e comportamentais inerentes à qualificação em cada Corpo.

2.1.1. Competências Profissionais Comuns ao Corpo da Armada (CA), Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) e Corpo de Intendentes da Marinha (CIM).

O Oficial graduado na Escola Naval, no CA, CFN e CIM, deverá exercer, em situações de guerra ou de paz, funções operativas ou técnicas administrativas, inerentes aos postos de Segundo Tenente e Primeiro Tenente, em conformidade com as responsabilidades estabelecidas nas diversas Organizações Militares da Marinha e ser capaz de gerenciar seu desenvolvimento para funções de comando, direção e liderança de equipes inerentes aos demais postos da carreira.

Para tal, deverá possuir sólida formação acadêmica que assegure, ao longo da carreira, sua capacidade de perseguir o contínuo aperfeiçoamento profissional, em um ambiente complexo e de constante mudança, cuja análise crítica e capacidade de antecipação devem ser fatores diferenciais.

Os aspectos referentes à liderança militar deverão ser primordiais em sua formação, abrangendo o desenvolvimento dos principais atributos de um líder naval, além do conhecimento, horizonte de consciência e moralidade que o permitam ser uma influência idealizada entre os seus superiores, pares e subordinados, estando o Oficial apto para seguir o caminho desde a auto liderança e liderança direta, até os níveis de liderança subsequentes.

Espera-se, também, desenvoltura na interpretação de leis, regulamentos e normas, que contribuam diretamente para sua ação; conhecimento de idiomas compatível com

demandas profissionais; aptidão nas atividades de aprestamento das diferentes unidades das Forças, Grupamentos e Flotilhas Navais; habilidade no manuseio das principais ferramentas de administração naval básica; habilidade no manuseio dos sistemas corporativos para apoio à decisão e aplicação de conhecimentos específicos de navegação, marinharia e os relativos às atividades básicas de Operações Navais desenvolvidas pela MB.

Além disso, o Oficial concludente da Escola Naval deverá conservar sua higidez física, adquirida pela realização regular do Treinamento Físico Militar (TFM) e estimular a prática em seus subordinados. Adicionalmente, deverá zelar pelas práticas desportivas devido sua importância como ferramenta de estímulo de características e valores enaltecidos em combate, tais como: trabalho de equipe, espírito de sacrifício, abnegação, fogo sagrado, combatividade e tenacidade.

Por fim, o Oficial Subalterno deverá ser capaz de acompanhar a evolução das relações internacionais e a inserção do Brasil no concerto das Nações, sabendo interpretar as crises, tensões e tendências de ordem política, econômica, tecnológica, social e militar.

O Decreto nº 6.883, de 25 de junho de 2009, que regulamenta Lei nº 11.279, de 9 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre o ensino na Marinha, prevê na alínea a, do inciso III, do art. 10 que ao Curso de Graduação de Oficiais é conferido diploma com a titulação de Bacharel em Ciências Navais e com diferentes habilitações dentro da mesma carreira, sendo reconhecido como curso de educação superior.

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Aplicação dos Fundamentos da Formação Militar Naval	1.1-Descrever os conceitos de Poder Marítimo e Poder Naval.
	1.2-Descrever a missão da MB.
	1.3-Reconhecer as classes de navios.

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	1.4-Descrever os principais sistemas de bordo.
	1.5-Aplicar os princípios básicos de Navegação, Hidrografia e Meteorologia e Oceanografia, utilizando os recursos disponíveis na MB.
	1.6-Realizar uma derrota de navegação entre dois pontos da superfície da Terra, utilizando-se de recursos necessários para cumprir essa travessia de forma segura e eficaz.
	1.7-Aplicar o conhecimento da arte marinheira e os procedimentos inerentes à utilização dos recursos dos navios da MB (ex: primeiros socorros, controle de avarias, governo e manobra do navio etc.).
	1.8-Aplicar os princípios básicos da prática de remo, vela, nós e voltas.
	1.9-Executar os movimentos de Ordem Unida necessários à condução dessas atividades na MB.
	1.10-Executar o manuseio adequado dos armamentos de porte e portáteis de maior emprego na MB (Pistola, Submetralhadora e Fuzil), realizando disparos de forma segura e eficiente.
	1.11-Empregar os procedimentos de proteção da guerra Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR).
	1.12-Identificar os princípios e conceitos relativos à Guerra Híbrida.

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	1.13-Descrever a estrutura básica da Logística, o ciclo logístico, as funções logísticas e o apoio logístico na MB.
	1.14-Identificar as responsabilidades da Logística e seu planejamento na MB.
	1.15-Realizar os serviços atinentes aos primeiros postos da carreira como Oficial de Quarto no passadiço, Oficial de Controle no CIC/COC dos navios da Esquadra e de Oficial de Serviço em qualquer OM, no que se aplicar aos respectivos Corpos.
	1.16-Realizar os serviços de Encarregado e Ajudante de Divisão, no que se aplicar aos respectivos corpos.
	1.17-Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) dos navios (Coletes e capacetes balísticos, coletes salva-vidas etc.).
2-Aplicação das Leis e Normas Militares e das Normas específicas da Marinha	2.1-Relatar os institutos fundamentais do Direito e interpretar os dispositivos básicos do Ordenamento Jurídico, relativo à Constituição Federal, aos Direitos Administrativo, Penal Militar, Processual Militar e Direito Internacional para Conflitos Armados.
	2.2-Identificar os principais documentos condicionantes na MB, citando quando e como consultá-los (Cerimonial da MB, OGSA, EM, RUMB, entre outros).
	2.3-Identificar as publicações em vigor na Marinha e as principais normas e instruções dos Órgãos de Direção

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	Setorial (ODS) e Diretorias Especializadas (DE).
	2.4-Descrever os aspectos do Direito Marítimo e as atribuições legais da Marinha do Brasil nos distintos espaços marítimos.
	2.5-Reconhecer os procedimentos sobre a documentação administrativa, enfocando os aspectos da sua elaboração, tramitação e gestão, de acordo com as Normas sobre Documentação Administrativa e Arquivamento na Marinha (NODAM).
	2.6-Identificar os princípios fundamentais que normatizam e estabelecem as atividades relacionadas ao Sistema Doutrinário da Marinha (SisDMB).
	2.7-Identificar os principais aspectos dos documentos condicionantes do adestramento e da instrução.
	2.8-Distinguir os princípios da Atividade de Inteligência e como esta se estrutura.
	2.9-Aplicar a doutrina de comunicações na MB.
	2.10-Aplicar os dispositivos legais, normas e planos que orientam a carreira.
	2.11-Aplicar a legislação e normas para a administração de pessoal militar nos assuntos relativos à carreira, assistência social e saúde.
3-Produção oral e escrita em português e inglês	3.1-Aplicar com propriedade, de forma oral e escrita, a língua portuguesa, de modo a tratar de assuntos

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	operativos e administrativos.
	3.2-Interpretar manuais técnicos e operativos em língua inglesa e utilizar oralmente este idioma, com desenvoltura, em manobras táticas.
	3.3-Interpretar palavras, expressões e frases simples e usuais, escritas em textos, avisos, painéis, telas, quadros, cartazes e folhetos empregados no contexto técnico em que trabalha.
4-Aplicação dos princípios da Gestão Administrativa na MB	4.1-Identificar os aspectos fundamentais das teorias e funções da administração.
	4.2-Identificar os aspectos fundamentais da gestão de processos.
	4.3-Identificar os aspectos fundamentais da gestão de projetos.
	4.4-Identificar os tipos de DA e seus respectivos modelos, disponibilizados por instrumentos das Diretorias Especializadas (DE)/Órgãos de Direção Setorial (ODS), em seus sítios internos.
	4.5-Descrever o papel do Estado e suas relações com a sociedade, refletindo sobre o papel da gestão pública diante dos desafios contemporâneos.
	4.6-Explicar o objetivo de processos administrativos destinados a aprimorar a gestão.

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	4.7-Aplicar as ferramentas de processos administrativos destinados a aprimorar a gestão.
	4.8-Utilizar as ferramentas adequadas para a gestão e tramitação de documentos eletrônicos.
	4.9-Diferenciar os principais tipos de Documentos Administrativos (DA) utilizados na MB, bem como as possíveis classificações destes documentos.
5-Interpretação das Ciências Sociais	5.1-Identificar os fatores que tornam importante e distinto o papel da Marinha no contexto nacional e internacional.
	5.2-Interpretar os princípios básicos de economia e da formação econômica brasileira, de modo a ser capaz, à luz das Relações Internacionais, de compreender o contexto socioeconômico no qual está inserido.
	5.3-Resumir os principais fatos e tradições navais.
	5.4-Descrever os processos históricos que condicionaram a trajetória da Nação para desenvolver o nacionalismo e o amor às tradições.
	5.5-Discriminar o processo de formação da Marinha para reforçar seu sentimento de pertencimento à instituição e sua identidade profissional.
	5.6-Relatar os fundamentos da legitimidade do Estado e da vida em sociedade para exercer a violência legitimada e a

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	defesa da Nação.
6-Aplicação das Ciências Exatas	6.1-Aplicar os princípios básicos e conceitos dos fenômenos físicos, mecânicos, elétricos e magnéticos relativos aos meios.
	6.2-Interpretar os princípios que regem o equilíbrio e o escoamento dos fluidos sob ação de forças.
	6.3-Realizar cálculos mentais em suas diversas atividades profissionais (aptidão numérica).
	6.4-Resolver problemas de aplicação de derivada, integral de funções reais e equações diferenciais.
	6.5-Resolver problemas de equações diferenciais aplicadas a circuitos elétricos e sistemas de amortecimento.
	6.6-Resolver problemas através de séries trigonométricas.
	6.7-Aplicar os conceitos básicos de funções vetoriais.
	6.8-Aplicar os teoremas de integrais de linha, Green, Gauss e Stokes a teoria de fluidos.
7-Utilização dos recursos de Tecnologia	7.1-Definir noções de Governança de TI e ciclo de vida de sistemas.
	7.2-Definir redes.
	7.3-Identificar os conceitos e normas relativas à Segurança da Informação e Comunicações.
	7.4-Identificar a importância da adoção das normas de SIC.

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	7.5-Utilizar recursos básicos na arquitetura de sistemas de <i>hardware</i> para microprocessamento da informação e ferramentas de TI de uso na MB.
	7.6-Utilizar os principais softwares para automação de escritório (Ex: processadores de texto, gerenciadores de apresentação, planilhas eletrônicas, gerenciadores do fluxo de documentos, de bancos de dados, de projetos etc.).
	7.7-Utilizar corretamente os preceitos da Segurança Digital (Consciência Cibernética Crítica com foco na Segurança das Informações Digitais e Comportamento Preventivo).
	7.8-Operar periféricos de acesso remoto, bem como acessórios de armazenamento, cumprindo as orientações de segurança das informações digitais evitando o vazamento de informações por ação que possua responsabilidade direta ou solidária.
	7.9-Aplicar técnicas que reforcem a segurança da informação e o conhecimento dos conceitos de TI.
	7.10-Explicar para as pessoas a respeito do valor das informações e de sua vulnerabilidade.
	7.11-Identificar as ameaças, vulnerabilidades e capacidades provenientes do emprego do espaço cibernético.

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
8-Demonstração de higidez física	8.1-Demonstrar condicionamento físico adequado para desempenhar as atividades exigidas na carreira naval.
	8.2-Demonstrar higidez física adequada para influenciar positivamente os militares da sua OM.
	8.3-Realizar prática de TFM com seus subordinados.
	8.4-Realizar regularmente o TFM a fim de melhorar aspectos da aptidão física relacionados às habilidades (agilidade, coordenação, equilíbrio, potência, tempo de reação e velocidade) contribuindo para melhorar o desempenho das atividades laborais, bem como aquelas relacionadas com atividades de combate.
9-Compreensão sobre as questões ambientais	9.1-Identificar o problema ambiental e suas origens.
	9.2-Reconhecer os objetivos dos principais eventos e conferências ambientais.
	9.3-Reconhecer os protocolos e convenções das quais o Brasil é país signatário.
	9.4-Identificar os principais eventos ambientais com impactos ambientais (ex: poluição hídrica).
	9.5-Identificar a legislação nacional de meio ambiente.
	9.6-Identificar a legislação internacional e nacional afeta a prevenção da poluição ambiental.
	9.7-Identificar a legislação nacional afeta a resíduos e sua gestão, inclusive os sistemas de gestão integrada e

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	controle de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos instituído pela Política Nacional de Resíduos Sólidos no Brasil.
	9.8-Identificar os princípios da gestão ambiental e a sua aplicação nas atividades específicas das OM.
	9.9-Identificar as características de materiais utilizados nas atividades das OM, tais como óleos, combustíveis, graxas e os danos possíveis ao meio ambiente.
	9.10-Identificar as regras de prevenção e controle da poluição ambiental.
	9.11-Identificar os procedimentos que devem ser adotados em incidentes de poluição por óleo e substâncias nocivas.
	9.12-Interpretar as normas vigentes aplicáveis de acordo com as atividades da OM.
	9.13-Analisar as atividades de diversos setores das OM, de acordo com a legislação vigente e Normas Técnicas Ambientais empregadas na MB (NORTAM).

B - COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Iniciativa Capacidade de agir, em tempo	1.1-Formular ideias e ações, sabendo também, deliberar e agir em circunstâncias imprevistas, na falta de ordens ou na ausência dos superiores.

B - COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
hábil e de forma adequada, sobre ideias e/ou fatos inesperados, principalmente em situações de emergência e/ ou perigo, independente de ordem, visando a uma solução imediata.	1.2-Combinar atitudes que propiciem soluções antecipadamente favoráveis em prol do serviço (descortino).
	1.3-Gerenciar situações e condições projetadas no tempo, visualizando e obtendo informações para subsidiar decisões e planejamentos futuros (descortino).
2-Motivação Empenho para o cumprimento das tarefas e alcance das metas, superando as dificuldades.	2.1-Demonstrar a paixão, a fé e o entusiasmo com que se dedica à sua carreira, a despeito das dificuldades apresentadas (motivação / fogo sagrado).
3-Liderança Capacidade de influenciar pessoas, orientando esforços pessoais e/ou grupais, a fim de atingir objetivos organizacionais, estabelecendo um clima de motivação e desenvolvimento da equipe.	3.1-Influenciar pessoas no sentido de que ajam, voluntariamente, em prol dos objetivos da Instituição.
	3.2-Gerenciar positivamente equipes na realização de tarefas/atividades operacionais, técnicas e administrativas.
	3.3-Demonstrar patriotismo, espírito marinho, vocação, dedicação, entusiasmo pela carreira e crença na missão militar-naval (aptidão para o serviço).
	3.4-Demonstrar capacidade de auto liderança e de lidar com indivíduos, além de ser capaz de liderar pequenos grupos e estar iniciado na capacidade de liderar organizações (liderança).
	3.5-Demonstrar confiança e aceitação para conduzir seus subordinados, a fim de que possa orientá-los na

B - COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	execução de tarefas e organizar o trabalho de equipes (liderança).
	3.6-Demonstrar a capacidade de impor-se ao cobrar e/ou corrigir comportamentos, condutas ou atos inadequados de subordinados.
	3.7-Demonstrar atitudes que estimulem o espírito marinho e a mentalidade marítima.
	3.8-Reconhecer a importância dos aspectos motivacionais, a especificidade e a essencialidade da prática de uma liderança ética.
	3.9-Demonstrar convicção e firmeza quanto a informações, ideias ou decisões para orientar tecnicamente a condução de fainas, como para prestar informações a seus superiores ou lidar com situações de emergência (segurança).
	3.10-Demonstrar habilidade em lidar com pessoas, especialmente diante de situações adversas (tato).
	3.11-Demonstrar empatia e respeito, mesmo em situações adversas, sob pressão ou de estresse intenso, mantendo um ambiente organizacional agradável e unido (relacionamento interpessoal).
4-Responsabilidade Capacidade de cumprir com seus deveres, assumindo seus atos e	4.1-Organizar suas tarefas e as que sejam requeridas pela administração, consciente das consequências de seus atos e omissões, e estar sempre pronto a responder

B - COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
opiniões, mesmo em situações adversas.	por eles (senso de responsabilidade).
5-Comprometimento Capacidade de desenvolver alto grau de compromisso com os trabalhos e seus resultados, de modo a tomar as providências necessárias para atingir os resultados previstos.	5.1-Demonstrar compromisso e fidelidade perante a MB, no juramento à Bandeira Nacional (comprometimento com a MB).
	5.2-Demonstrar entusiasmo e otimismo permanentes pela carreira (comprometimento com a MB).
	5.3-Desenvolver alto grau de compromisso com os trabalhos e seus resultados, de modo a tomar as providências necessárias para atingir os resultados previstos.
6-Disciplina Observância e acatamento das leis, regulamentos, normas e disposições, com adesão consciente.	6.1-Demonstrar correção de atitude e cortesia em todos os círculos sociais que frequenta, cumprindo os deveres de cidadão e apresentando procedimento exemplar na vida particular e familiar, educação civil, cavalheirismo, civilidade e boas maneiras (comportamento social).
	6.2-Demonstrar aprumo militar, conjugado com o aprumo dos trajes civis e militares e os cuidados com a aparência física. O aspecto físico do militar visa elevar seu prestígio e capacidade influenciar pares e subordinados, bem como a sociedade sobre a MB (apresentação pessoal).
	6.3-Aderir ao cumprimento de ordens e regulamentos, a despeito de suas ideias e concepções pessoais, tendo a

B - COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	<p>faculdade de imbuir-se do espírito das ordens dadas e dos propósitos a serem alcançados (senso de disciplina).</p> <p>6.4-Aderir às regras de conduta compatíveis com os princípios e valores morais consagrados no meio naval, militar e nacional, com dedicação e fidelidade aos deveres e obrigações de cidadão e profissional (ética).</p> <p>6.5-Demonstrar conduta e postura em consonância com os princípios e valores da MB.</p> <p>6.6-Implementar em seu meio laboral e social as boas práticas e uma conduta digital ética e segura.</p> <p>6.7-Demonstrar aversão à utilização de substâncias psicoativas ilícitas.</p>
<p>7-Controle Emocional</p> <p>Capacidade de controlar suas reações emocionais frente a situações de emergência/risco.</p>	<p>7.1-Controlar suas reações emocionais, de modo a não comprometer o relacionamento pessoal e social e o bom desempenho no serviço (controle emocional).</p> <p>7.2-Demonstrar atitude adequada perante situações adversas ou contrárias às suas convicções.</p> <p>7.3-Expressar-se de forma adequada em situações desfavoráveis.</p> <p>7.4-Realizar constantemente o aperfeiçoamento na área da inteligência emocional.</p>
<p>8-Adaptabilidade</p>	<p>8.1-Adaptar-se às mudanças do ambiente em virtude das diferentes tarefas, situações de trabalho.</p>

B - COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
Capacidade de adaptar-se, com facilidade, às mudanças do ambiente físico e social e às necessidades emergentes, e de rever sua postura perante situações inopinadas ou opiniões divergentes.	8.2-Demonstrar resistência ao cansaço e ao stress.
	8.3-Enfrentar as mudanças do meio físico e social em virtude das diferentes tarefas, diferentes situações de trabalho e diferentes cargas de trabalho (adaptabilidade).
9-Combatividade Ser capaz de ações enérgicas para enfrentar desafios, barreiras ou dificuldades para consecução de objetivos.	9.1-Realizar ações enérgicas para enfrentar desafios, barreiras ou dificuldades para consecução de objetivos.
	9.2-Demonstrar continuidade e firmeza na condução de tarefas e serviços, de modo a alcançar metas estabelecidas, mesmo diante de condições adversas e situações desmotivantes (perseverança).
10-Comunicação Capacidade de transmitir e receber informações faladas, escritas ou visuais de forma clara e objetiva, com entendimento entre os envolvidos, facilitando a divulgação e compreensão das tarefas.	10.1-Memorizar o conteúdo essencial das informações transmitidas oralmente por superiores ou subordinados, e daquelas extraídas de documentos, evitando lapsos que retardem ou comprometam a realização dos objetivos (memória).
	10.2-Construir suas ideias ou ordens de maneira clara e objetiva, mantendo a postura militar.
	10.3-Coordenar o emprego dos recursos adequados, de modo a tratar de assuntos operativos e administrativos.
	10.4-Desenvolver as informações verbais para fundamentar a transmissão de ideias por meio da

B - COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	<p>linguagem oral ou escrita, necessária especialmente na atividade de instrutoria e na elaboração de documentos (raciocínio verbal).</p> <p>10.5-Construir textos com clareza, concisão e correção (expressão escrita).</p>
<p>11-Cooperação</p> <p>Capacidade de contribuir espontaneamente para com as atividades de outrem, preocupando-se em auxiliar sempre que possível.</p>	<p>11.1-Construir um ambiente de trabalho harmônico, considerando os outros e respeitando os seus interesses legítimos, necessidades e pontos de vista (cooperação).</p> <p>11.2-Combinar as necessidades e prioridades da organização globalmente, sem ater-se apenas aos problemas peculiares e limitados da sua função (espírito de cooperação).</p> <p>11.3-Executar o trabalho em harmonia, considerando os outros e respeitando os seus interesses legítimos, necessidades e pontos de vista, auxiliando de forma eficiente e desinteressadamente e esforçando-se em benefício de uma causa comum.</p>
<p>12-Coragem Moral</p> <p>Capacidade de defender suas ideias e pontos de vista e de se comportar com base no que é correto e justo, mesmo com risco evidente de prejuízo pessoal.</p>	<p>12.1-Realizar com firmeza e convicção, de forma consentânea com as normas sociais, culturais, morais e éticas, a manutenção, por atos e procedimentos, dos valores comunitários, compatíveis com o tempo e o meio onde viva (caráter).</p> <p>12.2-Demonstrar responsabilidade e consequências por seus atos, enfrentando e superando obstáculos,</p>

B - COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	defendendo interesses que considera legítimos, mesmo se tiver de arriscar interesses pessoais ou gerar impopularidade (coragem moral).
	12.3-Demonstrar correção de procedimentos para com seus pares, seus superiores e subalternos; fidelidade à palavra dada, franqueza e sinceridade; honestidade de propósito; e empenho no cumprimento de decisões de seus superiores, especialmente quando, no íntimo, não esteja de acordo com elas (senso de lealdade).
	12.4-Demonstrar, ao longo do tempo, relação lógica e harmônica entre suas ações e entre estas e suas ideias expressas (coerência de atitudes).
	12.5-Defender ideias e pontos de vista sem ferir hierarquia e disciplina.
	12.6-Ajudar os membros da equipe em momentos de dificuldade ou inopinados por desconhecimento técnico.
13-Discrição Ser reservado em suas palavras e atitudes.	13.1-Aderir ao comportamento digital ético e compatível com as normas e legislação em vigor, minimizando a incidência de ocorrências de vazamento de informações sensíveis, vulnerabilidades e sinistros reputacionais, sendo capaz de atuar como vetor de propagação de boas práticas digitais em seu meio profissional e social.
	13.2-Demonstrar ser comedido, em atitudes, maneiras e linguagem.

B - COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	13.3-Relatar fatos ou situações, ou mesmo ficar calado, levando em conta os interesses do serviço e da conveniência social, incluindo as mídias sociais (discrição).
14-Disponibilidade Capacidade de se manter acessível aos militares, pares e subordinados, e/ou engajar-se em tarefas sempre que necessário.	14.1-Demonstrar prontidão para atuar no interesse do serviço, mesmo em situações que exijam sacrifício pessoal, não apresentando argumentos para deixar de atuar em situações que requeiram sua participação e presença (disponibilidade/interesse pelo serviço).
	14.2-Mostrar-se acessível para ajudar seus subordinados nos momentos de dificuldade.
	14.3-Ser voluntário para as tarefas demandadas pelos superiores.
15-Resistência à frustração Suportar experiências desagradáveis, físicas e/ou emocionais, mantendo o equilíbrio.	15.1-Manter o equilíbrio frente as experiências desagradáveis, físicas e/ou emocionais.
	15.2-Manter a tranquilidade e equilíbrio, frente as situações contrárias às expectativas.
16-Organização e Planejamento Capacidade de planejar ações, organizar ambiente ou equipe de forma a priorizar a sequência necessária ou a forma de	16.1-Realizar a previsão dos meios necessários, esquematizando as etapas a serem cumpridas e antecipando alternativas para solucionar possíveis dificuldades (capacidade de planejamento).
	16.2-Ordenar de maneira sistemática e eficiente as etapas a serem realizadas ou ideias explanadas nas

B - COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
execução das tarefas, visando atingir os objetivos previstos.	atividades de seu setor (organização).
	16.3-Identificar as discrepâncias nas condições materiais de suas incumbências e procedimentos, buscando soluções, mesmo diante da falta de recursos.
17-Resistência ao Estresse Ser capaz de suportar com equilíbrio um intenso desgaste físico, mental ou emocional.	17.1-Mostrar equilíbrio mediante o intenso desgaste físico e mental, quando em condições de sobrecarga de trabalho e pressão emocional (resistência ao stress).
	17.2-Demonstrar concentração na realização das tarefas, mesmo sob pressão ou estresse.
18-Zelo Capacidade de preocupar-se ao lidar com projetos, tarefas, objetos ou máquinas, com o fim de evitar o desperdício de recursos ou danos materiais.	18.1-Demonstrar preocupação ao lidar com projetos, tarefas, objetos ou máquinas, com o fim de evitar o desperdício de recursos ou danos materiais.
19-Tomada de Decisões Capacidade de analisar e assumir, com responsabilidade, riscos, oportunidades e as variáveis envolvidas em uma determinada situação, visando escolher, com	19.1-Expressar-se corretamente, oportuna e adequadamente, com os dados disponíveis, mesmo em situações difíceis ou sob condições de tensão (capacidade de decisão).
	19.2-Demonstrar continuamente sua capacidade de resolução de problemas, orientando, assim, as ações a serem tomadas (capacidade de tomar decisão).

B - COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
convicção, em tempo hábil e de acordo com as normas vigentes.	19.3-Demonstrar proatividade e antecipação na solução de problemas, associados com a capacidade de avaliação de riscos e a uma mentalidade gerencial, com vistas ao gerenciamento de projetos e à análise e melhoria de processos.
20-Trabalho em equipe Capacidade de interagir positivamente e integrar-se nas atividades coletivas cooperando espontaneamente para consecução de objetivos comuns.	20.1-Concluir as tarefas, junto à equipe, durante situações de perigo, dificuldades ou necessidade de gerenciamento das ações.
	20.2-Realizar troca de informações com a equipe antes da execução da tarefa e após a conclusão, antes de “dar o pronto” ao superior.
	20.3-Integrar as atividades coletivas, colaborando para as tarefas sejam bem-sucedidas (espírito de equipe).
	20.4-Reconhecer o desporto militar como ferramenta de aprimoramento do condicionamento físico, bem como de valores essenciais em situação de combate como espírito de equipe, cooperação, tenacidade e fogo sagrado.
21-Agressividade Controlada Capacidade de controlar a própria disposição destrutiva diante de situações hostis.	21.1-Realizar ações enérgicas para enfrentar desafios, barreiras ou dificuldades para consecução de objetivos (Combatividade).
	21.2-Demonstrar controle da própria disposição destrutiva diante de situações hostis.
22-Objetividade	22.1-Executar diversas tarefas cumulativamente,

B - COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
Capacidade de lidar com situações e problemas de maneira prática e direta.	atendendo às demandas de forma prática, sem se perder em aspectos pouco relevantes, atuando de maneira eficiente e eficaz (objetividade).
	22.2-Manter o foco firmemente voltado para tarefa, apesar das distrações que o ambiente apresente, garantindo a eficácia na condução de tarefas e evitando acidentes (atenção).
23-Senso_Crítico_ Faculdade de apreciar e julgar com ponderação e inteligência.	23.1-Avaliar, com critério e isenção de ânimo, atos e procedimentos individuais ou coletivos e agir de forma coerente com esse entendimento (senso de justiça).
	23.2-Avaliar de forma clara, racional e inteligente um assunto ou fato, adotando a melhor solução.
24-Autonomia Capacidade de exercer sua função com eficácia, sem necessidade de supervisão constante.	24.1-Executar as atribuições inerentes ao cargo/função com eficácia, sem necessidade de supervisão constante.
	24.2-Decidir apresentando resultados positivos para o serviço.
	24.3-Desenvolver autonomia, apresentando resultados positivos para o serviço.

2.2. CORPO DA ARMADA (CA)

Este referencial relaciona as Competências Técnicas dos Oficiais concludentes do CGO, que optaram pelo Corpo da Armada.

2.2.1. Perfil Profissional dos Oficiais do CA

Como síntese das qualificações desejáveis ao Oficial Subalterno (Of Sub) do CA, verifica-se que a este são cometidas responsabilidades por atividades operacionais e técnico-administrativas, tais como o exercício da função de Ajudante de Divisão de navios de 1ª e 2ª classes, de Encarregado de Divisão de navios de 3ª e 4ª classes e de Chefe de Departamento e Imediato de navios de 4ª classe, sendo que dele se espera o exercício eficiente da liderança na condução e supervisão de tarefas de subordinados.

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO OFICIAL DO CA	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Exercício das funções de oficial subalterno do CA	1.1-Aplicar procedimentos para garantir o pleno emprego do navio no ambiente da Tecnologia da Informação (TI).
	1.2-Aplicar princípios básicos de Navegação, Hidrografia, Meteorologia e Oceanografia na condução segura e eficaz de navios da MB, quando navegando escoteiro, bem como na execução das Operações Navais (Op Nav).
	1.3-Empregar os dados táticos dos Navios da MB no planejamento e execução de navegação em águas restritas, bem como utilizar as técnicas básicas de operação dos sistemas de navegação eletrônica na execução da derrota.
	1.4-Aplicar os princípios gerais da Astronomia para determinação da posição no mar, do desvio da agulha e

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO OFICIAL DO CA	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	no cálculo da derrota ortodrômica.
	1.5-Identificar as Op Nav, Ações da Guerra Naval e suas estruturas de comando e identificar tipos e finalidades dos documentos operativos.
	1.6-Empregar os principais códigos táticos navais em vigor na MB.
	1.7-Realizar as principais formaturas, regras de manobras e resolução de problemas de movimento relativo de navios.
	1.8-Empregar os métodos de plotagens na compilação do quadro tático.
	1.9-Identificar os procedimentos operativos empregados por navios da MB contra ameaças de superfície, aérea e submarina.
	1.10-Descrever a estrutura, estações e funções do pessoal integrante da organização Administrativa e de Combate dos navios da MB.
	1.11-Aplicar os procedimentos fonia em vigor, necessários às operações conduzidas por um meio de superfície.
	1.12-Operar os equipamentos dos navios da MB das respectivas habilitações dos Oficiais do Corpo da Armada (CA), para permitir o pleno emprego do navio com a máxima eficiência para o Combate.
	1.13-Aplicar as técnicas, táticas e procedimentos do

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO OFICIAL DO CA	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	emprego dos meios navais e sistemas de armas nas operações navais.
	1.14-Citar os fundamentos e atividades correlacionadas as Ações de Guerra Eletrônica e Guerra Acústica
	1.15-Aplicar o conhecimento em todos os aspectos relacionados ao SISCOM.
	1.16-Aplicar os fundamentos básicos sobre a interceptação de comunicações e incremento de produção de conhecimento na área de fontes de sinais, principalmente os relativos aos dados obtidos pela rede de radiogoniometria de alta frequência (RRGAF).
	1.17-Realizar procedimentos de passadiço referentes à manobra de navio nas situações de navegação, atracação, desatracação e fundeio.
2-Aplicação dos conhecimentos técnicos básicos dos Oficiais do Corpo da Armada (CA)	2.1-Identificar os fenômenos balísticos e de direção de tiro.
	2.2-Utilizar os sistemas de armas de bordo e seus elementos componentes.
	2.3-Aplicar as técnicas de modelagem e análise de sistemas de controle.
	2.4-Identificar as principais técnicas e princípios empregados em sistemas de detecção e de transmissão de dados.

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO OFICIAL DO CA	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	2.5-Identificar os fundamentos de técnicas de eletrônica analógica e digital.
	2.6-Identificar os princípios de automação de sistemas navais de armamento, de eletrônica e de máquinas utilizados a bordo.
	2.7-Identificar as técnicas, dispositivos e circuitos eletrônicos analógicos e digitais.
	2.8-Identificar os fenômenos de irradiação de ondas eletromagnéticas e conhecer as suas aplicações nas áreas de detecção e telecomunicações.
	2.9-Identificar os fenômenos termodinâmicos e de transporte de energia e conhecimento de suas aplicações aos navios.
	2.10-Interpretar os princípios das ciências dos materiais e de suas características mecânicas.
	2.11-Aplicar a teoria do sistema de propulsão, de elementos de máquinas e dos correspondentes sistemas navais.
	2.12-Aplicar os princípios básicos que regem a manutenção dos equipamentos/ equipagens e o abastecimento de seus sobressalentes.
	2.13-Identificar a importância e vantagens das manutenções.
	2.14-Interpretar os dados dos equipamentos de medição,

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO OFICIAL DO CA	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	e aliá-los aos conhecimentos teóricos, a fim de antecipar comportamentos anormais nos equipamentos e evitar avarias.
	2.15-Descrever os sistemas elétricos de bordo e de terra, as suas instalações e o funcionamento dos seus componentes, visando a sua utilização dentro dos limites de segurança para o pessoal e para o material.
3-Gestão de Divisões do Navio	3.1-Identificar os principais documentos envolvidos na gestão de material, contemplando o recebimento, transferência e consumo/destinação.
	3.2-Identificar os principais documentos relacionados à obtenção (estudos preliminares, termo de referência etc.) e as competências na condução dos processos.
	3.3-Distinguir as fases da despesa orçamentária.
	3.4-Reconhecer a estrutura de execução orçamentária em apoio ao navio e os trâmites e agentes responsáveis envolvidos na execução da despesa.
	3.5-Realizar atividades de gestão de pessoal, relacionadas a seus subordinados.
4-Aplicação das Leis relacionadas à STA	4.1-Identificar os conceitos básicos relacionados à Segurança do Tráfego Aquaviário (STA) dentro das atribuições subsidiárias.
	4.2-Distinguir a ação de Inspeção Naval nos níveis 1, 2 e 3.

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO OFICIAL DO CA	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	4.3-Distinguir a diferença entre Inspeção Naval e Patrulha Naval.
	4.4-Relacionar a estrutura da Autoridade Marítima brasileira, identificando as diferentes atribuições entre os Agentes da AM (CP/DL/AG) e os Representantes da AM (DPC e ComDN), bem como o papel da DGN e dos CI (CIABA e CIAGA).

2.3. CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS (CFN)

Este referencial relaciona as Competências Técnicas dos Oficiais concludentes do CGO, que optaram pelo Corpo de Fuzileiros Navais.

2.3.1. Perfil Profissional dos Oficiais do CFN

Como síntese das qualificações técnico-operacionais desejáveis ao Of Sub do CFN, verifica-se que a este são cometidas responsabilidades por atividades tipicamente operacionais e administrativas, tais como o exercício de Comando de frações de diferentes Unidades de Fuzileiros Navais e dele se espera o exercício eficiente da liderança na condução e supervisão das tarefas dos subordinados alinhados aos valores institucionais, calcados em atitudes positivas e determinadas. Deverá estar habilitado para o Comando de um Pelotão de Infantaria de Fuzileiros Navais (PelInfFuzNav), com sólida formação na doutrina de emprego das pequenas frações do PelInfFuzNav.

Dessa forma, o oficial deverá ter a compreensão do emprego dos Apoios ao Combate (ApCmb) e das armas de apoio da infantaria. Também deverá ser capaz de aplicar os conhecimentos sobre o Apoio de Serviços ao Combate (ApSvCmb), bem como aplicar os conhecimentos sobre as necessidades de reconhecimento e vigilância, dentro do seu nível de

atuação. Além dessa preparação, o oficial egresso da EN deverá compreender o emprego da Companhia de Infantaria de Fuzileiros Navais (CiaInfFuzNav), e suas necessidades de ApCmb e ApSvCmb.

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO OFICIAL DO CFN	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Aplicação dos procedimentos básicos do Combatente Anfíbio	1.1-Identificar minas terrestres, armadilhas e explosivos militares.
	1.2-Aplicar as técnicas individuais de combate.
	1.3-Aplicar sessões de treinamento de Ordem Unida.
	1.4-Descrever as técnicas, táticas e procedimentos do emprego no nível CiaInfFuzNav.
	1.5-Aplicar as técnicas, táticas e procedimentos do emprego para o PelInfFuzNav.
	1.6-Empregar o armamento orgânico de sua fração, até o nível CiaInfFuzNav.
	1.7-Aplicar sessões de treinamento em técnicas de defesa pessoal.
	1.8-Empregar, com eficiência, efetividade e eficácia, o material de emprego militar de dotação de frações e subunidades de infantaria.
	1.9-Realizar procedimentos de navegação visual, eletrônica e estimada que permitem determinar a posição do navio/tropa, bem como realizar observações meteorológicas.
	1.10-Empregar os equipamentos de comunicações em

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO OFICIAL DO CFN	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	uso no CFN.
	1.11-Especificar as manobras do Grupo de Combate (GC) e da Esquadra de Tiro (ET).
2-Exercício das funções de oficial subalterno do CFN	2.1-Descrever o histórico, a organização e o emprego do CFN e das Operações Anfíbias (OpAnf).
	2.2-Distinguir os princípios de guerra.
	2.3-Descrever os conceitos básicos do emprego dos meios de apoio ao combate e de apoio de serviços ao combate nas OpAnf.
	2.4-Descrever os tipos e características de OpAnf, OpRib e Operações Terrestres de Caráter Naval.
	2.5-Distinguir o emprego do apoio de fogo nas OpAnf, nas OpRib e nas Operações Terrestres de Caráter Naval.
	2.6-Empregar recursos para comandar uma fração de combate.
	2.7-Empregar conhecimentos das Ciências Navais, de maneira multidisciplinar e interdisciplinar, como ferramentas de apoio à decisão na resolução de problemas militares e de gestão.
	2.8-Utilizar as técnicas de planejamento e execução de patrulhas de curto alcance.
	2.9-Programar o preparo de suas frações subordinadas.
	2.10-Propor atividades de instrução militar inerentes ao ciclo de adestramento do BtlInfFuzNav.

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO OFICIAL DO CFN	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	2.11-Manipular armamentos, explosivos, minas e armadilhas, observando normas de segurança.
3-Atuação em operações militares, singulares, conjuntas e combinadas, no amplo espectro dos conflitos	3.1-Citar os conceitos de Guerra de Manobra.
	3.2-Citar os conceitos de Organização e Emprego dos GptOpFuzNav.
	3.3-Identificar os conceitos básicos de Operações de Paz.
	3.4-Identificar os conceitos de emprego limitado da Força, Atividades Benignas e GLO.
	3.5-Citar os fundamentos e atividades correlacionadas às Ações de Guerra Eletrônica com ênfase na Guerra Eletrônica de Comunicações (GE-Com).
	3.6-Apresentar o Planejamento de Operações Anfíbias no nível de suas frações.
	3.7-Reconhecer medidas de guerra eletrônica, de guerra cibernética e contrainteligência.
	3.8-Distinguir as técnicas de lançamento de fogos.
	3.9-Empregar recursos para operar em ambientes humanizados, integrando as dimensões física, humana e informacional deste ambiente operacional.
	3.10-Atuar em diversos ambientes operacionais e sob condições adversas.
	3.11-Realizar pedidos de apoio de fogo de morteiros e artilharia.

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO OFICIAL DO CFN	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	3.12-Empregar os meios de apoio ao combate e de apoio de serviços ao combate das OpAnf.
	3.13-Empregar as Viaturas Blindadas em uso no CFN, utilizando as situações de Comando e os métodos de controle.
	3.14-Empregar o armamento de Apoio de Fogo Orgânico do Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (BtlInfFuzNav).
	3.15-Interpretar o Plano de Embarque e Carregamento de um grupamento de embarque.
	3.16-Aplicar as técnicas das atividades de inteligência operacional no PelInfFuzNav.
	3.17-Empregar o PelInfFuzNav no controle de distúrbio civil.
	3.18-Realizar a neutralização de ameaças com eficiência, eficácia e efetividade.
	3.19-Realizar ações de Patrulha.
	3.20-Empregar o PelInfFuzNav no combate em ambientes especiais e urbanos.
	3.21-Interpretar planos e ordens de operação.
	3.22-Empregar o Pelotão Infantaria de Fuzileiros Navais enquadrado na Companhia de Infantaria de Fuzileiros Navais nas Operações de Fuzileiros Navais.
	3.23-Empregar o PelInfFuzNav nas OpAnf, nas OpRib e

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO OFICIAL DO CFN	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	nas Operações Terrestres (OpTer) de caráter Naval.
	3.24-Integrar uma fração de combate.
4-Aplicação dos conhecimentos técnicos básicos dos Oficiais do CFN	4.1-Identificar os fenômenos balísticos e de direção de tiro.
	4.2-Identificar os conhecimentos básicos de funcionamento, mecânica e manutenção de viaturas operativas.
	4.3-Identificar os princípios de funcionamento e operação dos Motores de Combustão Interna e os fatores que afetam o deslocamento de viaturas.
	4.4-Identificar as principais técnicas e princípios dos sistemas de detecção e de transmissão de dados.
	4.5-Identificar os fenômenos de irradiação de ondas eletromagnéticas, aplicando-os nas áreas de detecção e telecomunicações.
	4.6-Descrever dispositivos, circuitos e sistemas básicos de eletrônica analógica e digital.
	4.7-Descrever os sistemas elétricos de bordo e de terra, as suas instalações e o funcionamento dos seus componentes, visando a sua utilização dentro dos limites de segurança para o pessoal e para o material.
	4.8-Distinguir os princípios da balística e direção de tiro em combate.
	4.9-Utilizar os sistemas de armas de FN e seus elementos

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO OFICIAL DO CFN	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	componentes.
5-Gestão Administrativa	5.1-Identificar os principais documentos envolvidos na gestão de material, contemplando o recebimento, transferência e consumo/destinação.
	5.2-Identificar os principais documentos relacionados à obtenção (estudos preliminares, termo de referência etc.) e as competências na condução dos processos.
	5.3-Distinguir as fases da despesa orçamentária.
	5.4-Reconhecer a estrutura de execução orçamentária em apoio à OM e os trâmites e agentes responsáveis envolvidos na execução da despesa.
	5.5-Realizar atividades de gestão de pessoal, material, patrimonial e de recursos orçamentários relacionadas a seus subordinados.

2.4. CORPO DE INTENDENTES DA MARINHA (CIM)

Este referencial relaciona as Competências Técnicas dos Oficiais concludentes do CGO, que optaram pelo Corpo de Intendentes da Marinha.

2.4.1. Perfil Profissional dos Oficiais do CIM

O Oficial do CIM estará apto a realizar funções relativas à aplicação de conhecimentos específicos necessários às atividades técnico-administrativas, para atuar nas OM nas quais estará lotado nos primeiros postos da carreira.

O Oficial executará funções específicas, precipuamente, em Gestorias (Municiamento, Material, Execução Financeira e Pagamento de Pessoal), Obtenção e Abastecimento que,

dentro da estrutura hierarquizada da MB, corresponde às atividades dos Encarregados de Divisão e de Seção. Ademais, supervisionará as atividades dos subordinados profissionais de nível técnico.

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO OFICIAL DO CIM	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Capacidade Administrativa	1.1-Reconhecer a estrutura administrativa da MB.
	1.2-Identificar as Diretorias Especializadas da Intendência e Órgão de Controle Interno e suas principais atribuições.
	1.3-Identificar as principais normas do Setor da Secretaria-Geral da Marinha.
	1.4-Identificar os fundamentos sobre estrutura organizacional.
	1.5-Identificar os aspectos fundamentais da gestão da qualidade e as funcionalidades da gestão por processos, tendo como base de estudo a organização da MB.
	1.6-Aplicar os conceitos básicos sobre indicadores de desempenho com base nas informações obtidas dos sistemas corporativos e programas gerenciais referentes às áreas de conhecimento administrativas da MB, de forma a contribuir para a tomada de decisão.
	1.7-Aplicar boas práticas em Gestão de Projetos.
	1.8-Utilizar as ferramentas e os modelos matemáticos (métodos quantitativos) que servem para apoiar, em nível gerencial, a resolução de problemas práticos em administração.
	1.9-Avaliar projetos em andamento, tecendo uma análise comparativa com as boas práticas.

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO OFICIAL DO CIM	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
2-Utilização de Sistemas Corporativos	2.1-Utilizar sistemas corporativos adotados pela MB, em especial aqueles utilizados para a realização de tarefas inerentes às Gestorias e funções de intendência.
3-Aplicação das Normas para o Sistema de Abastecimento da Marinha	3.1-Aplicar as normas gerais para o abastecimento na MB, com entendimento dos fluxos logísticos de materiais e informações associadas, bem como da estrutura do SAbM e das atividades de determinação de necessidades, obtenção, armazenagem e distribuição de suprimentos.
	3.2-Operar os sistemas gerenciais do abastecimento (SINGRA e seus módulos).
	3.3-Identificar as técnicas referentes à aquisição, armazenagem e gestão de estoque.
	3.4-Descrever as ferramentas e procedimentos utilizados na gestão operacional de uma organização.
4-Aplicação do Orçamento e Finanças Públicas	4.1-Descrever a evolução do conceito de orçamento público.
	4.2-Aplicar os conceitos orçamentários utilizados na contabilidade pública.
	4.3-Identificar a estrutura funcional, documental e os procedimentos atinentes à Sistemática do Plano Diretor.
	4.4-Identificar célula de crédito orçamentário.
	4.5-Aplicar os principais conceitos da matemática financeira, sistemas de amortização de empréstimos e métodos de análise de investimentos.

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO OFICIAL DO CIM	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	4.6-Resolver algebricamente os problemas propostos com a utilização de calculadoras financeiras e planilhas eletrônicas.
	4.7-Aplicar as técnicas de gestão do capital a curto e a longo prazo, por meio da orçamentação e do manuseio de projetos, dentro do contexto do Sistema Financeiro Nacional.
	4.8-Aplicar os conceitos e princípios da teoria geral da contabilidade.
	4.9-Verificar a estrutura e o funcionamento do sistema econômico e seus componentes nos níveis micro e macroeconômico.
	4.10-Verificar custos, permitindo a obtenção e o gerenciamento das informações necessárias ao processo de tomada de decisão.
5-Aplicação do Controle Interno	5.1-Explicar os princípios relacionados às atividades de controle.
	5.2-Interpretar as regras contidas nas Normas relativas ao controle da Administração Pública.
	5.3-Descrever as estruturas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Sistema de Controle Interno da MB.
	5.4-Identificar os riscos inerentes às atividades de Intendência cotidianas.
	5.5-Utilizar ferramentas de controle interno no tratamento dos riscos relacionados às atividades de Intendência.

A - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO OFICIAL DO CIM	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
6- Aplicação de Leis e Normas sobre Licitações e Contratos	6.1-Identificar os atos administrativos necessários aos processos de contratação pública, em especial aqueles afetos às modalidades licitatórias mais utilizadas na MB.
	6.2-Reconhecer a legislação, normas e procedimentos inerentes às licitações, suas dispensas e afastamentos licitatórios e aos contratos administrativos no âmbito da Marinha do Brasil.
	6.3-Identificar as atribuições e competências, previstas nas legislações vigentes, dos militares e servidores civis que possuem participação nos processos de contratação.
	6.4-Identificar fontes de consulta relacionadas a jurisprudências e acórdãos.
7- Aplicação das Contas de Gestão (Gestorias)	7.1-Aplicar as Normas da SGM afetas às Gestorias, incluindo a elaboração das prestações de contas.
	7.2-Examinar os documentos que reúnem as principais constatações e erros observados pelas Diretorias Especializadas do setor SGM (MACONTEC; MACAUD).
8- Identificação do Sistema de Custos	8.1-Identificar os tipos de gastos realizados por sua OM.
	8.2-Reconhecer os conceitos básicos da Sistemática OMPS.
	8.3-Realizar a seleção de Centros de Custos adequados aos gastos incorridos.
	8.4-Examinar o Painel de Custos do SIPLAD.

OSTENSIVO

DEnsM-1003

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

OSTENSIVO

- 2-39 -

REV.6

CAPÍTULO 3**REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS DOS OFICIAIS CONCLUDENTES DO CURSO DE
FORMAÇÃO DE OFICIAIS (CFO)****3.1. PERFIL PROFISSIONAL DO CFO**

Este documento relaciona as Competências (do Ensino Militar Naval e do Ensino Profissional) dos Oficiais do CFO, bem como os respectivos Indicadores que descrevem as ações observáveis desejáveis relacionadas a uma determinada competência. As competências profissionais apresentadas neste documento estão divididas em Competências Técnicas e Competências Comportamentais.

3.1.1. Competências Profissionais Comuns aos Oficiais do CFO

Este Referencial de Competências (RC) aborda o conjunto de competências referentes à formação militar naval comum a todos os Corpos e Quadros abrangidos pelo CFO definindo, assim, o Perfil Profissional dos Oficiais dos Quadros de Médicos (Md), Cirurgiões-Dentistas (CD) e de Apoio a Saúde (S), integrantes do Corpo de Saúde da Marinha (CSM); do Corpo de Engenheiros da Marinha (CEM); dos Quadros Técnico (T), Auxiliar da Armada (AA), Auxiliar de Fuzileiros Navais (AFN), de Capelães Navais (CN), integrantes do Corpo de Auxiliar da Marinha (CAM) e dos Quadros Complementares integrantes do Corpo Complementar da Marinha, para o exercício das funções inerentes aos primeiros postos da carreira (Segundo-Tenente e Primeiro-Tenente), cuja ênfase deverá ser dada na formação operativa e marinheira dos Oficiais, por terem, a princípio, suas competências técnicas já desenvolvidas.

O CFO se estrutura em três pilares constituintes: o Ensino Militar-Naval (EMN), que objetiva desenvolver nos alunos o entusiasmo pela Marinha do Brasil, proporcionando experiências que contemplem o aprendizado dos costumes e tradições navais; o Ensino Profissional (EP), que visa capacitar o futuro oficial para o exercício de funções administrativas, operativas, técnicas, além de atividades específicas voltadas a cada Quadro da MB citado acima e, por fim, o Estágio de Aplicação de Oficiais (EAO), que possibilita a

aplicação dos conhecimentos obtidos até então pelos alunos em suas Organizações Militares Orientadoras Técnicas (OMOT), sendo este último de caráter eminentemente prático.

Considerando que os referidos Oficiais estão agrupados nos diversos Corpos e Quadros já mencionados, em função de uma filosofia de emprego específica e de perfis de carreira próprios, tem-se a seguinte especificidade quanto à necessidade de formação dos futuros militares para o exercício dos diversos cargos a serem exercidos na MB (EP): para o CEM busca-se desenvolver a capacidade de aplicar conhecimentos específicos, necessários às atividades de manutenção e reparos dos meios existentes e ao desenvolvimento de projetos de novos meios; para o CSM, a capacidade de desempenhar as atividades necessárias, à prevenção e manutenção da saúde do pessoal militar da MB, para que estejam aptos a preparar e aplicar o Poder Naval, bem como de seus dependentes; para o CAM, a capacidade de desempenhar atividades de apoio técnico / gerenciais-administrativas nas diversas Organizações Militares da MB.

Por sua vez, as competências comportamentais esperadas dos militares formados no CIAW devem traduzir atitudes e valores observáveis nos comportamentos esperados dos Oficiais da MB em seu exercício profissional e como cidadãos. Durante o CFO, o oficial aluno será estimulado a desenvolver tais competências, que permearão não só suas atividades acadêmicas, mas também toda sua carreira militar.

Ao longo do CFO, o Aluno será preparado a desenvolver uma competência Militar-Naval voltada para o exercício das funções inerentes aos postos de Segundo e Primeiro-Tenente em consonância com o que está previsto na Legislação, de acordo com o Decreto nº 6.883, de 25 de junho de 2009, que regulamenta a Lei nº 11.279 de 9 de fevereiro de 2006, que prevê o ensino na MB e que estabelece o Curso de Formação de Oficiais como destinado ao preparo dos Oficiais para o desempenho dos cargos e o exercício das funções peculiares aos graus hierárquicos iniciais dos quadros e corpos específicos mencionados no perfil e currículo.

A-COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E DE FORMAÇÃO MILITAR NAVAL COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Fundamentos da Formação e da Carreira Militar	1.1-Identificar os valores e as normas de conduta para os militares, e aspectos principais da formação e da carreira militar, em especial da MB.
	1.2-Aplicar, no seu quotidiano, as normas e os valores da conduta militar tais como: patriotismo, civismo, fé na missão dos militares, amor à carreira, espírito de corpo e busca pelo aprimoramento técnico-profissional.
	1.3-Descrever as principais tradições, usos e costumes dos homens do mar, em especial os adotados na MB.
	1.4-Identificar os sinais de Cortesia Naval, Respeito, Honras de Portaló, Cerimonial à Bandeira e Uso da Bandeira Nacional.
	1.5-Descrever as principais Bandeiras-Distintivos, Bandeiras-Insígnias, datas festivas, fainas a bordo e nas OM de terra.
2-Leis, Normas Militares e Normas específicas da Marinha Legislação e Normas das Forças Armadas e específicas da Marinha	2.1-Interpretar os dispositivos básicos do Ordenamento Jurídico, relativo à Constituição Federal, aos Direitos Administrativos, Penal Militar, Processual Militar, Direito Internacional para Conflitos Armados e Direito Marítimo.
	2.2-Identificar os principais documentos condicionantes e publicações em vigor na MB, descrevendo quando e como consultá-los (RDM, Cerimonial da MB, OGSA, EM, RUMB, NODAM e RPOM, entre outros).
	2.3-Aplicar a legislação e normas para a administração de pessoal militar nos assuntos relativos à carreira, assistência social e saúde.

A-COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E DE FORMAÇÃO MILITAR NAVAL COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
3-Fundamentos da Ética Militar	3.1-Conceituar ética, ética militar, ética normativa e institucionalizada.
	3.2-Distinguir entre responsabilidade moral e legal.
	3.3-Zelar pelo preparo próprio: moral, intelectual e físico.
	3.4-Identificar a conduta ético-militar e comportamento social que se espera do militar.
4-Treinamento Físico-Militar	4.1-Reconhecer o valor da higidez física para a vida militar.
	4.2-Identificar as normas condicionantes referentes ao treinamento físico militar.
	4.3-Realizar os treinamentos estabelecidos nas normas em vigor, a fim de melhorar sua condição física (agilidade, coordenação, equilíbrio, potência, tempo de reação e velocidade), contribuindo para o desempenho das atividades laborais, bem como aquelas relacionadas com atividades de combate.
5-Ordem Unida	5.1-Identificar o valor da Ordem Unida como elemento fortalecedor da disciplina.
	5.2-Executar os comandos, cumprindo as ordens referentes às posições e movimentos básicos em deslocamentos e a pé firme (em marcha e em formatura).
6-Relação Liderança, relações humanas e Gestão	6.1-Descrever aspectos psicológicos tais como: personalidade, temperamento, caráter; percepção; incentivo; motivação; atitude e comportamento e sua influência na gestão de

A-COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E DE FORMAÇÃO MILITAR NAVAL COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	<p>6.1- Reconhecer as necessidades das</p> <p>6.2-Reconhecer os preceitos de inteligência emocional, hierarquia, autoridade, disciplina e responsabilidade, e aplicá-los em prol do autoconhecimento e da liderança de pessoas.</p> <p>6.3-Distinguir os diferentes estilos e níveis de liderança e de gestão de conflitos e negociação.</p>
7-Características da Administração Naval	<p>7.1-Reconhecer a organização básica das OM e as principais atribuições do Encarregado de Divisão.</p> <p>7.2-Identificar os sistemas e documentos utilizados no processo de administração da carreira pessoal da MB (oficiais e praças) e a documentação correlata.</p> <p>7.3-Aplicar o conceito de Gestão do Conhecimento.</p> <p>7.4-Registrar boas práticas na sua Divisão.</p> <p>7.5-Reconhecer a importância da formação de sucessores.</p> <p>7.6-Estruturar conhecimento por meio de documentos, capacitações e/ou sistemas / equipamentos / tecnologias.</p> <p>7.7-Compartilhar dados e informações relevantes com a sua equipe.</p>
8-Fatos relacionados à História e às tradições Navais Brasileiras	<p>8.1-Reconhecer a importância do uso do mar pela humanidade no decurso da História.</p> <p>8.2-Descrever a atuação dos Poderes Marítimo e Naval brasileiros na defesa do território, desde o Período Colonial até o Contemporâneo.</p>

A-COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E DE FORMAÇÃO MILITAR NAVAL COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
9-Organização da MB e seus aspectos operativos	9.1-Descrever a composição do Ministério da Defesa, sua competência, a função das Forças Armadas, as normas gerais para o preparo dessas e, em especial, do Comando da Marinha.
	9.2-Identificar os principais aspectos da estrutura organizacional da MB, incluindo as atribuições dos seus órgãos componentes.
	9.3-Distinguir Poder Marítimo de Poder Naval.
	9.4-Identificar as tarefas básicas do Poder Naval, as operações e as ações de guerra naval, o Poder Naval nas atividades de emprego limitado da força, e nas atividades benígnas.
	9.5-Definir a Organização Básica das Unidades Operativas (Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais).
	9.6-Identificar as funções do Oficial de Serviço detalhadas nos documentos da MB e dos demais serviços nas OM da MB.
	9.7-Demonstrar um bom desempenho como acompanhante do Oficial de Serviço em sua atuação na OM.
10-Documentação administrativa na MB	10.1-Diferenciar os principais tipos de Documentos Administrativos (DA) utilizados na MB, bem como as possíveis classificações destes documentos.
	10.2-Identificar os tipos de DA e seus respectivos modelos, disponibilizados por instrumentos das Diretorias Especializadas (DE)/Órgãos de Direção Setorial (ODS) em seus sítios na

A-COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E DE FORMAÇÃO MILITAR NAVAL COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	internet/intranet.
	10.3-Utilizar as ferramentas adequadas para a gestão e tramitação de documentos eletrônicos.
11-Atividade de Inteligência	11.1-Descrever a Doutrina Nacional de Inteligência (DNI) e as suas características principais.
	11.2-Definir a Atividade de Inteligência, com seus ramos e tipos de conhecimento produzidos.
	11.3-Definir a atividade de Contraineligência e os tipos de conhecimento nela produzidos.
	11.4-Reconhecer a estrutura de inteligência do país de acordo com o previsto no Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN) e no Sistema de Inteligência da Marinha (SIMAR), e as responsabilidades e atribuições dos demais órgãos envolvidos.
	11.5-Identificar os principais aspectos referentes ao conceito de Segurança Orgânica (SegOrg), os grupos de atividades, as medidas preventivas e de autodisciplina, e a aplicação da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).
12-Tecnologia da Informação e Comunicação	12.1-Identificar os Sistemas Operacionais em uso, bem como os principais aplicativos em vigor na MB (correio eletrônico, recursos criptológicos, etc.).
	12.2-Descrever os principais aspectos referentes à Segurança das Informações e Comunicações (SIC) e cibersegurança, constantes das normas e instruções técnicas em vigor na MB.
13-Fainas de Segurança de	13.1-Identificar fainas de GVI/GP nos navios e suas análogas

A-COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E DE FORMAÇÃO MILITAR NAVAL COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
Áreas e Instalações	em terra.
	13.2-Identificar conceitos de PSO em instalações em terra, Grupo de Reação, regras de engajamento, técnicas de abordagem, revista e inspeção em pessoas, viatura etc., de acordo com as normas em vigor na MB.
	13.3-Executar procedimentos para a aplicação de Auto de Prisão em Flagrante (APF), de acordo com as normas em vigor.
14-Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	14.1-Aplicar a legislação, fundamentos e princípios referentes à segurança das informações dos agentes e da documentação (LGPD).
15-Fainas de Controle de Avarias (CAv)	15.1-Explicar a natureza do fogo como fenômeno da combustão e as noções elementares sobre física e química da combustão.
	15.2-Descrever as principais características do combate a incêndio a bordo ou em OM de terra, bem como os aspectos organizacionais e administrativos de uma faina de CAv.
16-Procedimentos do Sistema de Comunicações na MB (SISCOM)	16.1-Descrever a organização geral do Sistema de Comunicações da MB (SISCOM), seus propósitos e funções do pessoal envolvido.
	16.2-Identificar os deveres e responsabilidades, os requisitos de comunicações, meios e Canais do SISCOM, a Rede de Comunicações Integradas da Marinha (RECIM) e o Boletim de Ordens e Notícias (BONO).
	16.3-Identificar os principais aspectos referentes à segurança

A-COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E DE FORMAÇÃO MILITAR NAVAL COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	das comunicações navais, à salvaguarda do material sigiloso, aos conceitos básicos de criptografia e aos recursos criptológicos em uso na MB.
17-Emprego de armamento portátil	17.1-Identificar as partes componentes da Pistola de 9mm, suas características, sua montagem e desmontagem básica, seu funcionamento, seu manejo e segurança e a instrução preparatória para o tiro.
	17.2-Realizar exercício de tiro após a instrução preparatória.
18-Noções de Direito	18.1-Identificar noções básicas sobre a Introdução ao Estudo do Direito.
	18.2-Identificar noções básicas sobre Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Administrativo Militar, Direitos Humanos, Direito Penal Militar e Direito Ambiental Marítimo.
	18.3-Identificar noções básicas sobre Direito Internacional Humanitário (DIH) e a aplicação do Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA), na guerra e nas operações de paz.
	18.4-Identificar os ensinamentos do Direito Processual Penal Militar, iniciando com a Lei Processual Penal os Processos na Justiça Militar:Ordinário e Especial (Deserção e Insubmissão).
	18.5-Realizar estudo de casos voltados às intercorrências mais comuns durante o serviço nas OM da MB (sindicância, IPM, auto de prisão em flagrante, entre outros).
19-Organização e Gestão	19.1-Identificar o objetivo dos processos administrativos

A-COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E DE FORMAÇÃO MILITAR NAVAL COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
das OM	destinados a aprimorar a gestão e a administração das OM, e suas teorias correlatas.
	19.2-Aplicar as ferramentas de processos administrativos destinados a aprimorar a gestão das OM da MB, em especial a Gestão de Excelência (Programa Netuno).
	19.3-Descrever o papel do Estado e suas relações com a sociedade, refletindo sobre o papel da gestão pública diante dos desafios contemporâneos.
20-Processos de Intendência	20.1-Identificar os principais documentos envolvidos na gestão de material e execução orçamentária.
	20.2-Reconhecer a estrutura do Conselho de Gestão e sua importância na OM.
	20.3-Estudar as atribuições relacionadas às diversas relatorias apresentadas no Conselho de Gestão.
	20.4-Elaborar os principais documentos relacionados à obtenção (estudos preliminares, termo de referência, etc.), abordando as competências na condução dos processos licitatórios.
	20.5-Identificar as principais atribuições do Controle Interno na MB, incluindo o Programa Netuno.
	20.6-Reconhecer as normas, fases e procedimentos inerentes às licitações, dispensas e afastamentos licitatórios tais como: a composição das cotações eletrônicas e aos contratos administrativos no âmbito da MB.

A-COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E DE FORMAÇÃO MILITAR NAVAL COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	20.7-Identificar as atribuições e competências, previstas nas legislações vigentes, dos militares e servidores civis que possuem participação nos processos de contratação de serviço e compras.
	20.8-Estudar as atribuições, competências e instrumentos inerentes aos Fiscais e Gestores de Contratos Administrativos.
	20.9-Reconhecer as normas e procedimentos inerentes à gestão dos sobressalentes.
	20.10-Identificar os principais aspectos referentes à Organização do Sistema de Abastecimento da Marinha (SabM), dotação de material e símbolo de jurisdição do material da MB e SINGRA;
	20.11-Identificar os principais aspectos referentes às normas sobre catalogação.
	20.12-Citar o conceito e propósito e Sistema de Catalogação da MB (SCMB).
	20.13-Definir os principais aspectos referentes à sistemática para obtenção de sobressalentes;
	20.14-Identificar os principais aspectos referentes ao abastecimento do material de responsabilidade das Diretorias Especializadas (DE), material de Símbolo de Jurisdição (SJ): "A", "C", "F", "N" e "V"; e abastecimento de material de outros SJ;
	20.15-Identificar os principais aspectos referentes ao abastecimento do Programa Geral de Manutenção (PROGEM)

A-COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E DE FORMAÇÃO MILITAR NAVAL COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	e cronograma de eventos para um Período de Manutenção (PM);
	20.16-Identificar os principais aspectos referentes ao Programa de Organização de Sobressalentes (POSE);
	20.17-Identificar os principais aspectos referentes à obtenção no exterior e Solicitação ao Exterior (SE); e
	20.18-Definir os principais aspectos referentes ao tráfego de carga, conceitos básicos, requisição, solicitação de transporte, recebimento e seguro de carga.
21-Gestão de Projetos	21.1-Aplicar boas práticas em Gestão de Projetos.
	21.2-Analisar projetos em andamento, comparando com as boas práticas e com as normas em vigor na MB.
22-Técnicas de Comunicação	22.1-Aplicar as técnicas de Comunicação Oral e escrita.
	22.2-Utilizar os principais recursos instrucionais voltados à comunicação (oral e escrita), além de expressar-se com clareza, precisão e propriedade em linguagem oral e escrita (em inglês e português).
23-Mentalidade de Segurança da Informação e Comunicação	23.1-Descrever as medidas referentes à mentalidade de segurança cibernética a serem adotadas nas diversas OM da MB.
	23.2-Identificar os principais golpes da internet e como se prevenir e proteger a OM.
	23.3-Descrever a estrutura básica da TIC na MB, indicando

A-COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E DE FORMAÇÃO MILITAR NAVAL COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	seus principais atores (DCTIM, CTIM, CLTI, ETIR.MB etc.) e as responsabilidades do OSIC e do ADMIN.
	23.4-Aplicar a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) onde couber, conforme a legislação e diretrizes da MB em vigor.
	23.5-Elaborar o Termo de Responsabilidade Individual (TRI) e o Termo de Responsabilidade da Estação de Trabalho (TRE).
24-Questões ambientais	24.1-Identificar o problema ambiental, suas origens e as regras de prevenção e controle da poluição ambiental.
	24.2-Reconhecer os protocolos e convenções das quais o Brasil é país signatário e a legislação nacional de meio ambiente.
	24.3-Identificar os principais eventos ambientais com impactos ambientais e as normas vigentes aplicáveis, de acordo com as atividades da OM (NORTAM).
	24.4-Identificar as características de materiais utilizados nas atividades das OM, tais como óleos, combustíveis, graxas e os danos possíveis ao meio ambiente.
	24.5-Identificar os procedimentos que devem ser adotados em caso de incidente de poluição por óleo e/ou substâncias nocivas.
25-Embarque e Fainas Marinheiras	25.1-Assistir as fainas marinheiras de desatracação, atracação, fundeio de precisão, Detalhe Especial para o Mar (DEM), peiação e estabelecimento da condição Zulu de Fechamento do Material, passagem de carga leve e transferência de óleo no mar, pouso e decolagem de aeronave e toques de apito.

A-COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E DE FORMAÇÃO MILITAR NAVAL COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	25.2-Acompanhar o serviço de Oficial de Quarto e as fainas administrativas e operativas mais comuns de um Encarregado de Divisão no mar e no porto.
	25.3-Elaborar relatório abrangendo todas as fainas acompanhadas.

B-COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
<p>1-Iniciativa</p> <p>Capacidade de se posicionar/ agir, em tempo hábil e de forma adequada, sobre ideias e/ou fatos inesperados, principalmente em situações de emergência e/ou perigo, independente de ordem, visando obter soluções no menor tempo possível.</p>	1.1-Deliberar acertadamente em circunstâncias imprevistas ou na ausência dos superiores hierárquicos, agindo sobre responsabilidade própria, mas dentro da doutrina e das normas vigentes, a bem do serviço.
	1.2-Executar ações motu proprio, que contribuam para a solução de problemas.
	1.3-Implementar aperfeiçoamentos, a partir de problemas identificados, a fim de contribuir para a melhoria da Instituição (inovação).
<p>2-Espírito de Equipe/Cooperação</p> <p>Capacidade de trabalhar em</p>	2.1-Participar das tarefas, junto à equipe, até a conclusão do serviço, durante situações de perigo, dificuldade ou necessidade de gerenciamento minucioso das ações (tarefas de grande complexidade).

B-COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
equipe e de oferecer ajuda, sempre que necessário, a seus colegas de trabalho.	2.2-Auxiliar, de forma eficiente e desinteressada, seus companheiros, em benefício do cumprimento da missão, prezando pela colaboração e fortalecendo o espírito de equipe.
	2.3-Realizar uma troca de informações francas com a equipe, na preparação para a execução da tarefa e após a conclusão, antes de “dar o pronto” ao superior.
	2.4-Participar de forma positiva das atividades coletivas, a fim de que as tarefas sejam bem-sucedidas. Trabalhar em harmonia, visando o cumprimento da missão e respeitando os pontos de vista e interesses legítimos (voltados para esse fim) e as necessidades das outras pessoas.
	2.5-Valorizar o desporto militar como ferramenta de aprimoramento do condicionamento físico, bem como de valores essenciais em situação de combate, tais como: espírito de equipe, cooperação, tenacidade e fogo sagrado.
3-Equilíbrio Emocional Capacidade de se manter emocionalmente equilibrado diante de situações adversas.	3.1-Controlar suas reações emocionais de modo a não comprometer o relacionamento interpessoal e social e nem o bom andamento do serviço.
	3.2-Manter a concentração na realização das tarefas, mesmo sob pressão ou estresse.

B-COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	3.3-Expressar-se de forma adequada, mantendo a atitude adequada perante situações adversas, pressão ou estresse.
<p>4-Descortino</p> <p>Capacidade de antever e identificar, com antecedência, situações e condições projetadas no tempo; de visualizar ou obter informações para subsidiar decisões e planejamentos futuros e de tomar iniciativas que propiciem soluções antecipadamente favoráveis em prol do cumprimento da missão.</p>	4.1-Identificar de forma preventiva situações e condições que poderão vir a impactar no funcionamento da OM.
	4.2-Identificar informações relevantes que possam subsidiar tomadas de decisão e planejamentos futuros, suas ou de seus superiores.
	4.3-Agir, de forma antecipada, proporcionando soluções que contribuam para o cumprimento da missão da OM.
	4.4-Identificar, de forma holística e preventivamente, necessidades e prioridades da organização em prol da equipe e do cumprimento da missão.
<p>5-Autonomia</p> <p>Capacidade de exercer sua função com eficácia, sem necessidade de supervisão constante. Capacidade de se auto governar, apresentando resultados positivos para o serviço.</p>	5.1-Demonstrar capacidade de se auto governar, com eficácia, no exercício de cargo/função, sem necessidade de supervisão constante, apresentando resultados que melhorem o desempenho de sua OM.
	5.2-Decidir, dentro de sua esfera de atuação, realizando ações que efetivamente contribuam para bom andamento do serviço.
<p>6-Liderança Militar</p>	6.1-Demonstrar capacidade de inspirar espontaneamente

B-COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
Capacidade de agregar, orientar e canalizar esforços pessoais e/ou grupais, a fim de atingir objetivos organizacionais, estabelecendo um clima de motivação e desenvolvimento da equipe.	confiança e aceitação de seus subordinados e organizar o trabalho das equipes sob sua responsabilidade, a fim de que possa orientá-los e conduzi-los na execução das tarefas que lhes sejam atribuídas.
	6.2-Demonstrar capacidade de liderar pequenos grupos, possuindo também os conceitos necessários para liderança de organizações mais complexas.
	6.3-Coordenar pessoas a fim de que ajam, voluntariamente, em prol dos objetivos da instituição.
	6.4-Descobrir o melhor em cada um de seus subordinados, a fim de que possam utilizar seus talentos para alcançar resultados positivos para a MB.
7-Resiliência/combatividade Capacidade de se adaptar em situações difíceis ou em condições de estresse elevado. Capacidade de, diante de uma adversidade, utilizar sua força interior para se recuperar e atingir seus objetivos.	7.1-Enfrentar experiências desagradáveis, físicas e/ou emocionais, mantendo-se física e emocionalmente equilibrado.
	7.2-Enfrentar situações contrárias às expectativas (frustrações), mantendo a tranquilidade e equilíbrio.
	7.3-Demonstrar controle da própria disposição destrutiva diante de situações hostis (Agressividade Controlada).
	7.4-Realizar ações enérgicas para enfrentar desafios, barreiras ou dificuldades para consecução de objetivos (Combatividade).
	7.5-Realizar ações com continuidade e firmeza na

B-COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	<p>condução de tarefas e serviços, de modo a alcançar metas estabelecidas, mesmo diante de condições adversas e situações desmotivantes (Perseverança).</p> <p>7.6-Demonstrar capacidade de suportar, com equilíbrio, intenso desgaste físico e mental, quando em condições de sobrecarga de trabalho e pressão emocional (Resistência ao estresse).</p>
<p>8-Adaptabilidade Capacidade de adaptar-se, com facilidade, às mudanças do ambiente físico e social. Atender às necessidades emergentes e ser capaz de rever sua postura perante situações inopinadas ou opiniões divergentes.</p>	<p>8.1-Adaptar-se às mudanças do ambiente de trabalho em virtude das diferentes tarefas e situações que lhe venham a ser demandadas.</p> <p>8.2-Enfrentar de forma positiva as mudanças do meio físico e social em virtude das diferentes tarefas, situações e cargas de trabalho que lhe sejam impostas.</p>
<p>9-Motivação/fogo sagrado Demonstrar empenho para o cumprimento das tarefas e atingimento das metas estipuladas, superando as dificuldades que se apresentarem.</p>	<p>9.1-Demonstrar paixão, fé, vocação e dedicação por sua carreira, a despeito das dificuldades apresentadas.</p> <p>9.2-Demonstrar patriotismo, espírito marinho e crença na instituição (aptidão para o serviço).</p>

B-COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
<p>10-Criatividade</p> <p>Capacidade de encontrar novas ideias, viáveis e adequadas para solução de problemas, situações inopinadas e impasses.</p>	10.1-Sugerir ideias novas e viáveis para resolver problemas recorrentes.
	10.2-Identificar soluções inovadoras e alternativas viáveis para os problemas que se apresentem.
<p>11-Responsabilidade</p> <p>Capacidade de cumprir com seus deveres, assumindo as consequências por seus atos e opiniões, mesmo em situações adversas.</p>	11.1-Cumprir com seus compromissos.
	11.2-Responder por seus atos individualmente e socialmente.
	11.3-Demonstrar capacidade de orientar terceiros em questões que sejam do seu conhecimento, considerando-se como um dos responsáveis dentro do processo de gestão.
<p>12-Comprometimento</p> <p>Capacidade de desenvolver alto grau de compromisso com as tarefas e seus resultados, de modo a tomar as providências necessárias ao atingimento dos objetivos da instituição.</p>	12.1-Buscar sempre soluções para os problemas que se apresentem.
	12.2-Cumprir os prazos estabelecidos a despeito das adversidades.
	12.3-Demonstrar capacidade de agir de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos.
<p>13-Comportamento Social</p> <p>Apresentar correção de atitude e cortesia em todos os círculos</p>	13.1-Demonstrar correção de atitude e cortesia em todos os círculos sociais que frequenta (etiqueta).
	13.2-Demonstrar capacidade de cumprir seus deveres de

B-COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
sociais que frequenta, cumprindo os deveres de cidadão e apresentando procedimento exemplar na vida particular e profissional, cavalheirismo, civilidade e boas maneiras.	cidadão e apresentar comportamento exemplar na vida profissional e particular.
	13.3-Demonstrar em suas atitudes civilidade, cavalheirismo e boas maneiras.
14-Senso de Justiça Julgar, com critério e isenção de ânimo, atos e procedimentos individuais ou coletivos e agir de forma coerente com esse entendimento.	14.1-Demonstrar capacidade de julgar, com critério e isenção de ânimo, atos e procedimentos individuais ou coletivos.
	14.2-Praticar, no dia a dia, uma forma de agir coerente com o entendimento da maneira com que julga.
15-Coerência de Atitudes Apresentar, ao longo do tempo, relação lógica e harmônica entre suas ações e suas ideias expressas.	15-Demonstrar relação lógica e harmônica entre suas ações e suas ideias.
16-Discrição Manifestar-se comedidamente, em atitudes, maneiras e linguagem. Saber relatar e comentar fatos ou situações, ou	16.1-Demonstrar ser comedido em atitudes, maneiras e linguagem.
	16.2-Relatar fatos ou situações, ou eventualmente se abster de omitir opinião, quando interessante para o serviço ou socialmente conveniente.

B-COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
mesmo ficar calado, levando em conta os interesses serviço e da conveniência social.	
17-Caráter Sustentar, com firmeza e convicção, de forma congruente com as normas sociais, culturais, morais e éticas, a manutenção, por atos e procedimentos, dos valores comunitários, compatíveis com o tempo e o meio onde viva.	17.1-Demonstrar ser capaz de agir com firmeza e coerência de atitudes, de acordo com sua índole e das normas sociais, culturais, morais e éticas vigentes. 17.2-Demonstrar ser possuidor, por seu comportamento e sua índole, de valores comunitários, compatíveis com o tempo e o meio onde viva, independente de pressões externas.
18-Ética Atender às regras de conduta compatíveis com os princípios e valores morais consagrados no meio naval, militar e nacional, com dedicação e fidelidade aos deveres e obrigações de cidadão e profissional.	18.1-Praticar as regras de conduta julgadas compatíveis com os princípios e valores éticos e morais consagrados no meio naval, militar e nacional. 18.2-Demonstrar ser dedicado e fiel aos seus deveres e obrigações como cidadão e militar da MB.
19-Tato Ter habilidade para lidar com pessoas, especialmente em	19.1-Demonstrar habilidade para lidar com pessoas, evitando constrangimentos, especialmente em situações adversas.

B-COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
situações adversas.	
<p>20. Senso de Lealdade Apresentar correção de procedimentos para com seus pares, superiores e subalternos; fidelidade à palavra dada, franqueza e sinceridade; honestidade de propósito; e empenho no cumprimento de decisões de seus superiores, especialmente quando, no íntimo, não esteja de acordo com elas.</p>	20.1-Mostrar empenho no cumprimento de decisões emanadas de seus superiores, especialmente quando, no íntimo, não esteja de acordo com elas.
	20.2-Demonstrar correção de procedimentos para com seus pares, seus superiores e subalternos.
	20.3-Cumprir com a palavra dada, sendo franco, sincero e demonstrando possuir honestidade de propósito em suas atitudes.
<p>21-Coragem Moral Assumir responsabilidade e consequências por seus atos, enfrentando e superando obstáculos, e defender interesses que considera legítimos, mesmo se tiver de arriscar vantagens pessoais ou gerar impopularidade.</p>	21.1-Defender interesses que considera legítimos, mesmo que tenha que arriscar vantagens pessoais ou gerar impopularidade.
	21.2-Assumir as consequências por seus atos, sendo responsável por suas ações e omissões.
22-Apresentação Pessoal	22.1-Manter o aprumo dos seus trajes (civis ou militares)

B-COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
Manter sua postura como militar, conjugado com o aprumo dos trajes civis e uniformes e os cuidados com a aparência física.	e os cuidados com a aparência física.
<p>23-Interesse pelo Serviço/Disponibilidade</p> <p>Estar sempre pronto para atuar no interesse do serviço, mesmo em situações que exijam sacrifício pessoal, não apresentando argumentos para deixar de atuar em situações que requeiram sua participação e presença.</p>	<p>23.1-Demonstrar estar sempre pronto para atuar no interesse do serviço, mesmo em situações que exijam sacrifício pessoal, não apresentando argumentos para deixar de atuar onde for necessária sua participação e/ou presença.</p> <p>23.2-Mostrar preocupação ao lidar com projetos, tarefas, objetos ou máquinas, com o fim de evitar o desperdício de recursos ou danos materiais (Zelo).</p>
<p>24-Senso de Disciplina</p> <p>Cumprir e fazer cumprir ordens e respeitar regulamentos, a despeito de suas ideias e concepções pessoais, tendo a faculdade de imbuir-se do espírito das ordens dadas e dos propósitos a serem alcançados.</p>	<p>24.1-Cumprir e fazer cumprir ordens e respeitar regulamentos, a despeito de suas ideias e concepções pessoais.</p> <p>24.2-Reconhecer o verdadeiro espírito das ordens dadas e dos propósitos a serem alcançados.</p>

B-COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
<p>25-Objetividade</p> <p>Executar diversas tarefas, mesmo que, cumulativamente, atendendo às demandas que surgirem de forma prática, sem se ater a aspectos pouco relevantes, atuando de maneira eficiente e eficaz.</p>	25.1-Executar diversas tarefas, mesmo que cumulativamente, atendendo às demandas impostas de forma prática e objetiva.
	25.2-Atuar de maneira eficiente e eficaz no cumprimento da missão, sem se ater a aspectos pouco relevantes.
<p>26-Capacidade de Decisão</p> <p>Analisar os dados disponíveis e tomar decisões corretas, oportunas e adequadas, mesmo em situações difíceis ou sob condições de tensão.</p>	26.1-Analisar os dados disponíveis e tomar decisões corretas, oportunas e adequadas, mesmo em situações difíceis ou sob condições de tensão.
	26.2-Aplicar continuamente sua capacidade de resolução de problemas, orientando, assim, as ações a serem tomadas por seus subordinados.
<p>27-Memória</p> <p>Retter na memória o conteúdo</p>	27.1-Demonstrar capacidade de reter na memória o conteúdo essencial das informações.

B-COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
essencial das informações transmitidas oralmente por superiores ou subordinados e daquelas extraídas de documentos, evitando lapsos que retardem ou comprometam a realização de serviços sob a sua responsabilidade.	27.2-Fornecer aos envolvidos os dados necessários, a tempo e a hora, a fim de evitar esquecimentos que retardem ou comprometam a realização de serviços sob a sua responsabilidade.
<p>28-Comunicação</p> <p>Capacidade de transmitir e receber informações faladas, escritas ou visuais de forma clara e objetiva, promovendo o entendimento entre os envolvidos, facilitando a divulgação e compreensão das tarefas e o cumprimento da missão.</p>	28.1-Demonstrar capacidade de transmissão/recepção de ideias por meio da linguagem oral ou escrita, necessária especialmente na atividade de instrutoria e na elaboração de documentos (raciocínio verbal).
	28.2-Construir textos com clareza, concisão e correção (expressão escrita).
	28.3-Construir frases, expondo suas ideias ou ordens de maneira clara e objetiva, mantendo a postura militar (expressão oral).
<p>29-Organização</p> <p>Planejar as atividades de seu setor, ordenando de maneira sistemática e eficiente as etapas a serem realizadas e ordem a</p>	29.1-Planejar as atividades de seu setor, ordenando de maneira sistemática e eficiente as etapas a serem realizadas e ordens a serem emitidas.
	29.2-Prever os meios necessários para superar as dificuldades e gerenciar as etapas a serem realizadas para

B-COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS COMUNS A TODOS OS CORPOS E QUADROS DO CFO	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
serem emitidas. Prever os meios necessários e gerenciar as etapas a serem realizadas, antecipando alternativas para solucionar possíveis dificuldades.	o cumprimento da missão.
30-Coordenação Motora Cumprir os principais toques de corneta e vozes de comando, referentes aos movimentos a pé firme e deslocamentos armados ou não, assim como os procedimentos de manejo de espada previstos no Manual de Ordem Unida.	30.1-Cumprir os principais toques de corneta e vozes de comando previstos no Manual de Ordem Unida da MB (Sincronismo ao atuar em grupo).

3.2. RC DAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DO ENSINO PROFISSIONAL (EP)

Este referencial relaciona as Competências Técnicas do EP, bem como seus respectivos Indicadores, dos Oficiais concludentes do CFO.

3.2.1. Quadros Técnico (T) e Auxiliar da Armada (AA)

Como síntese das qualificações desejáveis ao Oficial Subalterno T/AA, verifica-se que a este são cometidas responsabilidades por atividades operacionais e técnico-administrativas, tais como o exercício da função de Ajudante de Divisão, de Encarregado de Divisão, sendo que dele se espera a aplicação da liderança na condução e supervisão das

tarefas de seus subordinados. Adicionalmente deverá desenvolver a capacidade de desempenhar atividades de apoio técnico e de apoio às atividades gerenciais e administrativas nas diversas Organizações Militares da MB. Para tal, deverá possuir as seguintes competências técnicas:

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS - T/AA	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Conhecimentos Navais Básicos	1.1-Empregar os conceitos oriundos da publicação “Arte Naval”, conhecendo a nomenclatura básica dos tipos de navio, as partes componentes principais da estrutura, as divisões e os acessórios dos cascos metálicos.
	1.2-Identificar as partes componentes da mastreação de um navio, os tipos de pau-decarga e sua utilização a bordo.
	1.3-Definir noções básicas de amarração, cabos, poleame e aparelho de laborar, aparelho de suspender e fundear e seus acessórios e identificar os tipos de embarcações miúdas.
	1.4-Identificar as fainas gerais, comuns e de emergência, CAv e as noções de sobrevivência no mar, rios, lagos e lagoas.
	1.5-Explicar os princípios referentes ao Deslocamento e Flutuabilidade que afetam as embarcações, considerando os conceitos de deslocamento, empuxo, densidade e equilíbrio dos corpos e estabilidade de uma embarcação.
	1.6-Identificar os aspectos básicos referentes à Navegação, tipos de auxílios à navegação, os princípios gerais do sistema de balizamento marítimo, uso do Roteiro e emprego de Cartas Náuticas, e os principais tipos de informações neles contidos.
	1.7-Identificar os aspectos básicos referentes às manobras das

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS - T/AA	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	embarcações, fraseologia padrão para ordens de leme e RIPEAM.
	1.8-Identificar os conhecimentos básicos sobre a legislação que trata sobre a segurança do tráfego aquaviário.
2-Obtenção, Manutenção e Reparos de Meios Operativos	2.1-Definir noções básicas de Processo de Obtenção e Modernização de Meios Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais.
	2.2-Identificar aspectos básicos referente à Manutenção dos Meios Navais, Aeronavais e Fuzileiros Navais.
	2.3-Identificar aspectos básicos referente ao Reparo dos Meios Navais, Aeronavais e Fuzileiros Navais.
3-Noção de Gerência do Abastecimento na MB	3.1-Descrever aspectos básicos referentes à execução do Abastecimento na MB, o Sistema de Informações Gerenciais do Abastecimento (SINGRA) e os tipos e acompanhamento das Requisições de Material para Consumo (RMC).
	3.2-Explicar os principais aspectos do Plano Diretor da Marinha, da Organização do Controle Interno na MB, do Controle Externo e do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Organização Militar Prestadora de Serviços (OMPS).

3.2.2. Auxiliar Fuzileiro Naval (AFN)

Como síntese das qualificações desejáveis ao Oficial Subalterno AFN, verifica-se que a este são cometidas responsabilidades por atividades operacionais e técnico administrativas, tais como o exercício da função de Ajudante de Divisão, de Encarregado de Divisão, sendo

que dele se espera o exercício eficiente da liderança na condução e supervisão das tarefas de seus subordinados.

Adicionalmente para o bom desempenho nas tarefas de comando de pequenas frações, frente ao grupo de liderados, o oficial deverá ter a compreensão sobre o comportamento humano, suas motivações, atitudes e socialização.

Para tal, o oficial após formado, deverá possuir as seguintes competências técnicas:

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS - AFN	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Procedimentos Básicos de Combate Anfíbio	1.1-Identificar os principais aspectos referentes à Organização do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) e das noções básicas sobre Operações Anfíbias (OpAnf), histórico e tradições do CFN e noções básicas sobre OpAnf.
	1.2-Identificar as principais características das equipagens de Fuzileiros Navais, composição, emprego e manutenção.
	1.3-Detalhar as principais características das técnicas individuais para o combate, utilização do terreno no combate diurno e noturno, para observar e para tiro e camuflagem.
	1.4-Identificar os procedimentos básicos referentes à higiene, primeiros socorros e transporte de feridos.
	1.5-Discriminar as principais características referentes às comunicações, mensagem, sistema de comunicações rádio, outros sistemas de comunicação utilizados pelo CFN e procedimento fonia.
	1.6-Citar as principais características referentes à navegação terrestre.
	1.7-Distinguir o Grupo de Combate (GC) e a Esquadra de Tiro

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS - AFN	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	(ET), composição, atribuições e armamentos do GC e da ET, formações do GC e da ET, classificação do tiro, técnica de tiro e aplicação dos fogos, sinais e comandos por gestos no GC.
	1.8-Identificar as principais características referentes ao GC e seu emprego.
2-Exercício das funções de Oficial Subalterno do CFN	2.1-Resumir os princípios de guerra, descrição e características principais.
	2.2-Listar as principais características da área de operações, estudo tático do terreno, das condições climáticas e meteorológicas, além de aspectos astronômicos pertinentes.
	2.3-Identificar os principais aspectos referentes à simbologia e abreviaturas em uso pelo CFN.
	2.4-Identificar as fases da ofensiva, os tipos de operações ofensivas e as formas de manobras ofensivas.
	2.5-Identificar os principais aspectos referentes ao PelFuzNav.
	2.6-Definir os fundamentos referentes à patrulha.
	2.7-Identificar os principais aspectos referentes ao apoio de fogo do Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (BtlInfFuzNav).
	2.8-Identificar os principais aspectos referentes aos fundamentos da defensiva, como: tipos de defesa e movimentos retrógrados.
	2.9-Identificar os principais aspectos operativos referentes ao

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS - AFN	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	PeIFuzNav.
3-Operações Anfíbias	3.1-Definir os conceitos básicos, modalidades e propósitos relacionados às OpAnf.
	3.2-Reconhecer a organização das Forças e as relações de comando.
	3.3-Identificar as fases e etapas do assalto anfíbio.
	3.4-Definir os principais aspectos referentes às operações preparatórias.
	3.5-Definir os principais aspectos referentes à incursão, retirada e demonstração anfíbia.
	3.6-Identificar as armas de apoio ao combate empregadas nas OpAnf.
	3.7-Reconhecer a organização do Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais (BtlArtFuzNav), quanto aos aspectos relacionados à artilharia.
	3.8-Definir possibilidades, limitações e classificação dos fogos; métodos de controle e medidas de coordenação em apoio de fogo naval.
	3.9-Definir os principais aspectos, quanto aos meios, tarefas, possibilidades e limitações do apoio aéreo.
	3.10-Identificar os principais aspectos referentes aos Carros de Combate (CC), aos Carros de Lagarta Anfíbios (CLAnf) e às Viaturas Blindadas (VtrBld).
	3.11-Reconhecer a organização do Batalhão de Engenharia de

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS - AFN	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	Fuzileiros Navais (BtlEngFuzNav), quanto aos aspectos relacionados à engenharia.
	3.12-Definir os principais aspectos referentes ao apoio de serviços ao combate.

3.2.3. Capelão Naval (CN)

Como síntese das qualificações desejáveis ao Oficial Subalterno CN, verifica-se que a este são cometidas responsabilidades por atividades técnico-administrativas referentes à Capelania e à Assistência Religiosa na MB, e as de Encarregado de Divisão. Para tal, o Oficial após formado, deverá ter desenvolvido as seguintes competências técnicas:

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS - CN	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1. Instrução Pastoral Militar (IPM)	1.1-Definir os principais aspectos referentes à abordagem Histórico-Teológica, utilizando uma fundamentação bíblica.
	1.2-Identificar a situação religiosa e hierárquica das capelarias.
	1.3-Identificar os principais aspectos referentes à Situação Atual do Serviço de Assistência Religiosa da Marinha (SARM).
	1.4-Identificar os principais aspectos referentes à situação legal das Capelarias.
	1.5-Definir os programas e projetos pertencentes à estrutura do plano de ação Pastoral do SARM, plano de ação Pastoral do SARM.
	1.6-Identificar os principais aspectos referentes aos registros

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS - CN	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	dos livros de batismo, casamento, crisma, tomo e 1ª comunhão.
	1.7-Identificar a estrutura dos modelos de relatório trimestral, planejamento anual e relatório final, afetos à IPM.
	1.8. Descrever os procedimentos para o serviço de Capelão Naval na área Rio.
	1.9-Explicar os principais aspectos referentes à Viagem de Instrução de Guardas-Marinha (VIGM), à Operação Antártica (OPERANTAR).
	1.10-Explicar os aspectos mais importantes das missões de apoio às ações cívico sociais na Amazônia e Pantanal (ACISO).
	1.11-Explicar o apoio religioso oferecido nas comissões de curto prazo e relatório final da comissão.
	1.12-Explicar os aspectos peculiares da Assistência Religiosa em Unidade Hospitalar.
	1.13-Explicar os principais aspectos referentes à capelania em OM de ensino.
	1.14-Explicar os principais aspectos referentes à capelania em manobras operativas de FN.

3.2.4. Corpo de Saúde da Marinha (MD/CD e S)

Como síntese das qualificações desejáveis ao Oficial Subalterno do Corpo de Saúde da Marinha (MD / CD e S), verifica-se que a este são cometidas responsabilidades por atividades técnico-administrativas referentes ao Sistema de Saúde da Marinha. Adicionalmente deverão

desenvolver a capacidade de desempenhar as atividades necessárias à manutenção / aprimoramento da higidez física e mental do pessoal militar da MB, para que estejam aptos a preparar e aplicar o Poder Naval, bem como de seus dependentes.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – MD/CD e S	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Gestão da Saúde na MB	1.1-Identificar os principais aspectos referentes à organização, custos e estrutura do Sistema de Saúde da Marinha (SSM).
	1.2-Identificar os principais aspectos referentes ao Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) em serviços de saúde.
	1.3-Identificar os principais aspectos referentes ao Fundo de Saúde da Marinha (FUSMA) e Assistência Médico-Hospitalar (AMH).
	1.4-Identificar os principais aspectos referentes às normas complementares de assistência médico-hospitalar.
	1.5-Definir os principais aspectos referentes à pesquisa em saúde na MB.
	1.6-Identificar os principais aspectos referentes aos programas de saúde na MB.
	1.7-Definir os principais aspectos referentes à utilização de recursos da Informática no sistema de saúde da MB.
	1.8-Definir os principais aspectos referentes à auditoria em saúde.
	1.9-Definir os principais aspectos referentes ao Gerenciamento da Assistência Médica na MB.
2-Operações Logísticas de Saúde	2.1-Citar os principais aspectos referentes à medicina operativa.
	2.2-Identificar as principais capacidades dos navios da MB em

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – MD/CD e S	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	relação ao apoio à saúde (enfermaria, leitos, UTI, etc.).
	2.3-Citar os principais aspectos referentes a experiências internacionais do CSM em missões especiais, operações de manutenção de paz, e missões humanitárias.
	2.4-Citar os principais aspectos referentes aos hospitais de campanha e unidades médicas níveis I, II e III.
	2.5-Identificar os principais aspectos referentes à logística de saúde.
3-Radioproteção e Resposta Médico Hospitalar em Acidentes Radiológicos e Nucleares	3.1-Identificar noções básicas de radioproteção e Resposta Médico Hospitalar.
	3.2-Distinguir os principais aspectos referentes aos detectores de radiação e monitoração individual e proteção radiológica, pesquisa de contaminação pessoal e de área.
	3.3-Identificar os principais aspectos referentes aos princípios de proteção radiológica e documentos normativos correlatos.
	3.4-Definir os principais aspectos referentes ao controle de rejeitos radioativos.
4. Perícias Médicas/Odontologia Legal	4.1. Citar os principais aspectos referentes ao subsistema pericial da Marinha, instruções reguladoras e Prontuário Médico Individual (PMI).
	4.2. Identificar os principais aspectos referentes aos procedimentos médicos periciais.
	4.3. Distinguir os principais aspectos referentes às rotinas das juntas de saúde e de auditoria do CPMM.
	4.4. Distinguir os principais aspectos referentes à odontologia

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – MD/CD e S	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	legal e odontologia pericial.

3.2.5 Corpo Complementar da Marinha (QC-FN, QC-IM e QC-CA)

Como síntese das qualificações desejáveis ao Oficial Subalterno do Corpo Complementar da Marinha (QC-FN, QC-CA e QC-IM), verifica-se que a este são cometidas responsabilidades por atividades técnico-administrativas semelhantes às realizadas pelos oficiais formados na EN dos corpos CA, FN e IM. Adicionalmente, deverão desenvolver a capacidade de desempenhar atividades de apoio técnico e atividades de apoio gerenciais e administrativas nas diversas Organizações Militares da MB. Para o QC-CA, serão listados de forma agrupada, as competências técnicas comuns do EP em Armamento, Máquinas, Eletrônica e Comunicações.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – QC-FN	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Exercício das funções de Oficial Subalterno do CFN	1.1-Resumir os princípios de guerra, descrição e características principais.
	1.2-Listar as principais características da área de operações, estudo tático do terreno, estudo das condições climáticas e meteorológicas, além de aspectos astronômicos pertinentes.
	1.3-Identificar as fases, os tipos os principais aspectos referentes à simbologia e abreviaturas em uso pelo CFN.
	1.4-Identificar manobras ofensivas, as fases da ofensiva, os tipos de operações ofensivas e as formas de manobras ofensivas.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – QC-FN	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	1.5-Identificar os principais aspectos referentes ao PelFuzNav.
	1.6-Definir fundamentos referentes à patrulha.
	1.7-Identificar os principais aspectos referentes ao apoio de fogo do Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (BtlInfFuzNav).
	1.8-Identificar os principais aspectos referentes aos fundamentos da defensiva, como tipos de defesa e movimentos retrógrados.
	1.9-Identificar os principais aspectos operativos referentes ao PelFuzNav.
2-Operações Anfíbias	2.1-Definir o conceitos básicos, modalidades e propósitos, relacionados OpAnf.
	2.2-Reconhecer a organização das Forças e as relações de comando.
	2.3-Identificar as fases e etapas do assalto anfíbio.
	2.4-Definir os principais aspectos referentes à incursão, retirada e demonstração anfíbia.
	2.5-Identificar as armas de apoio ao combate empregadas nas OpAnf.
	2.6-Reconhecer a organização e emprego de um Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais (BtlArtFuzNav).
	2.7-Definir possibilidades, limitações e classificação dos fogos; métodos de controle e medidas de coordenação

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – QC-FN	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	para o apoio de fogo naval.
	2.8-Definir os principais aspectos quanto aos meios, tarefas,-possibilidades e limitações em apoio aéreo.
	2.9-Identificar os principais aspectos referentes aos Carros de Combate (CC), aos Carros de Lagarta Anfíbios (CLAnf) e às Viaturas Blindadas (VtrBld).
	2.10-Reconhecer a organização e emprego de um Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais (BtlEngFuzNav).
	2.11-Definir os principais aspectos referentes ao apoio de serviços ao combate. Definições, princípios da logística e funções logísticas e o desenvolvimento do apoio de serviços ao combate.
3-Gestão do Ciclo de Vida (GCV) e Apoio Logístico Integrado (ALI)	3.1-Definir Engenharia de Sistemas.
	3.2-Definir Sistemas de Defesa.
	3.3-Conceituar Gestão do Ciclo de Vida.
	3.4-Conceituar Ciclo de Vida de Sistemas.
	3.5-Descrever as fases do Ciclo de Vida.
	3.6-Conceituar ALI e sua integração com o Sistema de Gestão da Manutenção (SIGMAN).
	3.7-Descrever a manutenção de meios e equipamentos.
	3.8-Citar os tipos de manutenção.
	3.9-Definir o Sistema de Manutenção Planejada.
	3.10-Elaborar um Relatório de Manutenção.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – QC-FN	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	3.11-Analisar um Relatório de Manutenção.
	3.12-Elaborar os Índices de Manutenção.
	3.13-Analisar os Índices de Manutenção.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – QC-IM	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Organização e Gestão	1.1-Identificar na estrutura administrativa da MB, as Diretorias Especializadas ligadas diretamente à SGM e os Órgãos de Controle Interno, descrevendo suas principais atribuições.
	1.2-Identificar as normas do setor da SGM.
	1.3-Utilizar as ferramentas e os modelos matemáticos (métodos quantitativos) que servem para apoiar, em nível gerencial, a resolução de problemas práticos em administração.
2-Gestão do Abastecimento	2.1-Definir as principais características referentes ao SabM.
	2.2-Definir as principais características referentes à catalogação e ao abastecimento de sobressalentes.
	2.3-Identificar os principais aspectos referentes ao respeito do abastecimento do programa geral de manutenção e de revisões programadas.
	2.4-Explicar o processo de abastecimento de combustíveis, lubrificantes e graxas, material comum, tintas, produtos químicos, gêneros alimentícios, fardamento e material de

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – QC-IM	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	saúde.
	2.5-Descrever os conceitos e as principais características relacionadas ao provisionamento.
3-Gestão dos Sistemas de Intendência	3.1-Citar as principais características referentes aos sistemas informatizados de apoio e estrutura básica das gestorias das OM.
	3.2-Identificar as principais características referentes ao Plano Diretor da Marinha.
	3.3-Definir as principais características referentes à administração financeira e contabilidade na MB.
	3.4-Definir as principais características referentes à gestão de material.
	3.5-Citar as principais características referentes ao controle interno, externo e auditoria na Marinha.
	3.6-Identificar as principais características referentes à gerência de município na MB.
	3.7-Definir as principais características referentes às normas sobre Organizações Militares Prestadoras de Serviços (OMPS).
	3.8-Definir as principais características referentes à gerência de pagamento de pessoal.
4-Gestão de Execução Financeira	4.1-Definir as principais características referentes à execução financeira da despesa na MB.
	4.2-Definir as principais características referentes às contas bancárias na MB.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – QC-IM	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	4.3-Definir as principais características referentes à concessão de suprimentos de fundos.
	4.4-Identificar as principais características referentes à Auditoria na Execução Financeira.
5-Gestão de Material	5.1-Definir as principais características referentes à estrutura básica da gestão patrimonial na OM.
	5.2-Explicar as principais características referentes à destinação de material.
	5.3-Definir as principais características referentes à contabilização patrimonial no SIAFI.
	5.4-Definir as principais características referentes à auditoria na gestoria patrimonial e de material.
6-Noção de Planejamento Governamental e Plano Diretor da MB	6.1-Definir as principais características referentes ao orçamento público e planejamento financeiro governamental.
	6.2-Identificar características das principais classificações orçamentárias: receita, despesa e célula de crédito.
	6.3-Explicar as principais características referentes ao Plano Diretor da MB.
7-Sistemas de Controle Interno da MB	7.1-Definir as principais características e fases referentes ao controle interno na MB.
	7.2-Empregar os conceitos relacionados ao Conselho de Gestão.
	7.3-Identificar as fases e organização das rotinas de controle interno, prestação de contas e fiscalização, com base no

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – QC-IM	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	Manual de Constatações de Auditoria (MACAUD).
	7.4-Identificar mecanismos administrativos e jurídicos relacionados aos prejuízos. Indenização à Fazenda Nacional, propositura de ação de cobrança judicial; e indenização de prejuízos causados a terceiros.
	7.5-Analisar um relatório de Gestão.
8-Utilização dos Sistemas de Intendência	8.1-Utilizar o Sistema de Pagamento (SISPAG 2).
	8.2-Explorar as diversas possibilidades de uso do Sistema Quaestor (Municiamento).
	8.3-Utilizar os módulos do Sistema de Controle de Bens da MB.
	8.4-Definir as principais características referentes aos conceitos básicos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).
	8.5-Utilizar o módulo de execução financeira do Sistema Integrado de Administração Pública e Serviços Gerais (SIASG).
	8.6-Utilizar o Sistema de Informações Gerenciais de Abastecimento (SINGRA) e seus subsistemas: catalogação, movimentação; gerência de projetos e SISBORDO sobressalentes, além de sua interligação com o SIGMAN.
	8.7-Utilizar o Sistema de Acompanhamento Financeiro (SAFIN), tendo uma visão geral do sistema, suas principais capacidades de consulta e lançamentos.
	8.8-Praticar no COMPRASNET, obtendo uma visão geral do sistema e cotação eletrônica.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – QC-IM	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
9-Licitações e Acordos Administrativos	9.1-Identificar os atos administrativos necessários aos processos de contratação pública, em especial aqueles afetos às modalidades licitatórias mais utilizadas na MB.
	9.2-Reconhecer a legislação, normas e procedimentos inerentes às licitações, suas dispensas e afastamentos licitatórios, assim como os contratos administrativos no âmbito da MB.
	9.3-Identificar as atribuições e competências, previstas nas legislações vigentes, dos militares e servidores civis que possuem participação nos processos de contratação.
	9.4-Identificar fontes de consulta relacionadas à jurisprudências e acórdãos de processos de contratação.
	9.5-Reconhecer as atribuições, competências e instrumentos inerentes à fiscalização dos contratos.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS QC-CA	
ARMAMENTO/MÁQUINAS/ELETRÔNICA/COMUNICAÇÕES	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Conhecimentos de marinharia	<p>1.1-Empregar os conceitos oriundos da publicação “Arte Naval”, conhecendo a nomenclatura básica dos tipos de navio, as partes componentes principais da estrutura, as divisões e os acessórios dos cascos metálicos.</p> <p>1.2. Identificar as partes componentes da mastreação de um navio, os tipos de pau-decarga e sua utilização a</p>

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS QC-CA	
ARMAMENTO/MÁQUINAS/ELETRÔNICA/COMUNICAÇÕES	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	bordo dos navios de guerra.
	1.3-Listar as principais características referentes às fainas gerais, comuns e de emergência, incluindo o CAv, postos de abandono e as noções de sobrevivência no mar e homem ao mar.
2-Conhecimentos sobre Instalações de Máquinas Navais	2.1-Identificar aspectos básicos referentes aos sistemas de propulsão naval.
	2.2-Identificar aspectos básicos referentes aos sistemas auxiliares de máquinas em navios de guerra.
	2.3-Identificar as principais características referentes às instalações elétricas e descrição de uma planta de energia elétrica básica em um navio de guerra.
3-Fundamentos para a manobra de navios	3.1-Definir aspectos básicos referentes à manobra do navio.
	3.2-Aplicar os fundamentos básicos para a utilização da Rosa de Manobra.
	3.3-Aplicar os fundamentos básicos para a utilização do Regulamento Internacional para Evitar Abalroamento no Mar (RIPEAM).
4-Fundamentos para a Navegação	4.1-Definir aspectos básicos referentes ao problema geral da navegação, seus tipos principais, incluindo a navegação astronômica e suas particularidades.
	4.2-Identificar aspectos básicos referentes a cartografia náutica, inclusive cartas digitais, Cartas Eletrônicas de

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS QC-CA	
ARMAMENTO/MÁQUINAS/ELETRÔNICA/COMUNICAÇÕES	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	Navegação e suas publicações náuticas correlatas.
	4.3-Diferenciar os tipos de agulhas usadas para navegação e os principais instrumentos náuticos.
	4.4-Aplicar os fundamentos da gestão da navegação (pessoal e material) a bordo dos navios da MB.
5-Fundamentos de Meteorologia e Oceanografia	5.1-Definir os principais aspectos referentes à composição e a estrutura da atmosfera e aos fenômenos meteorológicos.
	5.2-Definir os principais aspectos referentes à influência dos elementos meteorológicos no emprego dos meios e das operações navais.
6-Gestão do Ciclo de Vida (GCV) e Apoio Logístico Integrado (ALI)	6.1-Definir Engenharia de Sistemas.
	6.2-Definir Sistemas de Defesa.
	6.3-Conceituar Gestão do Ciclo de Vida.
	6.4-Conceituar Ciclo de Vida de Sistemas.
	6.5-Descrever as fases do Ciclo de Vida.
	6.6-Conceituar ALI e sua integração com o SIGMAN.
	6.7-Descrever a manutenção de meios e equipamentos.
	6.8-Citar os tipos de manutenção.
	6.9-Definir o Sistema de Manutenção Planejada.
	6.10-Elaborar um Relatório de Manutenção.
	6.11-Analisar um Relatório de Manutenção.
	6.12-Elaborar os Índices de Manutenção.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS QC-CA	
ARMAMENTO/MÁQUINAS/ELETRÔNICA/COMUNICAÇÕES	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	6.13-Analisar os índices de Manutenção.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – QC-CA (ARMAMENTO)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Sistemas de Armas e as munições empregadas	1.1-Definir os principais aspectos referentes aos sistemas de combate e sistema de armas, e suas características principais, nos meios em operação na MB e na futura Classe Tamandaré.
2-Fundamentos sobre Sistemas Radar	2.1-Identificar os principais aspectos referentes ao funcionamento dos sistemas radar navais.
3-Administração do Departamento de Armamento	3.1-Identificar os principais aspectos referentes à organização do Departamento de Armamento a bordo dos navios.
4-Gestão dos Sobressalentes	4.1-Identificar os principais aspectos referentes às normas gerais sobre a gerência de sobressalentes em sua incumbência.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – QC-CA (MÁQUINAS)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Gestão dos Sobressalentes	1.1-Identificar os principais aspectos referentes às normas gerais sobre a gerência de sobressalentes em sua incumbência.
2-Operação de	2.1-Identificar os principais aspectos referentes ao

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – QC-CA (MÁQUINAS)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
Instalações a Vapor	funcionamento de uma planta naval de propulsão a vapor.
	2.2-Identificar os principais aspectos referentes ao funcionamento de uma planta naval de propulsão nuclear.
3-Operação de Planta de Propulsão a Diesel	3.1-Identificar os principais aspectos referentes ao funcionamento de uma planta naval de propulsão a diesel.
4-Operação de Máquinas Auxiliares	4.1-Descrever os principais aspectos referentes à operação dos Sistemas Auxiliares de Máquinas.
5-Operação de Bombas e Sistemas de armazenamento de Líquidos	5.1-Definir os principais aspectos referentes às bombas e sistemas de armazenamento de líquidos a bordo de um navio de guerra.
6-Operação de sistemas auxiliares de máquinas	6.1-Identificar os principais aspectos referentes à operação de sistemas auxiliares de máquinas (Comunicações Interiores, Detecção de Incêndio e Transmissão de Sinais Síncronos) a bordo de um navio de guerra.
7-Gestão da Manutenção	7.1-Definir principais aspectos referentes do processo de obtenção e modernização de meios navais, aeronavais e de FN e de gestão da manutenção na MB.
	7.2-Identificar principais aspectos referentes ao Software Primavera.
8-Operação dos Sistemas de	8.1-Identificar principais aspectos referentes à operação

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – QC-CA (MÁQUINAS)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
Controle da Propulsão	dos sistemas de controle da propulsão dos navios da MB.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – QC-CA (ELETRÔNICA/COMUNICAÇÕES)	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Fundamentos sobre Sistemas Radar	1.1-Identificar os principais aspectos referentes ao funcionamento dos sistemas radar navais.
2-Aplicação da Legislação de Comunicações	2.1-Aplicar a Legislação Internacional e Nacional sobre comunicações.
	2.2-Identificar os principais aspectos referentes aos Serviços disponíveis de comunicações Extra-MB, Nacionais e Internacionais.
3-Operação dos Sistemas e Equipamentos de Comunicações	3.1-Identificar os principais aspectos referentes à operação dos sistemas de comunicação a bordo.
4-Fundamentos de Segurança das Comunicações e do Material Controlado	4.1-Identificar os principais aspectos referentes às Normas Gerais de Segurança, buscando nas publicações os principais termos empregados.
	4.2-Identificar os principais aspectos referentes às Normas para Salvaguarda de Materiais Controlados na MB.
5-Operação dos Sistemas e Equipamentos sonar	5.1-Descrever os principais aspectos referentes ao funcionamento e à operação e manutenção dos Sistemas e Equipamentos Sonar.
6-Operação dos Sistemas IFF	6.2-Identificar os princípios básicos de funcionamento e operação dos equipamentos IFF.

3.2.6 Competências Técnicas do Corpo de Engenheiros da Marinha (CEM)

Como síntese das qualificações desejáveis ao Oficial Subalterno do Corpo Complementar de Engenheiros da Marinha (CEM), verifica-se que a este são cometidas responsabilidades por atividades técnico-administrativas nas Organizações Militares Prestadoras de Serviço (OMPS), OM assemelhadas às Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT), Diretorias Técnicas e, eventualmente, nos navios ou OM Operativas. Adicionalmente, busca-se desenvolver nos oficiais do CEM a capacidade de aplicar conhecimentos específicos, necessários às atividades de manutenção e reparos dos meios existentes e ao desenvolvimento de projetos de novos meios, inclusive aqueles com propulsão nuclear.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – CEM*	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Arquitetura Naval e Estabilidade	1.1-Identificar as principais características referentes à Arquitetura Naval, hidrostática e hidrodinâmica aplicadas aos meios navais da MB.
2-Manutenção e Reparos de Meios Operativos	2.1-Identificar o Processo de Obtenção, Manutenção e Modernização de Meios Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais.
3-Funcionamento das Instalações de Máquinas	3.1-Identificar as principais características referentes aos Sistemas de Propulsão em uso nos navios da MB.
	3.2-Identificar as principais características referentes às Instalações Elétricas, sistemas e máquinas auxiliares e sensores.
	3.3-Definir as principais características referentes à Organização dos Departamentos de Máquinas dos navios.
4-Funcionamento de Sistemas	4.1-Descrever as características básicas de um Sistema de

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – CEM*	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
Digitais Operativos	Combate.
	4.2-Descrever as características básicas de um Sistema Radar.
	4.3-Descrever as características básicas de um Sistema Sonar.
	4.4-Descrever as características básicas dos Sistemas de Guerra Eletrônica.
	4.5-Descrever as características básicas de um Sistema de Comunicações.
	4.6-Descrever os sistemas digitais operativos relacionados à plataforma, em especial o controle da propulsão e das máquinas auxiliares, de combate a avarias, de geração e distribuição de energia e de um <i>Integrated platform Management Systems (IPMS)</i> .
5-Normalização Técnica dos documentos técnicos da MB	5.1-Apresentar uma Visão Corporativa da Normalização Técnica na MB e seus principais repositórios de Normas.
6-Documentação de Engenharia na MB	6.1-Apresentar uma visão ampla da Documentação de Engenharia na MB, sua utilização, elaboração e seus repositórios.
7-Projetos Básicos e Projetos Executivos	7.1-Produzir projetos básicos e executivos utilizando conceitos de engenharia de sistemas, inclusive utilizando o <i>model-based systems engineering</i> .
8-Normas e projetos relacionados à Logística do	8.1-Identificar principais características referentes às Normas para Logística do Material e sua documentação

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – CEM*	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
Material	correlata.
	8.2-Descrever Projetos de Desenvolvimento na Área de Ciência, Tecnologia e Inovação na MB.
	8.3. Descrever Projetos e Obras Civis na MB.
9-Gestão do Ciclo de Vida (GCV) e Apoio Logístico Integrado (ALI)	9.1-Definir Engenharia de Sistemas.
	9.2-Definir Sistemas de Defesa.
	9.3-Conceituar Gestão do Ciclo de Vida.
	9.4-Conceituar Ciclo de Vida de Sistemas.
	9.5-Descrever as fases do Ciclo de Vida.
	9.6-Conceituar ALI e sua integração com SIGMAN.
	9.7-Descrever a manutenção de meios e equipamentos.
	9.8-Citar os tipos de manutenção.
	9.9-Definir o Sistema de Manutenção Planejada.
	9.10-Elaborar um Relatório de Manutenção.
	9.11-Analisar um Relatório de Manutenção.
	9.12-Elaborar os Índices de Manutenção.
	9.13-Analisar os Índices de Manutenção.
10-Possibilidades e limitações das Organizações Militares Prestadoras de Serviço (OMPS)	10.1-Identificar os principais aspectos referentes ao funcionamento das OMPS, suas possibilidades e limitações.
	10.2-Identificar o processo de Planejamento Estratégico das OMPS.
11-Especificações Técnicas de	11.1-Identificar os diversos tipos de Especificações

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – CEM*	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
Materiais e Serviços	Técnicas de Materiais e Serviços (Especificação de Aquisição (EA) e Especificação de Serviço de Engenharia (ESE)).
12-Princípios da Garantia de Qualidade	12.1-Identificar os principais documentos de garantia da qualidade dentro e fora da MB.
	12.2-Descrever os requisitos de garantia da qualidade para equipamentos e instrumentos de Inspeções, ensaios, testes e provas, os principais instrumentos de aferição, os procedimentos e certificados de garantia da qualidade.
13-Características Especiais de Engenharia aplicadas a Navios de Guerra	13.1-Identificar os preceitos de descrição, assinatura acústica, assinatura magnética/ <i>degaussing</i> , Seção Reta Radar, Assinatura <i>Infrared</i> e Target Strength.
	13.2-Identificar os conceitos de Sobrevivência; Suscetibilidade, Vulnerabilidade e Recuperabilidade; Curvas Hidrostáticas Normais e em Avaria; Controle de Avarias (CAv); Resistência ao Choque por Explosão Submarina, Colisão, Impactos Localizados e Encalhe.
	13.3-Identificar os principais processos de alinhamento nos meios navais, dentre eles: alinhamento dos eixos propulsores; alinhamento do sistema de governo; alinhamento do sistema de armas; e <i>Tilt test</i> .
14-Princípios Teóricos e das Técnicas de CAv em Navios de	14.1-Identificar os fundamentos teóricos do Controle de Avarias em navios e OM de terra e as fainas técnicas e

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS – CEM*	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
Guerra e OM de terra	administrativas correlatas.
	14.2-Identificar as condições principais de prontidão e fechamento do material nos navios e de incêndio em OM de terra.

*Competências dos Engenheiros egressos do CFO, que serão ampliadas e aprofundadas ao longo carreira nos níveis Operacional, de Supervisão e Gerencial, conforme consta no Perfil completo do CEM.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

CAPÍTULO 4**REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS DOS ALUNOS DO CURSO DE PREPARAÇÃO DE
ASPIRANTES****4.1. PERFIL PROFISSIONAL DO ENSINO MILITAR NAVAL DO CURSO DE PREPARAÇÃO DE
ASPIRANTES**

Este referencial relaciona o Perfil e as Competências do Ensino Militar Naval dos alunos concludentes do Curso de Preparação de Aspirantes do Colégio Naval.

4.1.1. Perfil Profissional

O Colégio Naval (CN), consoante o seu Regulamento, tem o propósito de iniciar a formação militar-naval, preparar e selecionar alunos para o ingresso na EN. Para sua consecução, cabem ao Colégio as seguintes tarefas:

- a) assegurar ao aluno o preparo intelectual, físico, psicológico, moral e militar-naval; e
- b) incentivar o aluno para a Carreira Naval.

O Sistema de Ensino Naval (SEN) obedece a um processo contínuo e progressivo. Dessa maneira, ao final do Curso de Preparação de Aspirantes, o aluno selecionado deverá estar preparado para a realização do Curso de Graduação de Oficiais da Escola Naval (CGOEN), tendo internalizado competências, habilidades e requisitos que a Instituição deseja que seus futuros Aspirantes incorporem, dentro da moldura temporal estabelecida para o curso.

O Curso de Preparação de Aspirantes está dividido em Formação Geral Básica (FGB), conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Itinerários Formativos (IF).

O Ensino Militar-Naval (EMN), parte integrante do IF, abrange as competências e habilidades voltadas para a formação militar-naval. Nesse aspecto, durante o curso, o aluno deverá identificar os princípios básicos de navegação, de combate a incêndio e interpretar o Vade-Mécum Naval, assim como executar os movimentos previstos no Manual de Ordem

Unida. Além disso, será abordado ao longo do curso fundamentos conceituais e teóricos relacionados à prática da liderança. Por fim, deverá desenvolver o condicionamento e a higidez física necessários ao desempenho das diversas atividades.

A - COMPETÊNCIAS DO ENSINO MILITAR NAVAL - PRIMEIRO ANO ESCOLAR	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Legislação Militar.	1.1-Interpretar a legislação militar naval: Estatuto dos Militares (EM), Honras e Sinais de Respeito, Cerimonial da Marinha, Regulamento Disciplinar da Marinha (RDM), Código Penal Militar (CPM), Ordenança Geral do Serviço Armada (OGSA), Planos de Carreira do Pessoal da Marinha e Lei de Remuneração da Marinha (LRM).
	1.2-Identificar a estrutura regimental da Marinha do Brasil.
	1.3-Descrever os direitos e deveres dos militares.
2-Organização de um navio e seus sistemas.	2.1-Identificar a estrutura, as partes componentes e a nomenclatura de um navio.
	2.2-Identificar a classificação e o emprego dos navios e aeronaves.
	2.3-Identificar os navios da MB.
3-História Naval.	3.1-Descrever o conceito de Amazônia Azul.
	3.2-Identificar a importância do mar nos diversos períodos da história do Brasil.
	3.3-Identificar os feitos dos vultos navais como exemplos

A - COMPETÊNCIAS DO ENSINO MILITAR NAVAL - PRIMEIRO ANO ESCOLAR	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	para os militares.
4-Arte Naval e Marinharia.	4.1-Descrever o tipo e o emprego das embarcações miúdas utilizadas a bordo.
	4.2-Identificar o massame e poleame utilizados no navio.
	4.3-Executar os principais nós e voltas.
5-Procedimentos de primeiros socorros	5.1-Identificar a importância dos primeiros socorros para a manutenção da vida.
	5.2-Executar procedimentos de primeiros socorros.
6-Execução de fainas de socorro e salvamento.	6.1-Identificar os procedimentos básicos de sobrevivência no mar, rios e lagoas.
7-Etiqueta Social.	7.1-Aplicar procedimentos de etiqueta social e profissional.
8-Liderança.	8.1-Identificar os fundamentos conceituais da liderança.
9-Navegação I	9.1-Identificar o sistema de numeração, escala, símbolos e abreviaturas das cartas náuticas.
	9.2-Utilizar carta na projeção de Mercator.
	9.3-Plotar posições dadas por latitudes e longitudes em cartas náuticas.
	9.4-Medir distâncias, em milhas náuticas, podendo converter para jardas e em quilômetros, entre dois pontos plotados em cartas náuticas.
	9.5-Identificar os rumos e marcações verdadeiras obtidas

A - COMPETÊNCIAS DO ENSINO MILITAR NAVAL - PRIMEIRO ANO ESCOLAR	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	a bordo.
10-Condicionamento e Higiene Física.	10.1-Nadar de acordo com os parâmetros estabelecidos na Norma em vigor.
	10.2-Permanecer dentro d'água, sem uso de auxílios de flutuação e propulsão, de acordo com os parâmetros estabelecidos na Norma em vigor.
	10.3-Correr de acordo com os parâmetros estabelecidos na Norma em vigor.
	10.4-Realizar exercícios de força muscular, de resistência aeróbica e flexibilidade.
	10.5-Praticar as modalidades esportivas previstas na Norma em vigor.

B - COMPETÊNCIAS DO ENSINO MILITAR NAVAL - SEGUNDO ANO ESCOLAR	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Execução das fainas de suspender e fundear.	1.1-Descrever o funcionamento dos equipamentos de suspender e fundear.
	1.2-Identificar os equipamentos e as ferragens correspondentes às fainas de suspender e fundear.
	1.3-Calcular a quantidade de quartéis de amarra e cabo de arinque.
2-Descrição das propulsões dos meios navais.	2.1-Descrever os principais sistemas de propulsão naval existentes e os atualmente usados pelos navios da MB.

B - COMPETÊNCIAS DO ENSINO MILITAR NAVAL - SEGUNDO ANO ESCOLAR	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
3-Procedimentos de combate a incêndio (CBINC) e Controle da Avarias (CAV).	3.1-Descrever os elementos da combustão.
	3.2-Descrever a dinâmica de um incêndio.
	3.3-Descrever o emprego e a estrutura básica do Controle de Avarias na MB.
4-Comunicações Navais.	4.1-Identificar os canais das comunicações navais.
5-Etiqueta Social.	5.1-Identificar a conduta ético militar e comportamento social.
6-Liderança.	6.1-Identificar os aspectos teóricos da liderança.
	6.2-Descrever o processo dos cinco passos.
7-Intendência.	7.1-Identificar as principais funções da Intendência na MB.
8-Navegação II.	8.1-Plotar posições dadas por marcações em cartas náuticas, utilizando régua de paralelas, compasso de navegação.
	8.2-Compor um Sitrep de Navegação a partir da posição do navio, ainda sem o efeito da corrente.
	8.3-Resolver problemas de conversões de marcações e rumos, traçando o diagrama (calunga).
	8.4-Cumprir os procedimentos do RIPEAM.
9-Condicionamento e Higiene Física.	8.5-Determinar ordens ao timoneiro.
	9.1-Nadar de acordo com os parâmetros estabelecidos na Norma em vigor.
	9.2-Permanecer dentro d'água, sem uso de auxílios de

B - COMPETÊNCIAS DO ENSINO MILITAR NAVAL - SEGUNDO ANO ESCOLAR	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	flutuação e propulsão, de acordo com os parâmetros estabelecidos na Norma em vigor.
	9.3-Correr de acordo com os parâmetros estabelecidos na Norma em vigor.
	9.4-Realizar exercícios de força muscular, de resistência aeróbica e flexibilidade.
	9.5-Praticar as modalidades esportivas previstas na Norma em vigor.

C - COMPETÊNCIAS DO ENSINO MILITAR NAVAL - TERCEIRO ANO ESCOLAR	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
1-Liderança.	1.1-Empregar a Liderança com os alunos mais modernos.
2-Noções sobre navios.	2.1-Analisar as principais estruturas de um meio naval.
	2.2-Analisar os principais armamentos e sensores empregados pelos meios operativos da MB.
3-Meteorologia.	3.1-Analisar uma previsão do tempo a bordo.
4-Armamento portátil.	4.1-Manusear o Fuzil Automático Leve (FAL).
	4.2-Manusear a pistola 9 mm.
5-Organização da MB e carreira do oficial.	5.1-Identificar a estrutura organizacional da MB.
	5.2-Identificar a carreira do Oficial da MB.
6-Legislação Militar Naval.	6.1-Interpretar a Ordenança Geral para o Serviço da Armada (OGSA).
	6.2-Interpretar o Regulamento disciplinar da Marinha (RDM).
	6.3-Interpretar o Cerimonial da MB.
	6.4-Identificar as Leis e regulamentos referentes à Segurança do Tráfego Aquaviário.
7-Navegação III.	7.1-Empregar a navegação radar.
	7.2-Realizar navegação estimada na carta náutica.
	7.3-Identificar auxílios a navegação e sinalização náutica.
	7.4-Elaborar um <i>Briefing</i> de Navegação.
8-Condicionamento e Higiene Física.	8.1-Nadar de acordo com os parâmetros estabelecidos na Norma em vigor.
	8.2-Permanecer dentro d'água, sem uso de auxílios de

C - COMPETÊNCIAS DO ENSINO MILITAR NAVAL - TERCEIRO ANO ESCOLAR	
COMPETÊNCIAS	INDICADORES
	flutuação e propulsão, de acordo com os parâmetros estabelecidos na Norma em vigor.
	8.3-Correr de acordo com os parâmetros estabelecidos na Norma em vigor.
	8.4-Realizar exercícios de força muscular, de resistência aeróbica e flexibilidade.
	8.5-Praticar as modalidades esportivas previstas na Norma em vigor.

* Não há necessidade de descrever as competências comportamentais tendo em vista, que os egressos são alunos, ou seja, não exercerão atividades profissionais.